

The background is a solid red color. There are three white geometric shapes: a long, thin parallelogram in the upper right; a horizontal rectangle below it; and a large triangle in the bottom right corner.

Serena Energia S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em 31 de março
de 2025

Índice

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	5
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	9
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	10
2. BASE DE PREPARAÇÃO.....	12
3. EVENTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O PERÍODO DE TRÊS MESES	16
4. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	16
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E CAIXA RESTRITO	19
6. CLIENTES.....	19
7. TRIBUTOS A RECUPERAR	20
8. OUTROS CRÉDITOS	21
9. INVESTIMENTOS.....	22
10. IMOBILIZADO.....	24
11. INTANGÍVEL.....	24
12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	26
13. FORNECEDORES	33
14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	33
15. CONTAS A PAGAR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS	34
16. OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	35
17. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO.....	35
18. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS.....	36
19. PARTES RELACIONADAS	37
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	40
21. RECEITA.....	41
22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA.....	42
23. RESULTADO FINANCEIRO	42
24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	43
25. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA.....	48
26. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	49
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	50

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Em milhares de Reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	77.474	4.656	1.247.150	1.427.974
Clientes	6	-	-	614.817	576.584
Tributos a recuperar	7		-	190.810	206.074
Partes relacionadas	19	3.434	5.425	11.783	21.167
Contratos futuros de energia	24	-	-	1.017.583	369.542
Outros créditos	8	-	-	287.239	226.037
		80.908	10.081	3.369.382	2.827.378
Não circulante					
Caixa restrito	5	-	-	580.386	487.670
Clientes	6	-	-	20.381	41.657
Tributos a recuperar	7	-	-	39.767	35.216
Partes relacionadas	19	5.956	6.665	71.343	73.499
IRPJ e CSLL diferidos	17	-	-	3.434	2.237
Contratos futuros de energia	24	-	-	602.066	402.154
Outros créditos	8	-	-	94.507	94.735
		5.956	6.665	1.411.884	1.137.168
Investimentos	9	5.478.535	5.665.773	61.218	57.925
Imobilizado	10	-	-	13.546.022	13.799.785
Intangível	11	-	-	2.280.397	2.339.498
		5.478.535	5.665.773	15.887.637	16.197.208
		5.484.491	5.672.438	17.299.521	17.334.376
Total do ativo		5.565.399	5.682.519	20.668.903	20.161.754

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Em milhares de Reais

Passivo e Patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Circulante					
Fornecedores	13	209	1.109	333.016	292.524
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	-	-	1.272.101	1.906.412
Obrigações trabalhistas e tributárias	14	3.757	12.592	153.083	214.103
Passivos de arrendamentos	18	-	-	14.012	15.887
Partes relacionadas	19	248	32.821	1.960	-
Contratos futuros de energia	24	-	-	909.305	276.259
Contas a pagar aquisição de empresas	15	-	-	5.914	78.396
Outras obrigações	16	425	279	207.160	67.601
		4.639	46.801	2.896.551	2.851.182
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	116.431	-	10.350.122	9.829.737
Passivos de arrendamentos	18	-	-	346.683	351.712
IRPJ e CSLL diferidos	17	-	-	529.165	539.558
Contratos futuros de energia	24	-	-	384.780	158.313
Contas a pagar aquisição de empresas	15	-	-	97.861	105.031
Outras obrigações	16	702	682	551.825	626.000
		117.133	682	12.260.436	11.610.351
Total do passivo		121.772	47.483	15.156.987	14.461.533
Patrimônio líquido					
Capital social	20	4.439.360	4.439.360	4.439.360	4.439.360
Ações em tesouraria		(337)	(337)	(337)	(337)
Reservas de capital		175.985	176.059	175.985	176.059
Reservas de lucros		952.452	952.452	952.452	952.452
Ajuste de avaliação patrimonial		31.967	67.502	31.967	67.502
Prejuízos acumulados		(155.800)	-	(155.800)	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		5.443.627	5.635.036	5.443.627	5.635.036
Participação dos não controladores	20.4	-	-	68.289	65.185
Total do patrimônio líquido		5.443.627	5.635.036	5.511.916	5.700.221
Total do passivo e patrimônio líquido		5.565.399	5.682.519	20.668.903	20.161.754

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações de resultados para os períodos de três meses findos em 31 de março

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Jan – Mar/2025	Jan – Mar/2024	Jan – Mar/2025	Jan – Mar/2024
Receita	21	-	-	1.184.381	657.045
Carteira de Trading – MTM	21	-	-	(28.111)	30.816
Custos da operação e compra de energia	22	-	-	(957.570)	(496.465)
Lucro bruto		-	-	198.700	191.396
Receitas (despesas) operacionais, líquidas					
Gerais e administrativas	22	(4.329)	(5.425)	(48.208)	(36.359)
Outras receitas (despesas) operacionais	22	(201)	(69)	(1.636)	368.153
Resultado de equivalência patrimonial	9	(151.631)	142.360	3.293	2.915
		(156.161)	136.866	(46.551)	334.709
Resultado operacional		(156.161)	136.866	152.149	526.105
Receitas financeiras	23	1.636	245	51.141	26.898
Despesas financeiras	23	(1.275)	(1.304)	(340.434)	(265.750)
		361	(1.059)	(289.293)	(238.852)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(155.800)	135.807	(137.144)	287.253
Corrente		-	-	(29.920)	(20.221)
Diferido		-	-	11.590	(131.525)
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-	(18.330)	(151.746)
Lucro (prejuízo) do período		(155.800)	135.807	(155.474)	135.507
Atribuível aos					
Acionistas da controladora		(155.800)	135.807	(155.800)	135.807
Acionistas não controladores		-	-	326	(300)
Lucro (prejuízo) do período		(155.800)	135.807	(155.474)	135.507
Lucro (prejuízo) do período básico por ação – (R\$)	20.3			(0,2981)	0,2785
Lucro (prejuízo) do período diluído por ação – (R\$)	20.3			(0,3003)	0,2807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos de três meses findos em 31 de março

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	Jan – Mar/2025	Jan – Mar/2024	Jan – Mar/2025	Jan – Mar/2024
Lucro (prejuízo) do período	(155.800)	135.807	(155.474)	135.507
Efeito de conversão de moeda estrangeira – subsidiárias no exterior	(35.533)	18.107	(35.533)	18.107
Resultado abrangente total	(191.333)	153.914	(191.007)	153.614
Participação dos controladores	(191.333)	153.914	(191.333)	153.914
Participação dos não controladores	-	-	326	(300)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos de três meses findos em 31 de março

Em milhares de Reais

	Reservas de lucros							Atribuível aos acionistas Controladores			
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Estatutária e de investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do PL consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	4.439.360	(337)	176.123	33.052	148.974	471.014	(61.396)	-	5.206.790	34.957	5.241.747
Transações com acionistas											
Integralização de capital de acionista minoritário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.558	9.558
Equivalência VBD 1, 2 e 3	-	-	-	-	-	-	-	1.976	1.976	-	1.976
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	18.107	-	18.107	-	18.107
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	135.807	135.807	(300)	135.507
Saldos em 31 de março de 2024	4.439.360	(337)	176.123	33.052	148.974	471.014	(43.289)	137.783	5.362.680	44.215	5.406.895

	Reservas de lucros							Atribuível aos acionistas Controladores			
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Estatutária e de investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores (Nota 20.4)	Total do PL consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2025	4.439.360	(337)	176.059	48.023	220.085	684.344	67.502	-	5.635.036	65.185	5.700.221
Integralização de capital de acionista minoritário subsidiária Arco Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.778	2.778
Perda na integralização de capital de acionista minoritário subsidiária Arco Energia	-	-	(74)	-	-	-	-	-	(74)	-	(74)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	(35.535)	-	(35.535)	-	(35.535)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(155.800)	(155.800)	326	(155.474)
Saldos em 31 de março de 2025	4.439.360	(337)	175.985	48.023	220.085	684.344	31.967	(155.800)	5.443.627	68.289	5.511.916

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findos em 31 de março

Em milhares de Reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(155.800)	135.807	(137.144)	287.253
Ajustes:					
Depreciação e amortização	10 / 11	-	-	202.254	160.989
Resultado de equivalência patrimonial	9	151.631	(142.360)	(3.293)	(2.915)
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e amortização de custo de transação	12	915	-	300.089	225.800
Encargos sobre arrendamentos	18	-	-	6.493	3.933
Receita financeira de aplicações financeiras	23	(390)	(17)	(49.236)	(27.127)
Instrumentos financeiros - MTM carteira de trading	21	-	-	28.111	(30.817)
Ganho na permuta de Pirapora – AVJ		-	-	-	(254.912)
Ganho remensuração valor justo – VDB 1, 2 e 3		-	-	-	(110.000)
Variação cambial	12	-	-	(403)	-
Créditos de PTC atribuídos ao Tax Equity	12	-	-	(14.545)	-
Outros		-	-	34	3.508
		(3.644)	(6.570)	332.360	255.712
(Aumento) redução nos ativos					
Clientes		-	(1.002)	(17.346)	114.327
Partes relacionadas		2.665	1.078	9.148	10.425
Tributos a recuperar		(27)	(55)	(35.954)	(35.716)
Outros créditos		62	(3.897)	(71.487)	(3.478)
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores		(900)	2.908	41.523	(155.207)
Partes relacionadas		(32.573)	19.989	3.866	(10)
Obrigações trabalhistas e tributárias		(8.835)	(10.346)	(66.353)	(44.553)
Contas a pagar aquisição de empresas		-	-	(72.508)	-
Outras obrigações		164	(220)	70.238	177.765
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações		(43.088)	1.885	193.487	319.265
Dividendos recebidos					
	19.11	-	-	-	3.876
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	12	-	-	(206.143)	(360.226)
Imposto de renda e contribuição social pagos	14	-	-	(24.422)	(20.372)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(43.088)	1.885	(37.078)	(57.457)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Caixa adquirido em combinação de negócios		-	-	-	237.807
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	10 / 11	-	-	(77.936)	(120.478)
Resgate (aplicação) financeiras, líquido – caixa restrito		390	(1.860)	(49.414)!	(50.746)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		390	(1.860)	(127.350)	66.583
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos de custo de captação	12	115.516	-	795.631	1.964.054
Pagamento de principal - empréstimos, financiamentos e debêntures	12	-	-	(804.127)	(1.723.936)
Integralização de capital por acionista não controlador em controlada	20.4	-	-	2.704	9.558
Arrendamentos pagos	18	-	-	(8.552)	(5.387)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos		115.516	-	(14.344)	244.289
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa					
		72.818	25	(178.772)	253.415
Caixa e equivalentes de caixa no início do período					
		4.656	65	1.427.974	53.570
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	(2.052)	512
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		77.474	90	1.247.150	307.497

Transações de atividades de investimento e financiamento que não impactaram caixa são apresentadas na Nota 25. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado para os períodos de três meses findos em 31 de março

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	Jan – Mar/2025	Jan – Mar/2024	Jan – Mar/2025	Jan – Mar/2024
Receitas	-	-	1.290.289	1.060.374
Vendas de mercadorias produtos e serviços	-	-	1.268.538	694.090
Outras receitas	-	-	21.751	366.284
Insumos adquiridos de terceiros	(1.460)	(2.844)	(766.577)	(353.182)
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(666.131)	(264.765)
Materiais, serviços. de terceiros e outros	(1.257)	(2.774)	(99.111)	(86.651)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	(364)	1
Outros insumos	(203)	(70)	(971)	(1.767)
Valor adicionado bruto	(1.460)	(2.844)	523.712	707.192
Depreciação e amortização	-	-	(202.254)	(160.989)
Valor adicionado líquido	(1.460)	(2.844)	321.458	546.203
Valor adicionado recebido em transferência	(149.966)	142.614	53.418	29.209
Resultado de equivalência patrimonial	(151.631)	142.360	3.293	2.915
Receita financeira	1.665	254	50.125	26.294
Valor adicionado total	(151.426)	139.770	374.876	575.412
Distribuição do valor adicionado	(151.426)	139.770	374.876	575.412
Pessoal	2.675	2.209	23.115	20.421
Remuneração direta	2.592	2.115	18.269	17.848
Benefícios	3	1	3.325	1.235
FGTS	80	93	1.521	1.338
Impostos, taxas e contribuições	649	450	170.006	159.310
Federais	649	448	157.740	158.785
Estaduais	-	-	2	-
Municipais	-	2	12.264	525
Remuneração de capitais de terceiros	1.050	1.304	337.229	260.174
Juros	1.050	1.304	337.229	260.174
Remuneração de capital próprio	(155.800)	135.807	(155.474)	135.507
Resultado do período retido	(155.800)	135.807	(155.800)	135.807
Participação dos acionistas não controladores	-	-	326	(300)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Serena Energia S.A. (“Controladora”, “Companhia”, “Grupo” ou “Serena Energia”), constituída em 27 de maio de 2021 é uma sociedade por ações de capital aberto sediada em São Paulo (São Paulo), na Rua Elvira Ferraz, nº 68, 12º andar, conjunto 123 e 124, Bairro Vila Olímpia, cujas ações são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) desde 27 de dezembro de 2021, no segmento de governança corporativa Novo Mercado, sob o código SRNA3.

A Companhia tem por objeto social: (a) participação e desenvolvimento, diretamente ou por meio de *joint venture*, consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Companhia tenha participação, de ativos de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a, pequenas centrais hidrelétricas (PCH), parques eólicos (CGE), usinas solares (CGS) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), bem como em empresas que atuam na comercialização de energia elétrica e eficiência energética; (b) participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior; e (c) atividades acessórias necessárias ao cumprimento do objeto social da Companhia.

A Serena Energia funciona como holding pura não realizando qualquer tipo de atividade de desenvolvimento, implantação ou operação de ativos de energia renovável ou comercialização de energia elétrica, as quais são conduzidas pelas subsidiárias integrais Serena Geração S.A. e Serena Desenvolvimento S.A.

As controladas diretas e indiretas da Serena Energia operam empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 2.803,7 MW (2.803,7 MW em 2024) de energia renovável (considerando a capacidade total da *joint venture* Hidrelétrica Pipoca (“Pipoca”) e projetos de Geração distribuída), localizados em diversos estados brasileiros, além do Texas nos Estados Unidos da América (“EUA”).

As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” para os ativos no Brasil e *Electric Reliability Council of Texas* “ERCOT” para o ativo no estado do Texas – EUA. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Serena Energia. As informações por segmento e detalhes operacionais dos ativos estão apresentadas na Nota 4.

Os termos abaixo são utilizados ao longo destas demonstrações financeiras consolidadas de forma abreviada:

- ACR – Ambiente de Contratação Regulado;
- ACL – Ambiente de Comercialização Livre;
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica;
- ERCOT – *Electric Reliability Council of Texas* – organização americana que opera a rede elétrica do Texas;

- LER – Leilão de Energia de Reserva;
- LEN – Leilão de Energia Nova;
- MCP – Mercado de Curto Prazo;
- MRE – Mecanismo de Realocação de Energia;
- MTM – *Mark to Market*
- ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico;
- PLD – Preço de Liquidação das Diferenças;
- Proinfa – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;
- PCH – Pequena Central Hidrelétrica;
- PTC – *Production Tax Credit*
- SIN – Sistema Interligado Nacional;
- *Tax Equity* – Modalidade de investimento amortizado principalmente por meio da alocação de créditos fiscais vinculados à geração de energia elétrica por fonte renovável;
- UGC – Unidade Geradora de Caixa.

As atividades da Serena Energia compreendem as seguintes operações que foram consideradas nestas demonstrações financeiras:

(a) Serena Geração S.A. (“Serena Geração”)

Sociedade por ações de capital aberto sediada em São Paulo (São Paulo), na Rua Elvira Ferraz, nº. 68, 12º. andar, conjunto 123 e 124, bairro Vila Olímpia, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) como companhia aberta categoria “B”, sob o código 23426.

Fundada em 2008, a Serena Geração é uma Companhia que detém participação e opera diretamente ativos de geração, que atuam exclusivamente na produção e comercialização de energia elétrica, com foco em energia limpa e renovável, sem qualquer exposição ao desenvolvimento e implantação de ativos. Seu atual escopo de atuação inclui fontes eólica, hídrica e solar.

A Serena Geração e suas controladas diretas e indiretas operam empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 1.984,2 MW (1.984,2 MW em 2024) de energia renovável (considerando a capacidade total da Hidrelétrica Pipoca (“Pipoca”), *joint venture* da Companhia), localizados nos estados da Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A energia produzida é vendida majoritariamente por meio de contratos de longo prazo, com preços fixos indexados à inflação, seja no ambiente de contratação regulado, através dos leilões promovidos pela ANEEL, seja no ambiente de contratação livre, em negociação direta com os compradores. Parte da energia produzida é comercializada em contratos de prazo mais curto, através de contratos de preço fixo.

(b) Serena Desenvolvimento S.A. (“Serena Desenvolvimento”)

Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de junho de 2021, sediada em São Paulo (São Paulo), na Rua Elvira Ferraz, nº 68, 12º andar, conjunto 123 e 124, Bairro Vila Olímpia. A Companhia tem por objeto social a participação em outras Sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior.

A Serena Desenvolvimento e suas controladas diretas e indiretas, além de gerir um portfólio de desenvolvimento de alto potencial de fontes solar e eólicas, especialmente em regiões do Nordeste brasileiro e no estado do Texas, EUA e implantar projetos, operam empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 819,5 MW de energia renovável, localizados no estado da Bahia no Brasil (Assuruá 4 e Assuruá 5 – 455,1 MW), no estado do Texas nos Estados Unidos (Goodnight 1 – 265,5 MW) e em alguns estados do Brasil nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste (ativos de geração distribuída – 98,9 MW).

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia (equivalentes a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) do período findo em 31 de março de 2025 foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, prevista na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e evidenciam todas as informações relevantes, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2 Base de apresentação, declaração de relevância e continuidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios.

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro

de 2024, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de dezembro de 2024, não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e do desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 18 de fevereiro de 2025.

Na elaboração destas informações trimestrais, a Administração divulgou somente informações relevantes e que auxiliem seus investidores na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas subsidiárias em continuar operando normalmente e está convencida de que as empresas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios nos próximos doze meses a contar da data das demonstrações financeiras. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A Companhia apresentou em 31 de março de 2025 o Capital Circulante Líquido ("CCL") Consolidado positivo no montante de R\$ 472.831 (em 31 de dezembro de 2024 CCL negativo de R\$ 23.804).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Serena é o real ("BRL" ou "R\$"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma. Para os investimentos em subsidiária no exterior, a moeda funcional é o dólar, cujos efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão das demonstrações financeiras, são registradas no Patrimônio Líquido na rubrica, "Efeito de conversão de moeda estrangeira – subsidiárias no exterior".

2.4 Consolidação e investimentos

As demonstrações financeiras refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e de suas controladas diretas e indiretas (“controladas”).

As controladas, diretas e indiretas, bem como as participações em *joint ventures*, coligadas e respectivas atividades agrupadas por segmento são as seguintes:

Empresas no Brasil	Localização das operações	Classificação	Consolidação	% Participação total	
				31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Comercialização					
Serena Comercializadora de Energia S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Geração S.A. (i)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
Energizou Comercializadora de Energia S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Ativos operacionais					
Serena Geração S.A. (i)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
Assuruá Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 1 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 1 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 1 III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 e 5 Holding Energia S.A. (“Assuruá 4 e 5”) – Antiga Assuruá 5 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 SubHolding Energia S.A. (“Assuruá 5 Subholding”) – Antiga Assuruá 5 Holding Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 IV Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 V Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 VI Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 Subholding I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 I Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 II Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 III Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 2 Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 2 I Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 2 II Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 2 III Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 III Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 IV Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 V Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VI Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VII Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VIII Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 5 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 5 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 6 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 6 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 7 e 8 Holding S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 7 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 7 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 8 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Indaiaí Grande Energia S.A.	Mato Grosso do Sul	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Indaiazinho Energia S.A.	Mato Grosso do Sul	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Musca Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 VI Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 V Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento Subholding I Energia (“SD SubHolding I”) – Antiga Assuruá 4 Holding Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 IV Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Chuí I Energia S.A.	Rio Grande do Sul	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 Subholding II Energia S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Chuí Holding Energia S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%

GD Parnaíba Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena UC Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Geração 1 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 IV Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 V Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 VI Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 VII Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 VIII Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 IX Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 X Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serra das Agulhas Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Hidrelétrica Pipoca S.A. (Nota 9.3)	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	51%	51%
Ventos da Bahia 1 Geração de Energia S.A. ("VDB1")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Alto do Bonito S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Boas Vistas S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Colina S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Ventos da Bahia 2 Geração de Energia S.A. ("VDB2")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos da Bahia I S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos da Bahia III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos da Bahia IX S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos da Bahia XVIII S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Ventos da Bahia 3 Geração de Energia S.A. ("VDB3")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos Da Bahia XIII S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos Da Bahia XIV S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos Da Bahia XXIII S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos Da Bahia XXVII S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Ativos em desenvolvimento					
Serena Desenvolvimento S.A.	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
Arco Energia S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	69,95%
Arco Energia T1 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	69,95%
Arco Energia T2 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	69,95%
Arco Energia 3 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	69,95%
Arco Energia 4 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	69,95%
Arco Energia 5 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	69,95%
Arco Energia 6 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	69,95%
Assuruá 6 Energia S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta MA I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta MA II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento Comercializadora de Energia Ltda ("SD Comercializadora")	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta MA III Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta MA IV Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta MA V Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta MA VI Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Sol 345 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 14 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 16 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 17 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 19 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 22 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Emana Investimento de Energia S.A. (ii)	Bahia	Coligada	MEP	50%	50%
Serena Desenvolvimento de Energia 27 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 28 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Sol 5 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 30 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Sol 1 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Sol 2 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 33 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 34 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 35 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta Maranhão Holding Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 41 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	0%
Serena Desenvolvimento de Energia 42 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	0%
Serena Desenvolvimento de Energia 43 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	0%
Serena Desenvolvimento de Energia 44 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	0%
Serena Desenvolvimento de Energia 45 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	0%

- (i) A Serena Geração, holding que opera tanto com geração quanto comercialização de energia.
- (ii) Emana investimento é uma empresa coligada não controlada pela Serena Energia.

Empresas no exterior	Localização das operações	Classificação	Consolidação	% Participação total	
				31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Comercialização					
Omega US Holding II LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Ativos operacionais					
Serena Power LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%

Omega US Holding I LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Goodnight I Class B Holdco LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Goodnight I Class B Member LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Goodnight I TE Partners LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
FGE Goodnight I LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Desenvolvimento					
FGE Goodnight II LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
FGE Goodnight LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
FGE Goodnight Wind Project	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Green Deer LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serenity Wind LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Sunrise Renewables LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%

3. EVENTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O PERÍODO DE TRÊS MESES

Os eventos relevantes ocorridos durante o período são aqueles que, no julgamento da Companhia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo.

Os eventos relevantes são descritos a seguir.

3.1 Pagamento antecipado das debêntures

Em março de 2025 a Companhia liquidou de forma antecipada as Debêntures OGDS1 no montante de R\$ 676.553.

3.2 Captação de Debêntures – Serena Geração e Serena Energia

Em março de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de debêntures simples pela Serena Geração S.A., sem garantias, e pela Serena Energia S.A., não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, no valor total de R\$ 680.000 e R\$ 120.000, respectivamente, detalhado na Nota 12.2.1.

4. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia possui três segmentos reportáveis: i) operações provenientes de geração de energia, ii) comercialização e iii) desenvolvimento de projetos. Os segmentos estão alinhados com a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho do Grupo e estão refletidos em seus relatórios gerenciais utilizados para o acompanhamento e tomada de decisões. Os órgãos responsáveis por tomar essas decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração, avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio por meio do EBITDA, como uma das informações principais para tomada de decisão. Na atividade de desenvolvimento de projetos, há destaque para a gestão e acompanhamento do cronograma físico-financeiro além de taxa interna de retorno.

As informações apresentadas à Administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

No quadro a seguir apresentamos as informações operacionais relativas aos ativos de cada segmento:

UGCs	Segmento	Número de parques em operação	Estado	Início de autorização	Término da autorização	Capacidade instalada (MW)	Principal ambiente de contratação
Serena Geração - Filial Chui	Geração	28	RS	fev-12	jun-49	582,8	ACL
Assuruá 1 e 2	Geração	13	BA	fev-14	abr-50	303,0	5ºLER 05/2013 e 6ºLER 08/2014
Goodnight I	Geração	1	Texas (USA)	jan-24	-	265,5	Merchant
Assuruá 5	Geração	6	BA	jan-22	jan-57	243,6	ACL
Delta 3	Geração	8	MA	mar-16	mar-51	220,8	22ºLEN A-3 04/2015 e 08ºLER 04/2015
Assuruá 4	Geração	6	BA	ago-21	ago-56	211,5	ACL
Delta 7 e 8	Geração	3	MA	jan-19	jan-54	97,2	ACL
Delta 2	Geração	3	PI	ago-11	mar-51	77,8	18ºLEN A-5 10/2013 e 22ºLEN A-3 04/2015
Delta 1	Geração	3	PI	abr-12	abr-47	70,0	12ºLEN A-3 02/2011
Delta 5 e 6	Geração	4	MA	mar-18	mar-53	54,0	26ºLEN A-6 05/2017
Assuruá 3	Geração	2	BA	jul-15	jul-50	50,0	20ºLEN A-5 06/2014
Indaiás	Geração	2	MS	mar-09	mar-39	32,5	ACL
Serra das Agulhas	Geração	1	MG	jul-13	jul-43	30,0	18ºLEN A-5 10/2013 e 23ºLEN A-5 01/2016
Serena Geração - Filial Gargaú	Geração	1	RJ	out-02	out-32	28,1	PROINFA
Ventos da Bahia 1 e 2	Geração	7	BA	ago-14	jun-51	182,1	18ºLEN A-5 10/2013 e 08ºLER 09/2015
Ventos da Bahia 3	Geração	4	BA	jan-19	jan-54	181,5	28ºLEN A-6 03/2018 e ACL
Pipoca (i)	Geração	1	MG	set-01	set-31	20,0	ACL
Serena Comercializadora	Comercialização	N.A.	SP	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Serena Geração - Holding	Comercialização	N.A.	SP	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Energizou	Comercialização	N.A.	SP	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Arco Energia S.A. (ii)	Desenvolvimento	N.A.	SP	N.A.	N.A.	108,5	N.A.
Omega US Holding II	Comercialização	N.A.	Texas (USA)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Goodnight II	Desenvolvimento	N.A.	Texas (USA)	N.A.	N.A.	265,5	N.A.

(i) Participação de 51%.

(ii) Capacidade estimada nos projetos.

4.1 Demonstração dos resultados

Os quadros abaixo apresentam o resultado consolidado da Companhia distribuído entre os três segmentos reportáveis para os períodos de três meses findos em 31 de março:

31 de março de 2025				
	Geração	Comercialização	Desenvolvimento de projeto	Consolidado
Receita operacional líquida	409.031	747.239	-	1.156.270
Custos da operação e compra de energia	(311.198)	(646.372)	-	(957.570)
Lucro bruto	97.833	100.867	-	198.700
Brasil	97.833	100.867	-	198.700
Estados Unidos	-	-	-	-
Gerais e administrativas	(32.033)	(16.902)	727	(48.208)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.261)	(340)	(35)	(1.636)
Resultado de equivalência patrimonial	2.362	-	931	3.293
Resultado operacional	66.901	83.625	1.623	152.149
Receitas financeiras	44.385	6.390	366	51.141
Despesas financeiras	(261.912)	(45.430)	(33.092)	(340.434)
Resultado antes do IRPJ/CSLL	(150.626)	44.585	(31.103)	(137.144)
Despesas com IRPJ e CSLL	(18.327)	-	(3)	(18.330)
Lucro (prejuízo) do período	(168.953)	44.585	(31.106)	(155.474)
(+) Resultado financeiro	217.527	39.040	32.726	289.293
(+) IRPJ e CSLL	18.327	-	3	18.330
EBIT	66.901	83.625	1.623	152.149
(+) Depreciação e amortização	198.995	3.259	-	202.254
EBITDA	265.896	86.884	1.623	354.403

31 de março de 2024				
	Geração	Comercialização	Desenvolvimento de projeto	Consolidado
Receita operacional líquida	252.445	435.416	-	687.861
Custos da operação e compra de energia	(214.309)	(282.156)	-	(496.465)
Lucro bruto	38.136	153.260	-	191.396
Brasil	37.003	153.260	-	190.263
Estados Unidos	1.133	-	-	1.133
Gerais e administrativas	(20.202)	(11.950)	(4.207)	(36.359)
Outras receitas (despesas) operacionais (i)	366.880	1.328	(55)	368.153
Resultado de equivalência patrimonial	2.915	-	-	2.915
Resultado operacional	387.729	142.638	(4.262)	526.105
Receitas financeiras	22.249	3.941	708	26.898
Despesas financeiras	(157.079)	(52.105)	(56.566)	(265.750)
Resultado antes do IRPJ/CSLL	252.899	94.474	(60.120)	287.253
Despesas com IRPJ e CSLL	(151.566)	-	(180)	(151.746)
Lucro (prejuízo) do período	101.333	94.474	(60.300)	135.507
(+) Resultado financeiro	134.830	48.164	55.858	238.852
(+) IRPJ e CSLL	151.566	-	180	151.746
EBIT	387.729	142.638	(4.262)	526.105
(+) Depreciação e amortização	157.512	3.057	420	160.989
EBITDA	545.241	145.695	(3.842)	687.094

(i) No primeiro trimestre de 2024, foi realizado o evento de permuta de ações que incorreu em ganho não recorrente reconhecido em outras receitas operacionais no segmento de Geração.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E CAIXA RESTRITO

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Bancos	90.576	82.719
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.156.574	1.345.255
Caixa e equivalentes de caixa	1.247.150	1.427.974
Aplicações financeiras – Caixa restrito	580.386	487.670
Total	1.827.536	1.915.644

Em 31 de março de 2025, o caixa e equivalentes de caixa incluem, saldos em contas bancárias e aplicações financeiras classificadas no ativo circulante compostas por Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas. As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito e mantidas no ativo não circulante incluem instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNDES, BNB e Debêntures dos projetos, descritos na Nota 12.

6. CLIENTES

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Consumidores livres e distribuidoras	371.334	351.752
Contratos mercado regulado	114.351	110.335
Excedente contratos regulados	37.754	59.223
MCP – CCEE	24.032	24.455
Outras contas a receber	89.937	74.686
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD (i)	(2.210)	(2.210)
Total	635.198	618.241
Apresentados no ativo:		
Circulante	614.817	576.584
Não circulante	20.381	41.657

- (i) No período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve novas adições de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. O saldo demonstrado é referente a dois clientes que entraram em recuperação judicial.

Consumidores livres e distribuidoras: representados por contas a receber de comercializadoras relativas à energia gerada pelos ativos eólicos e PCHs e liquidadas no curto prazo, ao preço de mercado, negociados pelas subsidiárias da Serena Energia e seus clientes livremente. Normalmente possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias.

Contratos mercado regulado (LER, LEN, Proinfa): representados por contas a receber de distribuidoras e LER no âmbito de contratos adquiridos em leilões, bem como contratos

no âmbito do PROINFA que são faturados exclusivamente para a Eletrobras. Os preços decorrem do leilão, ajustados por índices inflacionários. Possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias.

Excedente contratos regulados: representado pela diferença da geração realizada (negativa ou positiva), em relação a obrigação mensal dos contratos. As diferenças implicam em registro de estimativas de ativos e ou passivos contratuais reconhecidos no resultado como ajustes positivos ou negativos da receita do exercício.

MCP – CCEE: o saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Serena Energia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar. De acordo com as regras da CCEE, esses valores geralmente são liquidados dentro do prazo de 45 dias. O risco de crédito desse ativo decorre da própria CCEE.

O saldo a receber registrado no ativo não circulante decorre da contabilização CCEE, cuja mecânica contratual prevê a liquidação em prazo superior a 12 meses.

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	A	Até 30	De 31 a	De 91 a	De 181 a	Acima de		Consolidado
	vencer	dias	90 dias	180 dias	360 dias	360 dias	(-) PECLD	Total
Comercializadora, consumidores livres e transmissores	367.574	521	555	344	79	2.261	-	371.334
Contratos mercado regulado	114.325	26	-	-	-	-	-	114.351
Excedente mercado regulado	37.754	-	-	-	-	-	-	37.754
MCP – CCEE	24.032	-	-	-	-	-	-	24.032
Outras contas a receber	89.937	-	-	-	-	-	-	89.937
PECLD	-	-	-	-	-	-	(2.210)	(2.210)
Saldos em 31 de março de 2025	633.622	547	555	344	79	2.261	(2.210)	635.198
Saldos em 31 de dezembro de 2024	616.815	690	223	64	281	2.378	(2.210)	618.241

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
IRRF/CSLL	91.602	97.082
PIS/COFINS	66.631	58.204
ICMS	5.206	4.681
IOF	102	102
Production tax credit – PTC	67.036	81.221
	230.577	241.290
Apresentados no passivo:		
Circulante	190.810	206.074
Não circulante	39.767	35.216

Tributos a recuperar: contemplam créditos tributários apurados na esfera federal (PIS, COFINS, IR e CSLL) e estadual (ICMS) decorrentes das operações comerciais, de investimentos financeiros e da aquisição de equipamentos. Os saldos de IRPJ e CSLL

incluem retenções referentes aos resgates das aplicações financeiras. As operações comerciais no âmbito do PROINFA também sofrem retenções na fonte dos impostos federais.

Production tax credit – PTC: refere-se à parcela alocada à Serena Power dos créditos fiscais de produção (*production tax credits*) (PTC) relacionados à energia elétrica gerada e vendida pelo projeto Goodnight I.

8. OUTROS CRÉDITOS

	31 de março de 2025	Consolidado 31 de dezembro de 2024
Adiantamento a fornecedores	172.062	103.031
Despesas a apropriar	37.835	36.036
Ativos de indenização na aquisição de empresas	8.814	8.814
Depósitos judiciais	6.919	6.925
Instrumentos financeiros (Nota 24)	67.803	78.894
Depósito caução	3.301	17.671
Estimativas de outras contas a receber	29.030	31.215
Outros	55.982	38.186
Total	381.746	320.772
Apresentados no ativo:		
Circulante	287.239	226.037
Não circulante	94.507	94.735

A natureza das principais contas da Companhia e empresas controladas é descrita abaixo.

Adiantamento a fornecedores: referem-se substancialmente a prestadores de serviços terceirizados para atividades de operação e manutenção nos parques.

Despesas a apropriar: referem-se substancialmente a seguros pagos antecipadamente.

Ativos de indenização na aquisição de empresas: direitos de indenização oriundos da aquisição de Assuruá 1 e 2 relacionados a passivos fiscais contingentes.

Instrumentos financeiros: Refere-se à opção de venda de energia no mercado do Texas (ERCOT), conforme detalhado na Nota 24.

Estimativas de outras contas a receber: Refere-se à valores a receber por multas contratuais de asseguarção de disponibilidade de geração nos ativos operacionais.

9. INVESTIMENTOS

9.1 Período de três meses findo em 31 de março de 2025

	Controladora		
	Serena Geração	Serena Desenvolvimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.133.470	532.303	5.665.773
Resultado de equivalência patrimonial	(69.041)	(82.590)	(151.631)
Ganho e perda aumento capital minoritários em investidas	-	(74)	(74)
Efeito reflexo conversão de moeda	-	(35.533)	(35.533)
Saldos em 31 de março de 2025	5.064.429	414.106	5.478.535

	Consolidado				
	Pipoca	Mais valia	Emana Investimentos (i)	Mais Valia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.561	712	3.962	690	57.925
Resultado de equivalência patrimonial	2.388	(28)	933	-	3.293
Saldos em 31 de março de 2025	54.949	684	4.895	690	61.218

(i) Empresa coligada conforme Nota 2.4 (Emana Investimentos).

9.2 Período de três meses findo em 31 de março de 2024

	Controladora		
	Serena Geração	Serena Desenvolvimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.447.063	769.331	5.216.394
Resultado de equivalência patrimonial	251.711	(107.375)	144.336
Efeito reflexo conversão de moeda	-	18.107	18.107
Saldos em 31 de março de 2024	4.698.774	680.063	5.378.837

	Consolidado						
	Pipoca	Mais valia	Pirapora	Mais valia	Ventos da Bahia 1, 2 e 3	Mais valia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	45.518	822	164.051	206.486	327.569	223.711	968.157
Resultado de equivalência patrimonial	3.677	(27)	8.604	(3.356)	(1.330)	(2.677)	4.891
Permuta de ações VDB 1, 2 e 3	-	-	-	-	(326.239)	(221.243)	(547.482)
Baixas permuta de ações VDB 1, 2 e 3	-	-	(172.655)	(203.130)	-	-	(375.785)
Dividendos	(101)	-	-	-	-	-	(101)
Amortização IR/CS diferido	-	-	-	-	-	209	209
Saldos em 31 de março de 2024	49.094	795	-	-	-	-	49.889

9.3 Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas e joint ventures.

(i) Balanço patrimonial sintético

	Controladas			
	31 de março de 2025	Serena Geração 31 de dezembro de 2024	Serena Desenvolvimento 31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Circulante				
Ativo	4.098.439	2.863.144	485.259	465.287
Passivo	(2.184.176)	(1.415.671)	(2.003.154)	(1.903.535)
Ativo circulante líquido	1.914.263	1.447.473	(1.517.895)	(1.438.248)
Não circulante				
Ativo	10.630.953	10.481.506	6.662.611	6.849.893
Passivo	(7.480.787)	(6.795.509)	(4.662.321)	(4.814.157)
Ativo não circulante líquido	3.150.166	3.685.997	2.000.290	2.035.736
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.064.429	5.133.470	414.106	532.303
Patrimônio líquido atribuível aos não controladores	-	-	68.289	65.185
Patrimônio líquido	5.064.429	5.133.470	482.395	597.488

	Joint ventures Pipoca	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Circulante		
Ativo	25.102	20.936
Passivo	(9.862)	(3.867)
Ativo circulante líquido	15.240	17.069
Não circulante		
Ativo	92.743	93.535
Passivo	(242)	(316)
Ativo não circulante líquido	92.501	93.219
Patrimônio líquido	107.741	110.288

(ii) Demonstração do resultado sintético

	Controladas			
	31 de março de 2025	Serena Geração 31 de março de 2024	Serena Desenvolvimento 31 de março de 2025	31 de março de 2024
Lucro bruto	991.036	609.223	248.629	125.463
Resultado operacional	88.949	516.737	67.729	14.863
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(59.565)	394.366	(73.410)	(100.558)
Lucro (prejuízo) líquido	(69.041)	249.735	(82.590)	(107.375)

	Joint ventures Pipoca (i)	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Lucro bruto	6.962	10.044
Resultado operacional	4.525	7.526
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.095	7.597
Lucro líquido	4.776	7.354

(i) Participação de 51%.

10. IMOBILIZADO

10.1 Período de três meses findo em 31 de março de 2025

	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Ativo de direito de uso de arrendamento	Implantação e desenvolvimento de projetos (i)	Terrenos	Outros	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.052.939	144.843	1.664.648	329.264	580.367	13.935	13.789	13.799.785
Adições	13.787	239	395	-	60.309	-	417	75.147
Capitalizações de encargos financeiros	-	-	-	-	13.582	-	-	13.582
Remensuração (Nota 18)	-	-	-	2.753	-	-	-	2.753
Depreciação	(147.999)	(947)	(18.433)	(6.383)	-	-	(672)	(174.434)
Baixas	-	-	-	(7)	-	-	-	(7)
Efeito de conversão de moeda	(121.309)	-	(32.368)	(7.185)	(9.901)	-	(41)	(170.804)
Transferências	94.343	-	6.384	11.248	(111.975)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2025	10.891.761	144.135	1.620.626	329.690	532.382	13.935	13.493	13.546.022

(i) Refere-se à implantação de projetos de geração distribuída da Arco Energia. As capitalizações referem-se aos gastos que estão diretamente vinculados à construção dos parques, tais como: gastos com pessoal, serviços, resultado financeiro, entre outros, quando da conclusão da construção dos parques, esses custos são alocados para o imobilizado em serviço.

10.2 Período de três meses findo em 31 de março de 2024

	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Ativo de direito de uso de arrendamento	Implantação e desenvolvimento de projetos	Outros	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.206.132	145.985	921.880	171.604	2.352.594	21.744	11.819.939
Adições e capitalizações	2.824	593	341	-	110.349	1.695	115.802
Capitalizações	-	-	-	-	23.134	-	23.134
Aquisição de empresas	1.531.801	-	-	29.007	1.773	14	1.562.595
Depreciação	(126.765)	(929)	(14.686)	(3.065)	-	(579)	(146.024)
Efeito de conversão de moeda	531	-	7	-	56.547	14	57.099
Transferências	1.507.325	-	476.384	27	(1.988.206)	4.470	-
Saldos em 31 de março de 2024	11.121.848	145.649	1.383.926	197.573	556.191	27.358	13.432.545

11. INTANGÍVEL

11.1 Período de três meses findo em 31 de março de 2025

	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Estudos e projetos	Software	Outros	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	675.236	1.269.674	11.608	308.555	65.017	9.408	2.339.498
Adições	-	-	-	-	2.789	-	2.789
Aquisição de empresas	-	622	-	-	-	-	622
Amortização	(10.373)	(13.038)	(1)	-	(4.370)	(38)	(27.820)
Efeito de conversão de moeda	-	(18.953)	-	(15.713)	(26)	-	(34.692)
Saldos em 31 de março de 2025	664.863	1.238.305	11.607	292.842	63.410	9.370	2.280.397

11.2 Período de três meses findo em 31 de março 2024

	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Estudos e projetos	Software	Outros	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	503.775	323.173	5.125	473.745	64.943	16.287	1.387.048
Adições	-	-	-	-	4.676	-	4.676
Aquisição de empresas	-	982.716	-	1.675	30	-	984.421
Amortização	(10.371)	(1.328)	(5)	-	(3.222)	(39)	(14.965)
Efeito de conversão de moeda	-	-	-	12.273	6	-	12.279
Transferências	-	-	-	(162)	162	-	-
Saldos em 31 de março de 2024	493.404	1.304.561	5.120	487.531	66.595	16.248	2.373.459

Power Purchase Agreement – PPA: decorrem de intangíveis relativos aos contratos de longo prazo de comercialização de energia existentes na data da aquisição de ativos.

Direitos de autorização: relativos a intangíveis dos complexos Indaiás, Serra das Agulhas, Delta 2, Delta 3, Assuruá 1, 2, 3, Chuí, VDB 1, 2 e 3 decorrentes de autorizações governamentais para a operação dos parques adquiridos.

Sistema de transmissão: relativos aos direitos de servidão sobre as linhas dos complexos de Serra das Agulhas e Delta 3.

Estudos e projetos: refere-se à aquisição dos projetos Goodnight e Assuruá 6 composto por: dados de vento, *layout* dos aerogeradores e rede de transmissão, estudo técnico de fator de capacidade.

Software: composto por sistemas proprietários de comercialização de energia e aquisição de sistemas de gestão financeira e administrativa da Companhia.

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

12.1 Composição do saldo

O saldo de empréstimos na controladora é composto por debêntures no valor de R\$ 116.431, líquido de custo de captação.

	Consolidado					
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Total	
	31 de março de 2025	31 de dezembro 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro 2024
Em moeda nacional						
BNDES	203.598	199.747	2.139.207	2.179.330	2.342.805	2.379.077
BNB	105.754	97.892	1.579.169	1.602.998	1.684.923	1.700.890
Debêntures	861.405	1.494.447	3.837.191	3.060.576	4.698.596	4.555.023
FDNE	71.439	62.750	742.737	740.608	814.176	803.358
	1.242.196	1.854.836	8.298.304	7.583.512	9.540.500	9.438.348
Em moeda estrangeira						
Offshore Loan	17.681	36.934	866.486	934.405	884.167	971.339
Term Loan	17.614	18.995	188.874	203.678	206.488	222.673
Resolução 4131	11.500	11.828	-	-	11.500	11.828
Tax Equity	-	-	1.065.105	1.169.342	1.065.105	1.169.342
	46.795	67.757	2.120.465	2.307.425	2.167.260	2.375.182
	1.288.991	1.922.593	10.418.769	9.890.937	11.707.760	11.813.530
Custo de transação	(16.890)	(16.181)	(68.647)	(61.200)	(85.537)	(77.381)
Total	1.272.101	1.906.412	10.350.122	9.829.737	11.622.223	11.736.149

Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias por UGCs da Companhia está apresentado a seguir:

									Consolidado	
	Instrumento	Ticker	Vencimento final	Forma de pagamento juros/principal	Custo da dívida (a.a.)	Covenant financeiro (vencimento antecipado)		Garantias	31 de março de 2025	31 de dezembro 2024
Moeda nacional									9.540.500	9.438.348
UGC Delta 2	Debêntures	PTMI11	Dez/2026	semestral/semestral customizada	IPCA + 7,38%	ICSD ≥ 1,1		Conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	17.499	16.865
UGC Delta 3	Debêntures	OMNG12	Dez/2029	semestral/semestral customizada	IPCA + 7,11%	ICSD ≥ 1,1		Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	192.374	185.508
Serena Geração	Debêntures	OMGE21	Mai/2026	semestral/anual customizada	CDI + 1,30%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5		-	176.017	170.382
Serena Geração	Debêntures	OMGE31	Mai/2026	anual/anual customizada	IPCA + 5,60%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5		-	266.784	258.147
Serena Geração	Debêntures	OMGE41	Mai/2027	semestral/bullet (i)	IPCA + 5,00%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5		-	211.676	205.106
Serena Geração	Debêntures	OMGE12	Set/2028	semestral/bullet (i)	IPCA + 4,37%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5		-	148.573	147.237
Serena Geração	Debêntures	OMGE22	Set/2028	anual/bullet (i)	IPCA + 4,37%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5		-	68.969	66.926
Serena Geração	Debêntures	OMGE13	Mar/2029	semestral/anual customizada	CDI + 1,99%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5		-	813.308	919.819
Serena Geração	Debêntures	SVIT11	Jun/2028	semestral/semestral customizada	IPCA + 8,50%	-		Fiança bancária	62.054	59.652
Serena Geração	Debêntures	OMGE15	Jun/2029	semestral/bullet (i)	CDI + 1,65%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5		-	415.730	402.085
Serena Geração	Debêntures	OMGE16	Mar/2030	semestral/bullet (i)	CDI + 1,15%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5		-	215.976	-
Serena Geração	Debêntures	OMGE26	Mar/2031	semestral/bullet (i)	CDI + 1,25%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5		-	436.988	-
Serena Geração	Debêntures	OMGE36	Mar/2035	semestral/semestral customizada	IPCA + 8,08%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5		-	30.223	-
Assuruá 1	Debêntures	SSRU11	Nov/2030	semestral/semestral customizada	IPCA + 7,81%	ICSD ≥ 1,2		Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento de garantias BNDES/CEF	40.133	38.636
Assuruá 2	Debêntures	CEAD11	Jun/2030	semestral/semestral customizada	IPCA + 6,66%	ICSD ≥ 1,2		Conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	151.061	145.818
Serena Desenvolvimento	Debêntures	OGDS11	Jun/2025	semestral/bullet (i)	CDI + 2,70%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5		Aval corporativo e alienação fiduciária de ações da Serena Geração	-	653.655
Arco 2	Debêntures	-	Dez/2025	bullet/bullet (i)	CDI + 2,60%	-		Alienação de ações e aval corporativo	408.958	395.442
Assuruá 4 e 5	Debêntures	ASSR11	Jun/2035	semestral/semestral customizada	IPCA + 6,50%	ICSD Controladora ≥ 1,0 ICSD Consolidado ≥ 1,1		Alienação de ações, aval corporativo e compartilhamento da cessão de direitos	219.265	211.731

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

							creditórios, alienação do ativo e ações do projeto Assuruá 4		
Assuruá 4 e 5	Debêntures	ASSR21	Jun/2041	semestral/semestral customizada	IPCA + 7,11%	ICSD Controladora ≥ 1,0 ICSD Consolidado ≥ 1,1	Alienação de ações, aval corporativo e compartilhamento da cessão de direitos creditórios, alienação do ativo e ações do projeto Assuruá 4	568.136	547.861
Ventos da Bahia 2	Debêntures	VDBF12	Abr/2033	semestral/semestral customizada	IPCA + 3,87%	ICSD ≥ 1,3	Conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	133.971	130.153
Serena Energia	Debêntures	SRNA11	Mar/2035	semestral/semestral customizada	IPCA + 8,24%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	Aval corporativo e alienação fiduciária de ações da Serena Geração	120.901	-
								4.698.596	4.555.023
UGC Delta 1	FINEM BNDES	-	Out/2030	mensal/mensal	TJLP + 2,18%	ICSD ≥ 1,3	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	87.104	90.607
UGC Serra das Agulhas	FINEM BNDES	-	Jul/2037	mensal/mensal	TJLP + 2,02%	ICSD ≥ 1,2 e ICP ≥ 25%	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	77.676	78.903
UGC Delta 2	FINEM BNDES	-	Jan/2033	mensal/mensal	TJLP + 2,27%	ICSD ≥ 1,25	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações, aval corporativo	196.511	200.069
UGC Delta 3	FINEM BNDES	-	Mar/2034	mensal/mensal	TJLP + 2,32%	ICSD ≥ 1,3	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	745.151	755.679
Assuruá 2	FINEM BNDES	-	Jun/2034	mensal/mensal	TJLP + 2,75%	ICSD ≥ 1,2	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	579.382	586.943
Assuruá 1	FINEM BNDES	-	Nov/2032	mensal/mensal	TJLP + 2,92%	ICSD ≥ 1,2	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	104.920	106.821
Ventos da Bahia 1	FINEM BNDES	-	Jun/2034	mensal/mensal	TJLP + 2,50%	ICSD ≥ 1,2	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações, aval corporativo	159.025	162.620
Ventos da Bahia 2	FINEM BNDES	-	Abr/2035	mensal/mensal	TJLP + 2,47%	ICSD ≥ 1,3	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	393.036	397.435
								2.342.805	2.379.077
UGC Delta 5 e 6	FNE BNB	-	Mai/2038	mensal/mensal customizada	IPCA + 1,75% (ii)	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	266.483	268.825
UGC Delta 7 e 8	FNE BNB	-	Jan/2039	mensal/mensal customizada	IPCA + 2,19% (ii)	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	245.697	248.591
Assuruá 3	FNE BNB	-	Nov/2038	mensal/mensal customizada	IPCA + 2,33% (ii)	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	174.726	175.947
Assuruá 4	FNE BNB	-	Jul/2043	mensal/mensal customizada	IPCA + 2,04% (ii)	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	556.550	562.196
Ventos da Bahia 3	FNE BNB	-	Mai/2044	mensal/mensal customizada	IPCA + 1,36% (ii)	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	441.467	445.331
								1.684.923	1.700.890
Assuruá 5I, 5II e 5III	FDNE BB	-	Jul/2041	semestral/semestral	IPCA + 2,30%	ICSD Consolidado ≥ 1,2	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	406.901	400.118

Assurua 5IV, 5V e 5VI	FDNE BB	-	Jun/2043	semestral/semestral	IPCA + 2,84%	ICSD Consolidado ≥ 1,2	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	407.275	403.240
								814.176	803.358
Moeda estrangeira								2.167.260	2.375.182
Serena Power	Offshore Loan	-	Ago/2026	semestral/bullet (i)	SOFR + 2,60%	-	Aval corporativo	623.112	679.973
Serena Power	Offshore Loan	-	Ago/2026	semestral/bullet (i)	SOFR + 2,60%	-	Aval corporativo	261.055	291.366
Goodnight I	Term Loan (v)	-	Jan/2029	trimestral/trimestral	SOFR + 1,75%	-	Aval corporativo (v)	206.488	222.673
Arco Energia S.A.	Resolução 4131 (vi)	-	Dez/2025	bullet (i)	EUR + 3,8335% (vi)	-	Aval corporativo	11.500	11.828
Goodnight I	Tax Equity	-	variável (vii)	variável (viii)	USD + 7,90%	-	(v)	1.065.105	1.169.342
								2.167.260	2.375.182
								11.707.760	11.813.530

- (i) *Bullet* significa que o pagamento do principal (acrescido ou não de juros, conforme aplicável) deve ser realizado apenas no final do termo do empréstimo.
- (ii) Considera bônus de adimplência de 15% conforme contrato de financiamento do BNB.
- (iii) Cessão de direitos creditórios, alienação do ativo e ações são concedidos como garantias aos fiadores.
- (iv) Foi contratado instrumento derivativo (*swap*) com intuito de proteger a exposição à SOFR (3,828% a.a.), conforme descrito na Nota 24.1.1.
- (v) A Companhia e sua subsidiária Serena Power, LLC, garantem obrigações de indenização assumidas por Goodnight I Class B Member, LLC (Investidor Classe B) no âmbito do *Tax Equity* de Goodnight I, bem como obrigações de recompor contas de reserva operacional, reserva de *trading* e reserva de capital (*Deficit Restoration Obligations*).
- (vi) Foi contratado instrumento derivativo (*swap*) com intuito de proteger a exposição ao EUR (CDI + 1,12% a.a.), conforme descrito na Nota 24.1.1.
- (vii) *Flip date* estimada para ocorrer até dezembro de 2033.
- (viii) Pagamento ocorre em função da geração efetiva de energia do projeto (e consequentemente do *Production Tax Credit*) dos rendimentos tributáveis auferidos pela *partnership company*.

12.2 Movimentação do saldo

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures do período de três meses findo em 31 de março é demonstrada a seguir:

	31 de março de 2025	Consolidado 31 de março de 2024
Saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	11.736.149	9.752.545
Captações, líquidas de custos de captação	795.631	1.964.054
Aquisição de empresas (i)	-	1.163.269
Pagamento de principal	(804.127)	(1.723.936)
Amortização <i>Tax Equity</i> – crédito PTC (ii)	(40.952)	-
Encargos financeiros pagos	(206.143)	(360.226)
Encargos financeiros provisionados	313.671	248.934
Variação cambial	(403)	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(171.603)	56.676
Saldos em 31 de março de 2025 e 2024	11.622.223	11.101.316

(i) Aquisição de mais 50% de VDB 1, 2 e 3.

(ii) *Production tax credit* – PTC: créditos fiscais de produção com base na quantidade de energia elétrica (kWh) gerada e vendida, conforme requisitos estabelecidos pelo *Internal Revenue Service* (IRS).

12.2.1 Captações no período

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, as controladas obtiveram os seguintes recursos:

Empresa	Data da contratação	Dívida	Consolidado Montante contratado
Assuruá 5	jan/25	FNE BB	8.608
Serena Geração	mar/25	Debêntures	680.000
Serena Energia	mar/25	Debêntures	120.000
			808.608

(i) O saldo de captação de debêntures não está líquido do custo de captação no montante de R\$12.977.

Em janeiro de 2025, a Companhia obteve a liberação de recursos do Banco do Brasil relacionados ao contrato de financiamento do projeto de Assuruá 5 I, 5 II e 5 VI no valor de R\$ 8.608. Os recursos captados começaram a ser amortizados em janeiro de 2025 para a Assuruá 5 I, semestralmente, e começarão a ser amortizados, semestralmente, a partir de abril de 2025 para as Assuruás 5 II e 5 VI, respectivamente. Há incidência de juros de IPCA + 2,30% a.a. na Assuruá 5 I e 5 II e de IPCA + 2,8435% a.a. na 5 VI. Os juros serão pagos semestralmente junto com as parcelas de amortizações, com vencimento final em julho de 2041 na Assuruá 5 I e 5 II e em abril de 2043 na Assuruá 5 VI.

Em março de 2025, foram emitidas debêntures no valor de R\$ 680.000 pela Serena Geração S.A., em 3 séries. A 1ª série será atualizada pelo CDI + 1,15% a.a. e tem vencimento em março de 2030. A 2ª série será atualizada pelo CDI + 1,25% a.a. e tem

vencimento em março de 2031. A 3ª série será atualizada pelo IPCA + 8,0803% a.a. e tem vencimento em março de 2035. Os juros das séries serão pagos semestralmente a partir de setembro de 2025 e as amortizações do principal da 1ª e 2ª série ocorrerão nos vencimentos das operações e para a 3ª série terá início em março de 2033, em curvas customizadas.

Em março de 2025, foram emitidas debêntures no valor de R\$ 120.000 pela Serena Energia S.A., em série única. A série será atualizada pelo IPCA + 8,2427% a.a. e tem vencimento em março de 2035. Os juros serão pagos semestralmente a partir de setembro de 2025 e as amortizações do principal terá início em março de 2033, em curvas customizadas.

12.2.2 Liquidações do período

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, as controladas efetuaram as seguintes liquidações de principal:

UGCs	Dívida	Consolidado Montante
Assuruá 1 & 2	BNDES	12.583
Assuruá 3	FDNE - BNB	1.861
Assuruá 4 & 5	FDNE - BB	6.838
Assuruá 4 & 5	FDNE - BNB	7.992
Delta 1	BNDES	3.880
Delta 2	BNDES	4.454
Delta 3	BNDES	13.929
Delta 5	FDNE - BNB	1.683
Delta 6	FDNE - BNB	1.679
Delta 7 & 8	FDNE - BNB	3.798
Serena Power	TAX EQUITY	40.594
Serena Desenvolvimento	DEBÊNTURES	650.000
Serena Geração	DEBÊNTURES	78.750
Serra das Agulhas	BNDES	1.566
Ventos da Bahia 1	BNDES	4.275
Ventos da Bahia 2	BNDES	6.193
Ventos da Bahia 3	FDNE - BNB	5.004
		845.079

12.3 Cronograma de pagamento

Em 31 de março de 2025, as parcelas vencíveis, deduzidas dos gastos com captação de recursos, apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Principal	Juros	Consolidado
2025	879.089	266.118	1.145.207
2026	142.753	1.031	143.784
Circulante	1.021.842	267.149	1.288.991
2026	1.476.133	80.251	1.556.384
2027	818.533	95.333	913.866
2028	834.226	91.574	925.800
2029	1.372.600	32.842	1.405.442
2030 a 2032	2.036.238	42.817	2.079.055
2033 a 2035	2.142.851	124.871	2.267.722
2036 a 2038	660.884	25.821	686.705
2039 a 2041	422.818	15.694	438.512
2042 a 2044	138.368	6.915	145.283
Não circulante	9.902.651	516.118	10.418.769
Total	10.924.493	783.267	11.707.760

12.4 Garantias

As garantias dos financiamentos e debêntures dos projetos são as usuais a um *Project Finance*, incluindo: contas reservas, cessão fiduciária dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos, alienação fiduciária das ações das SPES dos projetos e quando aplicável, cartas de fiança bancária. A 1ª, 2ª, 3ª e 5ª emissões de debêntures da Serena Geração não possuem garantias. A 4ª emissão de debêntures da Serena Geração é garantida por fiança bancária. As debêntures da Arco 2 e da Assuruá 5, bem como a 4131 da Arco, contam com aval corporativo, assim como a 1ª emissão de debêntures da Serena Desenvolvimento, que além do aval, é garantida por alienação fiduciária de ações da Serena Geração. Os financiamentos contratados pela Serena Power são garantidos por aval corporativo.

12.5 Covenants financeiros

A Companhia, suas controladas e *joint ventures* estão sujeitas a índices de restrição de endividamento (*covenants*), notadamente o Índice de Capital Próprio (ICP), Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) e o Índice Financeiro (Dívida Líquida/EBITDA), o cálculo depende do formato de financiamento adquirido por cada entidade do Grupo. O não cumprimento desses *covenants* limita a distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório e, em alguns casos, pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas.

O cumprimento dos *covenants* financeiros é verificado pelos respectivos agentes credores, com base nas demonstrações financeiras auditadas das sociedades de propósito específico detentoras dos projetos, sendo a apuração trimestral no caso da Serena Geração e da Serena Desenvolvimento e anual em todos os demais casos. A

administração acompanha os cálculos destes índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de março de 2025, todas as empresas do Grupo estão em cumprimento com relação aos *covenants* financeiros relacionados a eventos de vencimento antecipado.

13. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Fornecedores O&M, equipamentos e serviços	66.704	74.111
Compra de energia ACL	244.736	208.221
MCP-CCEE	21.576	10.192
	333.016	292.524
Apresentados no passivo:		
Circulante	333.016	292.524

Fornecedores O&M, equipamentos e serviços: representados substancialmente por: (i) fornecedores de O&M, (ii) compra de equipamentos nas empresas de Arco Energia, e respectiva capitalização dos custos financeiros envolvidos para a aquisição destes equipamentos, e (iii) prestadores de serviços terceirizados, as atividades de operação e manutenção de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente com o próprio fornecedor dos equipamentos de cada parque.

Compra de energia ACL: as compras de energia são realizadas substancialmente para a cobertura das garantias físicas das UGCs, de acordo com a estratégia de sazonalização de cada unidade.

MCP -CCEE: o saldo a pagar decorre do mecanismo de ajuste da contabilização CCEE, conforme descrito na Nota 6.

O prazo médio de pagamento da Companhia é de, aproximadamente, 30 dias e sobre os saldos não há incidência de juros.

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Obrigações trabalhistas		
Salários e encargos	3.271	6.264
PPR, 13 salário e férias	21.569	56.342
Obrigações tributárias		
IRPJ e CSLL a recolher	25.095	24.770
Impostos a pagar	96.110	119.248
Tributos retidos sobre terceiros	7.038	7.479
	153.083	214.103

PPR, 13º salário e férias: Referem-se a contas a pagar de PPR (Programa de Participação nos Resultados), 13º salário e férias.

Impostos a pagar: Referem-se substancialmente a PIS e Cofins diferido e ICMS.

Tributos retidos sobre terceiros: Referem-se substancialmente aos impostos de contribuições sociais retidas na fonte, ISS e INSS sobre serviços tomados de terceiros.

Apresentamos a seguir a movimentação do IR/CS a recolher:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.770
Pagamentos	(24.422)
Imposto apurado no período	29.920
Compensações	(3.626)
IR/CS períodos anteriores	(1.577)
Reclassificação e ajustes	30
Saldos em 31 de março de 2025	25.095

15. CONTAS A PAGAR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

	31 de março de 2025	Consolidado 31 de dezembro de 2024
Contas a pagar aquisição Goodnight (i)	91.473	98.644
Contas a pagar Assuruá 6 (ii)	-	67.067
Contas a pagar Energizou Comercializadora (iii)	12.302	12.059
Nota promissória (iv)	-	5.657
	103.775	183.427
Apresentados no passivo:		
Circulante	5.914	78.396
Não Circulante	97.861	105.031

- (i) Em junho de 2022, a Companhia adquiriu projetos para implantação de um complexo eólico (Goodnight) localizado no estado do Texas, EUA. Os valores não sofrem correção monetária até a data de liquidação.
- (ii) Em março de 2022, a Companhia adquiriu os projetos de expansão do complexo Assuruá 6. Os valores foram atualizados pelo CDI+3% a.a. até a data de liquidação em março de 2025.
- (iii) Em novembro de 2024, a Companhia adquiriu a companhia Energizou Comercializadora. Os valores são atualizados pelo IPCA até a data do pagamento.
- (iv) Refere-se ao saldo da aquisição das debêntures de Assuruá 4 e Assuruá 5 e pagamento do prêmio do desenvolvedor. Os valores foram atualizados pelo CDI+3% a.a. até a data de liquidação em março de 2025.

15.1 Cronograma de pagamento

Em 31 de março de 2025, as parcelas a vencer, apresentam cronograma de vencimento:

	Consolidado
2025	6.288
2026 a 2028	97.487
	103.775

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Adiantamento de clientes	387.278	446.958
Déficit mercado regulado	126.804	76.628
Serviços	15.789	33.266
Passivos contingentes na combinação de negócios	8.164	8.164
Provisões diversas	59.701	61.126
Outras obrigações	161.249	67.459
	758.985	693.601
Apresentados no passivo:		
Circulante	207.160	67.601
Não circulante	551.825	626.000

Adiantamento de clientes: oriundo de recebimentos antecipados de clientes.

Serviços: referem-se substancialmente a serviços com O&M.

Passivos contingentes na combinação de negócios: oriundos da aquisição de Assuruá 1 e 2 relacionados a passivos fiscais contingentes.

Provisões diversas: referem-se substancialmente a provisão com descomissionamento e O&M.

Déficit mercado regulado: o saldo a pagar representa a diferença da geração realizada (negativa ou positiva) em relação à obrigação mensal dos contratos, conforme descrito na Nota 6.

17. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(137.144)	287.253
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	46.629	(97.666)
Adições (exclusões) de natureza permanente	368	387
Equivalência patrimonial	1.120	991
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias	(54.218)	(37.159)
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido das subsidiárias	(11.579)	(18.320)
Outros	(650)	21
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado	(18.330)	(151.746)
Corrente	(29.920)	(20.221)
Diferido	11.590	(131.525)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social - %	(13,38%)	52,83%

17.1 Saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Entidades legais com ativos fiscais diferidos		
Diferença na tributação pelo regime de caixa e competência das subsidiárias	3.434	2.237
Ativo fiscal diferido	3.434	2.237
Entidades legais com passivos fiscais diferidos		
Diferença na tributação pelo regime de caixa e competência das subsidiárias	(13.316)	(12.643)
IR/CS diferidos na aquisição de Chuí na Serena Geração	(6.873)	(7.958)
IR/CS diferidos na aquisição de VDB's na Serena Geração	(436.880)	(439.815)
IR/CS diferidos na aquisição de Energizou na Serena Geração	(329)	(329)
IR/CS diferidos sobre ganho com MTM em operações de trading na Serena Geração	(71.767)	(78.813)
Passivo fiscal diferido	(529.165)	(539.558)
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	(525.731)	(537.321)

Em março de 2025, a Serena Energia e suas controladas optantes pelo Lucro Real apresentavam saldo acumulado de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no valor de R\$ 2.046.126, para o qual não houve constituição de tributos diferidos ativos em face de não haver expectativa de lucros futuros tributáveis para a sua compensação. Esses prejuízos não estão sujeitos ao prazo decadencial, permanecendo o crédito fiscal disponível para a Serena por tempo indeterminado. Na medida em que se tornar provável a geração de lucro tributável, a Serena poderá registrar parte desse ativo.

18. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

Natureza dos contratos	% Arrendamento sobre geração	Vencimento final	Consolidado	
			31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Terras	Entre 0,60 e 1,80	2053	357.678	363.174
Veículos	-	2025	929	1.117
Imóveis	-	2025	2.088	3.308
			360.695	367.599
Apresentados no passivo:				
Circulante			14.012	15.887
Não circulante			346.683	351.712

O ativo imobilizado decorrente do direito de uso está demonstrado na Nota 10.

A Companhia determinou as suas taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos conforme os contratos de financiamento em cada UGC. As taxas de desconto médias utilizadas para cálculo do valor presente foram de 8,45% para o prédio da sede administrativa e para os terrenos, e representam a taxa incremental de financiamento.

A movimentação do passivo de arrendamento é apresentada a seguir:

	Veículos	Imóveis	Terras	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.117	3.308	363.174	367.599
Adições (Nota 10.1) (i)	164	-	2.589	2.753
Efeito conversão de moeda	-	-	(7.598)	(7.598)
Juros incorridos sobre o passivo	17	49	6.427	6.493
Pagamento de arrendamentos	(369)	(1.269)	(6.914)	(8.552)
Saldos em 31 de março de 2025	929	2.088	357.678	360.695

(i) Adições nos complexos de Arco Energia.

	Veículos	Imóveis	Terras	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.496	7.413	177.009	185.918
Reclassificações	-	328	(328)	-
Aquisição de empresa	-	-	34.789	34.789
Juros incorridos sobre o passivo	20	142	3.771	3.933
Pagamento de arrendamentos	(351)	(1.179)	(3.857)	(5.387)
Saldos em 31 de março de 2024	1.165	6.704	211.384	219.253

Existem outros contratos de arrendamento, como por exemplo, pequenos imóveis, contudo não foram enquadrados dentro da política por possuírem baixo valor por conjunto de bens arrendados em um contrato de arrendamento. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025, o montante de despesas de arrendamento de baixo valor e de contratos de curto prazo foi de R\$31 (R\$501 em 31 de março de 2024).

Para os contratos pessoa jurídica a Companhia toma crédito de PIS/COFINS sobre as operações de arrendamento de terras.

19. PARTES RELACIONADAS

A Serena Energia é controlada por um grupo de acionistas formado por (i) Lambda 3 Fundo de Investimento em Ações – Investimento no Exterior (“Lambda”) e (ii) determinados fundos de investimento sob gestão da Tarpon Gestora de Recursos S.A. (“Fundos Tarpon”).

As informações apresentadas a seguir estão resumidas por UGC contraparte, quando forem relacionadas aos saldos com empresas dentro da Serena Energia sob controle da Serena Geração e Serena Desenvolvimento.

19.1 Ativos e passivos da controladora e consolidado

O grupo de outros créditos e outras obrigações refere-se à alocação de custos de folha de pagamento, rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros) e mútuo com funcionários.

	31 de março de 2025		Controladora	
	31 de dezembro de 2024			
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Grupo Serena Energia				
Serena Desenvolvimento	2.101	(50)	1.554	(11.296)
Assuruá 1 e 2	62	-	293	-
Assuruá 3	6	-	110	-
Assuruá 4	30	-	103	-
Delta 1	86	-	138	-
Delta 2	11	-	119	-
Delta 3	40	-	488	-
Delta 5 e 6	18	-	161	-
Serena Chuí	161	-	96	-
Delta 7 e 8	101	-	256	-
Indaiás	44	-	70	-
Serena Geração	719	(198)	1.196	(21.525)
Ventos da Bahia 1, 2 e 3	55	-	841	-
Outras partes relacionadas				
Mútuo a funcionários	5.956	-	6.665	-
Total	9.390	(248)	12.090	(32.821)

	31 de março de 2025		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024			
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Dividendos a receber	Outros créditos	Dividendos a receber	Outros créditos
Joint ventures				
Pipoca	-	3.727	104	(1.960)
Outras partes relacionadas				
Mútuo a funcionários	-	-	71.343	-
Consórcio Omega e Cargill	-	-	2.060	-
Consórcio Serena GD	3.835	-	2.057	-
Total	3.835	3.727	75.564	(1.960)

19.2 Demonstração de resultados consolidados

Eventualmente são realizadas operações de compra e venda de energia entre partes relacionadas.

	31 de março de 2025				31 de março de 2024		
	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia	Gerais e administrativas	Receitas financeiras	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia	Gerais e administrativas
Grupo Serena							
Desenvolvimento de Energia							
Serena Desenvolvimento de Energia	-	-	9	-	-	-	-
Outras	-	(1.358)	-	-	-	-	2
Joint ventures							
Pipoca	-	(4.286)	(311)	-	-	(20)	(45)
Outras partes relacionadas							
Cemig (i)	13.639	(1.579)	-	-	20.725	(10.614)	-
Consórcio Serena GD	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo a funcionários	-	-	-	(2.409)	-	-	-
Total	13.639	(7.223)	(302)	(2.409)	20.725	(10.634)	(43)

(i) Determinadas controladas da Serena Geração possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada do grupo em função de sua participação acionária na joint venture Pipoca.

19.3 Transações com partes relacionadas efetuadas pelas *joint ventures*

A *Joint Venture* Pipoca possui transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada em função de sua participação acionária na Pipoca. Os saldos registrados nas demonstrações financeiras da *Joint Venture* Pipoca são como segue:

19.3.1 Ativo

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
	Cientes	
Pipoca	1.218	4.440
Total	1.218	4.440

19.3.2 Demonstração do resultado

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
	Receita operacional líquida	Receita operacional líquida
Pipoca	1.893	9.544
Total	1.893	9.544

19.4 Remuneração do pessoal chave da Administração para o período de três meses findo em 31 de março

A tabela a seguir apresenta a remuneração total estabelecida para os membros da Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal e Comitê de auditoria da Companhia:

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Salário e encargos	2.915	2.912
Benefícios diretos e indiretos	60	60
Remuneração variável	3.866	3.799
	6.841	6.771

Há também o seguro de D&O que tem cobertura sobre custos de defesa, acordos judiciais e extrajudiciais, além de indenizações. Tais coberturas se estendem aos conselheiros, diretores e gerentes ou qualquer outra pessoa física com poder de gestão dentro da Companhia.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1 Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 4.439.360, representado por 622.730.556 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia está composta conforme a seguir:

	31 de março de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Ações	%	Ações	%
Tarpon Gestora de Recursos S.A. (i e iii)	127.133.397	20,42	127.133.397	20,42
Lambda (ii e iii)	77.771.887	12,48	77.771.887	12,48
Alpha Brazil FIP	166.986.292	26,82	166.986.292	26,82
Sharp Capital Gestora de Recursos Ltda.	31.153.604	5,00	31.153.604	5,00
Demais acionistas	219.685.376	35,28	219.685.376	35,28
	622.730.556	100	622.730.556	100

- (i) A participação da Tarpon Gestora de Recursos S.A. é detida por fundos de investimentos que estão sob sua gestão discricionária.
- (ii) A participação da Lambda é composta pelas empresas: Lambda3 Fundo de Investimento em Ações; Lambda Energia S.A.; Lambda II Energia S.A. e Lambda III Energia S.A.
- (iii) Considera instrumentos financeiros conforme divulgado em Formulário Resolução CVM 44.

20.2 Movimentação do capital social no período

Não houve movimentação no capital social da Companhia no período de três meses findo em março de 2025.

20.3 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o período, excluindo ações em tesouraria.

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações que causariam a diluição.

	31 de março de 2025	Consolidado 31 de março de 2024
Numerador		
Lucro (prejuízo) do período	(155.800)	135.807
Denominador		
Média ponderada do número de ações – milhares	522.716	487.581
Lucro (prejuízo) por ação básico (em Reais)	(0,2981)	0,2785
Numerador		
Lucro (prejuízo) do período	(155.800)	135.807
Denominador		
Média ponderada do número de ações – milhares	518.816	483.829
Lucro (prejuízo) por ação diluído (em Reais)	(0,3003)	0,1225

20.4 Participação de não controladores

O saldo em 31 de março de 2025 refere-se à participação que a Apolo detém sobre a controlada Arco Energia S.A.

	Participação dos não controladores
Saldo em 31 de dezembro de 2024	65.185
Integralização de capital	2.704
Perda Integralização de capital	74
Lucro do período	326
Saldo em 31 de março de 2025	68.289

21. RECEITA

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida para o período de três meses findo em 31 de março:

	31 de março de 2025	Consolidado 31 de março de 2024
Mercado interno		
Vendas no mercado regulado	273.979	208.427
Excedente/(déficit) mercado regulado	(71.646)	(22.061)
Vendas no ACL	950.767	509.507
MCP - CCEE	15.401	2.156
MTM carteira de trading	(25.675)	45.453
Arrendamento e Geração Distribuída	78.314	2.640
Mercado externo		
Vendas no mercado externo	23.975	6.463
Vendas no mercado externo - PTC	32.480	30.753
MTM carteira de trading	(2.436)	(14.636)
Impostos e deduções de vendas		
PIS e COFINS	(95.638)	(60.705)
ICMS	(20.854)	(20.037)
Deduções de vendas	(2.397)	(99)
	1.156.270	687.861

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia não possuía clientes que participavam individualmente com percentual superior a 10% da receita operacional líquida consolidada.

22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	31 de março de 2025				Consolidado 31 de março de 2024			
	Custos da operação e compra de energia	Gerais e administrativas	Outras receitas e despesas operacionais	Total	Custos da operação e compra de energia	Gerais e administrativas	Outras receitas e despesas operacionais	Total
Compra de energia								
Compra de energia – Mercado ACL	(593.282)	-	-	(593.282)	(225.404)	-	-	(225.404)
Compra de energia – MCP – CCEE	(19.264)	-	-	(19.264)	(6.650)	-	-	(6.650)
Compra de energia – Intercompany (Nota 19)	(4.286)	-	-	(4.286)	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(193.788)	(8.466)	-	(202.254)	(155.741)	(5.248)	-	(160.989)
Serviços de manutenção e conservação	(77.211)	-	-	(77.211)	(68.108)	-	-	(68.108)
Encargos de uso da rede elétrica	(41.491)	-	-	(41.491)	(32.057)	-	-	(32.057)
Gastos com pessoal	(1.388)	(24.985)	-	(26.373)	(3.581)	(21.178)	-	(24.759)
Serviços de terceiros	2.246	(13.697)	-	(11.451)	(2.958)	(10.026)	-	(12.984)
Outros	(29.106)	(1.060)	(1.636)	(31.802)	(1.966)	93	3.241	1.368
Ganho na operação permuta Pirapora e VDB (i)	-	-	-	-	-	-	364.912	364.912
	(957.570)	(48.208)	(1.636)	(1.007.414)	(496.465)	(36.359)	368.153	(164.671)

(i) Ganho oriundo da remensuração do valor justo de participação de VDB e permuta de Pirapora.

Compra de energia: A energia é adquirida de terceiros e tem como finalidade tanto complementar a geração de energia, como para operações de trading e otimização de portfólio da Companhia em relação à posição vendida na CCEE. Essa informação está líquida dos créditos de PIS e COFINS.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	31 de março de 2025	Consolidado 31 de março de 2024
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	49.236	27.115
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(1.829)	(1.787)
Outras receitas	3.734	1.570
	51.141	26.898
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e custo de transação	(300.089)	(225.800)
Comissão sobre fiança	(5.832)	(13.333)
Juros sobre arrendamentos operacionais	(6.493)	(3.933)
Atualização monetária contas a pagar aquisição de empresas	(27)	(3.508)
Outras despesas	(27.993)	(19.176)
	(340.434)	(265.750)
Resultado financeiro líquido	(289.293)	(238.852)

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

24.1 Classificação dos instrumentos financeiros

Apresenta-se a seguir o valor contábil de todos os instrumentos financeiros reconhecidos no Balanço Patrimonial da Companhia:

	31 de março de 2025		Consolidado 31 de dezembro de 2024	
	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes	1.247.150	-	1.427.974	-
Caixa restrito	580.386	-	487.670	-
Clientes	635.198	-	618.241	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(11.622.223)	-	(11.736.149)	-
Fornecedores	(333.016)	-	(292.524)	-
Passivos de arrendamentos	(360.695)	-	(367.599)	-
Contas a pagar aquisição de empresas	(103.775)	-	(183.427)	-
Ativos e passivos financeiros ao valor justo				
Contratos futuros de energia ativos	1.619.649	-	771.696	-
Contratos futuros de energia passivos	(1.294.085)	-	(434.572)	-
Instrumentos derivativos posição ativa	325.564	-	337.124	-
Instrumentos derivativos posição passiva	-	-	-	-
Outros créditos – <i>Revenue put</i> (Nota 8)	-	67.803	-	77.188
Outros créditos – CRR e Trafigura (Nota 8)	3.301	-	1.706	-

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação ao caixa restrito, são efetuadas aplicações em títulos de taxas pós fixadas, atreladas ao CDI e presume-se que seu valor justo esteja próximo ao saldo contábil. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia possui operações contratadas substancialmente com o BNDES, remuneradas à TJLP, que é um instrumento de financiamento de projetos de longo prazo, para o qual não existe um mercado ativo, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo.

24.1.1 Proteção de fluxo de caixa com derivativos

a) Derivativos de taxa de juros de empréstimos (swap)

A Companhia por meio de sua controlada Goodnight I Class B Member, LLC contratou instrumentos derivativos (*Swap*) com intuito de proteger a exposição da companhia em compromissos de empréstimos para desenvolvimento de projetos em solo americano, que expõe a companhia a flutuações nos valores dispendidos em contratos em dólar (USD+SOFR). Esses instrumentos não foram designados como *hedge accounting* em sua adoção inicial, portanto, a marcação a mercado desses derivativos é diretamente registrada em conta de resultado financeiro do período.

b) Proteção de taxa de câmbio com derivativos

A Companhia por meio de sua controlada Serena Desenvolvimento S.A designou formalmente relações de hedge de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao Euro referentes a empréstimos e financiamentos realizados nesta moeda (Resolução 4131, Nota 12). Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* cambial, a Companhia e sua controlada designaram instrumentos derivativos contratados em Euro+6,084% x CDI+1,80% como instrumento de *hedge* de sua exposição. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados é registrada transitoriamente no patrimônio líquido e foi integralmente levada ao resultado decorrente do encerramento da posição em março de 2024.

c) Opção de venda de energia (ERCOT)

A Companhia por meio de sua controlada FGE Goodnight I LLC contratou como parte de sua estratégia de proteção a variação de preços no mercado de energia do Texas (ERCOT) opções de venda de energia para parte da produção da usina Goodnight I. Com esse instrumento parte da geração da usina obtém um piso de preço de venda. Como foi classificada como instrumento financeiro de nível 3 devido à complexidade de cálculo e variáveis não observáveis no mercado, parte do valor pago será amortizado durante o prazo do instrumento em 10 anos e o restante será ajustado pelo valor justo do instrumento a cada período de reporte.

24.1.2 Instrumentos de proteção: Derivativos

a) Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Swap de taxa 3,828% x SOFR (*Term Loan*)

A Companhia tem operações de derivativos, para proteger sua dívida em USD para financiamento do projeto Goodnight I (*Term Loan*), com *notional* de US\$ 37.159 milhões (R\$ 213.376 milhões) em 31 de março de 2025.

Swap cambial Euro+3,8335% x CDI+1,12%

A Companhia possuía operações de derivativos, para proteger sua dívida em EUR captada em outubro de 2024 pela sua controlada Arco Energia S.A., no montante de EUR\$1.820 milhões (equivalente a R\$11 milhões) com custo compatível com o usualmente praticado pela Companhia.

Abaixo é apresentada a posição dos derivativos:

Instrumento	Derivativo	Vencimento da operação	Moeda Notional	Notional	Valorização (R\$)		Valor justo (mercado) Valor a receber / (pagar)	Consolidado	
					Posição Ativa	Posição Passiva		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
3,828% a.a. x SOFR (i)	Swap de taxa	12/2033	USD	37.159	-	(1.718)	(1.718)	(1.718)	1.706
EUR X CDI (Arco)	Swap cambial	12/2025	EUR	11.000	-	(195)	(195)	(195)	-
EUR X CDI (ii)	Swap cambial	02/2024	EUR	-	-	-	-	-	(6.678)
				48.159	-	(1.913)	(1.913)	(1.913)	(4.972)

- (i) Em março de 2025. O *notional* contratado varia mensalmente conforme saldo devedor projetado dos financiamentos de projetos em desenvolvimento em Goodnight 1.
- (ii) Posição encerrada em março de 2024.

Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

Instrumentos	Ativo			Passivo		Resultado financeiro líquido
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Total	
Preço energia (EUA - Texas)	15.077	52.648	67.725	-	-	(3.506)
Preço energia (Ercot)	3.301	-	3.301	-	-	123
3,828% a.a. X SOFR	-	-	-	(1.718)	(1.718)	(3.082)
EUR X CDI (Arco)	-	-	-	(194)	(194)	(194)
Total Swap	18.378	52.648	71.026	(1.912)	(1.912)	(6.659)

Instrumentos	Ativo			Passivo		Resultado financeiro líquido
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Total	
Preço energia (EUA - Texas)	18.561	58.627	77.188	-	-	58.640
Preço energia (Ercot)	17.671	-	17.671	-	-	(15.133)
3,828% a.a. X SOFR	-	-	-	1.706	1.706	7.167
EUR X CDI (i)	-	-	-	-	-	(6.678)
Total Swap	36.232	58.627	94.859	1.706	1.706	43.996

- (i) Posição encerrada em março de 2024.

24.2 Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

24.2.1 Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

Com o objetivo de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras e dívidas a taxas de juros, na data de 31 de março de 2025, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da CDI, TJLP e IPCA, foi definido o cenário provável para o período a partir de março de 2025 com taxa de 10,40% para o CDI, 6,91% para TJLP e 4,23% para o IPCA e, a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%. Para os contratos de dívida atrelados à moeda estrangeira, utilizou-se a P-TAX de R\$ 5.7422 e SOFR média do período projetado de 4,33%.

Para cada cenário foi calculada a despesa/receita financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi de 31 de março de 2025, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário, conforme detalhado abaixo:

Empréstimos e financiamentos			Cenário					Consolidado
	Exposição	Risco	provável	possível 25%	possível 50%	possível -25%	possível -50%	
Geração	2.058.020	Variação do CDI	329.197	403.179	477.158	255.216		181.240
Geração	2.572.594	Variação do IPCA	252.976	289.675	326.375	216.277		179.577
Geração	2.342.806	Variação TJLP	265.634	317.550	369.466	213.717		161.800
Desenvolvimento	11.500	Variação do CDI	441	551	661	331		220
Desenvolvimento	2.158.123	Variação do IPCA	211.341	242.116	272.891	180.566		149.791
Desenvolvimento	884.167	USD + 5,65% e 6,15%	56.331	70.414	84.496	42.248		28.165
Desenvolvimento	206.488	SOFR + 1,50%	11.696	13.322	14.948	10.071		8.445
Desenvolvimento	408.957	EURO + 3,83	70.005	84.848	99.691	55.162		40.319
Em 31 de março de 2025	10.642.655		1.197.621	1.421.655	1.645.686	973.588		749.557
Em 31 de dezembro de 2024	10.644.188		1.103.923	1.306.288	1.508.644	901.561		699.200

Aplicações financeiras			Cenário					Consolidado
	Indexador	Posição	provável	possível 25%	possível 50%	possível -25%	possível -50%	
Aplicações financeiras	CDI	1.156.574	163.655	204.569	245.483	122.741		81.828
Caixa restrito	CDI	580.386	82.125	102.656	123.187	61.593		41.062
Em 31 de março de 2025		1.736.960	245.780	307.225	368.670	184.334		122.890
Em 31 de dezembro de 2024		1.832.925	222.700	278.375	334.050	167.025		111.350

Posição líquida			Cenário					Consolidado
			provável	possível 25%	possível 50%	possível -25%	possível -50%	
Em 31 de março de 2025	8.905.695	951.841	1.114.430	1.277.016	789.254			626.667
Em 31 de dezembro de 2024	8.811.263	881.223	1.027.913	1.174.594	734.536			587.850

24.2.2 Derivativos de exposição de taxa

A Companhia considerou os cenários 1 a 4 com +50bps, -50bps, +100bps e -100bps de deterioração para volatilidade da taxa de empréstimos SOFR em moeda USD, utilizando como referência o valor presente líquido da dívida convertida a taxa de fechamento do dólar em 31 de março de 2025. As taxas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

		Consolidado				
		31 de março de 2025				
Taxa	Taxa de juros	Cenário Provável	Cenário 1 +50bps	Cenário 2 -50bps	Cenário 3 +100bps	Cenário 4 -100bps
SOFR	3,64%	3,64%	4,14%	3,14%	4,64%	2,64%

Os possíveis efeitos no resultado, considerando os cenários 1 a 4 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	Posição R\$	Risco	Cenário provável	Cenário 1 +50bps	Cenário 2 -50bps	Consolidado 31 de março de 2025	
						Cenário 3 +100bps	Cenário 4 -100bps
VPL Juros projetados em USD	33.184	SOFR	33.184	37.743	28.625	42.302	24.066
MTM Interest Rate (Swap)	1.718	SOFR	1.718	(2.506)	6.075	(6.602)	10.567
Posição líquida	34.902		34.902	35.237	34.700	35.700	34.633

24.3 Contratos futuros de comercialização de energia

	Consolidado	
	31 de março 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo circulante	1.017.583	369.542
Ativo não circulante	602.066	402.154
Passivo circulante	(909.305)	(276.259)
Passivo não circulante	(384.780)	(158.313)
	325.564	337.124

As operações de trading compreendem posições *forward*, e são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros derivativos classificados como valor justo por meio do resultado. A Companhia tem contratos futuros de energia com vencimento até 2037. O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros) pode variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases e o preço de mercado para valorar as exposições.

Os riscos atrelados à carteira de *trading* da Serena Energia estão ligados à variação do preço de energia. Com o objetivo de verificar a sensibilidade da exposição dos contratos de compra e venda de energia em 31 de março de 2025, foram gerados cenários de variação de preços com objetivo de avaliar os impactos no resultado do Grupo.

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia do Grupo foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato.

Os saldos de ativos e passivos financeiros vinculados às operações de energia aumentaram no período, acompanhando a alta dos preços médios de energia. As posições permanecem casadas, resultando em impacto residual no resultado.

24.4 Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela abaixo são fluxos de caixas não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	31 de março de 2025	Consolidado 31 de dezembro de 2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.119.513	2.597.008	4.928.106	7.609.255	17.253.882	17.318.131
Passivos de arrendamentos	29.398	53.621	131.287	357.845	572.151	738.429
Contas a pagar aquisição de empresas	97.761	5.429	1.388	-	104.578	87.779
Contratos futuros de energia	938.889	434.855	13.478	2.956	1.390.178	4.462.948

25. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA

A Serena Energia apresenta a conciliação da movimentação patrimonial, incluindo mudanças decorrentes de fluxos de caixas nas atividades de financiamentos e mudanças que não impactam caixa.

		Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivos de arrendamentos	Patrimônio líquido	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024		11.736.149	367.599	5.700.221	17.803.969
Transações com impacto no fluxo de caixa de atividade de financiamentos					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	12	795.631	-	-	795.631
Pagamento de principal	12	(804.127)	(8.552)	-	(812.679)
Integralização de capital social em controladas por não controladores	20.4	-	-	2.704	2.704
		(8.496)	(8.552)	2.704	(14.344)
Outros movimentos que não afetam o fluxo de caixa de atividade de financiamentos					
Pagamento de juros	12	(206.143)	-	-	(206.143)
Amortização Tax Equity – Créditos PTC	12	(40.952)	-	-	(40.952)
Juros, variações monetárias e amortização de custo de transação	12/18	313.671	6.493	-	320.164
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	(171.603)	(7.598)	(35.535)	(214.736)
Remensuração e baixas	18	-	2.753	-	2.753
Variação cambial	12	(403)	-	-	(403)
Prejuízo do período	20.3	-	-	(155.474)	(155.474)
		(105.430)	1.648	(191.009)	(294.791)
Saldos em 31 de março de 2025		11.622.223	360.695	5.511.916	17.494.834

Abaixo estão as transações de investimentos que não envolvem caixa.

	Consolidado 31 de março de 2025	Consolidado 31 de março de 2024
Remensuração descomissionamento	2.753	-
Diluição de participação na Arco Energia	2.704	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(35.535)	18.107
Permuta de ações – Pirapora e Ventos da Bahia	-	982.716

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

26.1 Oferta pública unificada para aquisição de ações ordinárias da Companhia ("OPA")

Em 14 de maio de 2025, a Companhia divulgou Fato Relevante informando ao mercado que recebeu correspondência encaminhada por Ventos Alísios Participações Societárias S.A. ("Ofertante"), sociedade de propósito específico, detida por Lambda II Energia S.A. ("Lambda II S.A.") e por Lambda Energia S.A. ("Lambda S.A."), duas das acionistas controladoras da Companhia, bem como pelo Alpha Brazil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada, acionista vinculado aos acionistas controladores da Companhia ("FIP Actis") informando que foi celebrado um acordo de investimento entre o Lambda3 Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior, a Lambda S.A., a Lambda II S.A., o FIP Actis e o NY Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fundo detido integralmente por GIC Infra Holdings Pte. Ltd. por meio do qual as partes concordaram que a Ofertante irá realizar uma oferta pública unificada para aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, para fins de: (i) conversão de registro da Companhia na CVM de emissora de valores mobiliários categoria "A" para "B"; cumulada com (ii) saída da Companhia do segmento especial de listagem Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, uma vez atingidos os respectivos quóruns regulamentares, conforme cada caso, nos termos da Resolução CVM 85 e do regulamento do Novo Mercado.

A operação ainda está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais para este tipo de transação, bem como aprovações societárias, regulatórias e conclusão dos trâmites necessários junto à CVM e à B3.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alberto Fernandes
Antonio Augusto Torres de Bastos Filho
Eduardo de Toledo
Eduardo Mufarej
Fernando Shayer
Gustavo Rocha Gattass
José Carlos Reis de Magalhães Neto
Michael Harrington
Nicolas Escallon

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos
Bruno Meirelles Salotti
Ricardo Scalzo
Marcos Almeida Braga

Membros suplentes
Luiz Fernando Ferraz de Rezende
Tiago Isaac
Vera Elias

COMITÊ DE AUDITORIA E GESTÃO DE RISCOS

Eduardo de Toledo
Flávio César Maia Luz
Adriano Rudek de Moura

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Antonio Augusto Torres de Bastos Filho
Andrea Sztajn
Alexandre Tadao Amoroso Suguita

Wiliam Franco de Oliveira
Contador
CRC ISP256533/O-3

* * *

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Serena Energia S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
31 de março de 2025
e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Serena Energia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Serena Energia S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Serena Energia S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

Release de Resultados 1T25

Conferência de Resultados | 16/05 às 11:00 (BRT)

[Acesse o link](#)

Indicadores
1T25

Produção de Energia¹
1.899,2 GWh
3% ↓ a/a
(1T25 X 1T24)

Lucro Bruto de Energia²
R\$ 506,9 milhões
3% ↓ a/a
(1T25 X 1T24)

Lucro Bruto Unitário³
R\$ 269,8/ MWh
1% ↓ a/a
(1T25 X 1T24)

EBITDA²
R\$ 310,3 milhões
16% ↓ a/a
(1T25 X 1T24)

Caixa Total²
R\$ 1,83 bilhão
5% ↓ t/t
(1T25 x 4T24)

Lucro Bruto da
Plataforma de Energia⁴
R\$ 1,3 milhão
R\$ 41,2 milhões ↓ a/a
(1T25 x 1T24)

Dívida Líquida²
R\$ 8,73 bilhões
1% ↑ t/t
(1T25 x 4T24)

Lucro Líquido²
-R\$ 176,5 milhões
R\$ 72.0 milhões ↓ a/a
(1T25 x 1T24)

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) A Companhia concluiu a operação de permuta com a EDFR em 28 de março de 2024. A Companhia passou a consolidar 100% de Ventos da Bahia e não tem mais participação em Pirapora (a) a partir do 1T24 para dados de Balanço Patrimonial e (b) a partir do 2T24 para os resultados. Considera 100% em Pipoca e nos projetos de Geração Distribuída (GD). (2) Ajustado. Considera a participação proporcional de Investimentos da Serena. Líquido dos efeitos IFRS do Tax Equity e itens não-recorrentes/não-econômicos. (3) Lucro Bruto de Energia Ajustado/Produção de Energia Ajustada. (4) Não considera a receita de Atributos Ambientais.

<u>Sumário</u>	<u>4</u>
<u>A. Unidades de Negócio</u>	<u>5</u>
<u>1. Balanço Energético & Plataforma</u>	<u>7</u>
<u>2. Gestão de Ativos</u>	<u>10</u>
<u>3. Desenvolvimento</u>	<u>15</u>
<u>B. Performance Financeira</u>	<u>18</u>
<u>C. Métricas de Sustentabilidade</u>	<u>31</u>
<u>D. Demonstrativos Financeiros & Dados Operacionais</u>	<u>33</u>



SUMÁRIO 1T25

A Serena Energia reportou um EBITDA de R\$ 310 milhões no 1T25, uma queda de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior, justificado principalmente por dois eventos não recorrentes relacionados a falhas na rede de transmissão. O primeiro foi o colapso de algumas das torres de transmissão que ligam a usina de Belo Monte à região Sudeste do Brasil, criando um gargalo de ~5 GW de escoamento para as renováveis durante os meses de janeiro e fevereiro, com impacto relevante sobre os nossos ativos no Nordeste, especialmente Assuruá e Ventos da Bahia. O segundo foi a maior indisponibilidade associada à entrada em operação de novas capacidades de transmissão e geração, que também afetou a produção ao longo do trimestre. Essas interrupções resultaram em uma perda de produção de 198 GWh, equivalente a uma redução de 15% no Lucro Bruto do período em comparação ao ano anterior.

A produção atingiu 1.899 GWh, 2,7% inferior ao mesmo período do ano anterior (ajustada pelos eventos não recorrentes teria sido de 2.128 GWh). A incidência de recursos no trimestre foi equivalente ao P72, comparado ao P91 no 1T24, e nas semanas em que estivemos paralisados na Bahia devido aos eventos pontuais de transmissão, a incidência foi próxima ao P30 — o que nos impediu de compensar as semanas de menor recurso registradas no início do ano. Se excluíssemos os impactos das restrições não recorrentes do trimestre, nossa produção teria crescido 9% em relação ao ano anterior, e teríamos reportado um EBITDA de ~R\$ 350 milhões.

Olhando para frente, esperamos que os próximos nove meses e o ano completo apresentem resultados sólidos. Os problemas isolados de transmissão já foram resolvidos, e tanto a sazonalidade quanto as posições favoráveis que temos no mercado de energia devem impulsionar um desempenho financeiro mais forte — especialmente no segundo semestre de 2025. Além disso, as condições do mercado de energia nos Estados Unidos permanecem favoráveis, e recentemente firmamos um novo PPA no formato *as-gen* para o projeto Goodnight 1, que deve reduzir substancialmente o risco de frustração do LBE em 2025 ao se aproveitar dos ainda elevados preços de curto prazo no Texas.

Em fevereiro, a Serena também fechou um PPA de longo prazo e um acordo de infraestrutura compartilhada entre o nosso ativo Goodnight 1 e um dos principais desenvolvedores de data centers voltados à IA dos Estados Unidos. O plano com esse novo cliente de longo prazo é fornecer infraestrutura e energia que possibilitem a instalação de um dos maiores campi de IA do país nas proximidades de Goodnight, após o cumprimento de certas condições precedentes que devem ser concluídas nos próximos 90 dias. Essa transação representa um novo passo rumo à consolidação do Goodnight 1 e de futuras expansões da Serena, nos posicionando como um dos principais fornecedores de energia para empresas de tecnologia nas regiões em que atuamos.

No dia 14 de maio, anunciamos uma proposta de fechamento de capital liderada pela Actis/General Atlantic e GIC Infra. O preço da transação, de R\$ 11,74 por ação, oferece aos acionistas um prêmio de 122,3% em relação ao preço de fechamento das ações da Serena em 2 de janeiro de 2025, e um prêmio de 24,6% em relação ao preço médio ponderado por volume (VWAP) dos últimos 30 dias.

Se concluída, a transação marca uma alteração de controle e a saída completa da Tarpon após 17 anos sendo um valioso acionista da companhia. Após a conclusão da operação, Actis, GIC Infra e nosso CEO Antonio Bastos Filho passarão a integrar um novo acordo de acionistas, e Antonio permanecerá como sócio executivo da companhia.

Acreditamos que operar como uma empresa privada apoiada por investidores globais com capital de longo prazo pode contribuir de forma relevante para nossa jornada de crescimento sustentável nos próximos anos.

1T25 HIGHLIGHTS

Produção de Energia⁴

- 1.899,2 GWh : -3% a/a

Rentabilidade

- R\$ 270/MWh Lucro Bruto Unitário⁵: -1% a/a
- R\$506,9 mm Lucro Bruto de Energia¹: -3% a/a
- R\$ 310,3 mm EBITDA¹: -16% a/a
- -R\$ 176,5 mm Lucro Líquido¹: +69% a/a
- R\$ 2,0 mm Lucro Caixa

Caixa e Financiamento

- Fluxo de Caixa Recorrente¹ de R\$ 124 mm: -56% a/a
- R\$ 1,83 bi Caixa Total Aj.¹: -5% t/t e +17% a/a
- R\$ 8,59 bi Dívida Líquida Aj.¹: +1% t/t e +2% a/a
- Dívida Líquida / EBITDA da Serena Geração : 3,6x (Vs 4,5x Covenant)

Desenvolvimento

- Todos os projetos de GD aprovados com montagem e construção civil concluídas.
- 32 usinas de GD já conectadas (83,9 MW) em abril de 2025 vs. 31 usinas (81,4 MW) ao final do 4T24
- 6 usinas de GD aguardando conexão (15,0 MW) em abril de 2025 vs. 7 usinas (17,5 MW) ao final do 4T24

PRINCIPAIS INDICADORES

1

Plataforma & Balanço de Energia

Indicadores	Unidade	1T25	1T24	Var.	4T24	Var.
Plataforma de Energia						
Vendas de Energia	GWh	2.377	1.190	100%	1.725	38%
Balanço Energético – Portfólio Ativos						
Capacidade Instalada Contratada ¹	MW	2.803,7	2.796,8	0%	2.803,7	0%
GF vendida através de acordos de fornecimento de energia (2025-34) ²	%	92%	87%	5 p.p.	91%	1 p.p.
P50 vendido através de Acordos de fornecimento de energia (2025-34) ³	%	88%	83%	5 p.p.	88%	0 p.p.
Preço Médio de Vendas (2025-34) ⁴	R\$/MWh	234,4	218,2	7%	231,8	1%

2

Gestão de Ativos

Capacidade Instalada Operacional	MW	2.803,7	2.683,3	4%	2.801,2	0%
Produção de Energia ¹	GWh	1.899,2	1.950,9	-3%	2.953,5	-36%
Recurso Bruto	GWh	2.359,7	2.164,6	9%	3.373,4	-30%
Disponibilidade	GWh	5.509,1	5.559,2	-1%	5.750,5	-4%
Disponibilidade	%	94,5%	96,2%	-2 p.p.	94,6%	0 p.p.
Disponibilidade Ajustada ⁵	%	95,5%	96,8%	-1 p.p.	96,9%	-1 p.p.

3

Desenvolvimento⁶

Assuruá 5: Execução (243,6 MW)	COD ⁷ %	100%	100%	0 p.p.	100%	0 p.p.
Goodnight 1: Execução (265,5 MW)	COD ⁷ %	85%	35%	49 p.p.	82%	3 p.p.
GD: Execução (98,9 MW)	NTP ⁸ %	91%	85%	6 p.p.	91%	0 p.p.
GD: Lançado (108,5 MW)	MW	6.540,8	6.540,8	0%	6.540,8	0%

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) A Companhia concluiu a operação de permuta com a EDFR em 28 de março de 2024. A partir do 2T24, a Companhia passou a consolidar 100% de Ventos da Bahia, e não tem mais participação em Pirapora. Considera 100% em Pipoca e nos projetos de Geração Distribuída (GD). (2) Para o portfólio BR considera perdas de rede básica e perdas internas. (3) P50 líquido do impacto de efeito esteira decorrente das expansões e ponderado por dados operacionais. Considera perdas de rede básica e perdas internas do portfólio BR. (4) Preços médios na data-base 01/01/2025 para o 4T24 e data-base 01/01/2024 para o 1T24 e 4T24. Considera participação proporcional dos Investimentos da Serena para o 1T24. Considera 100% de Ventos da Bahia 1, 2 e 3 a partir do 2T24. (5) Disponibilidade Ajustada é a disponibilidade do portfólio no período ajustada pelos reembolsos contratuais dos fornecedores de O&M (ou seja, um equivalente à disponibilidade financeira). (6) Considera o status do projeto ao final do trimestre. (7) Data de Operação Comercial, ou seja, a data em que o Investimento atingiu o estágio operacional completo. (8) Notice to Proceed, que significa a aprovação do investimento pelo Conselho de Administração.



 **serena**



Complexo Assuruá – 808.1 MW

ABERTURA DO BALANÇO ENERGÉTICO – Portfólio Ativos (Exclui a Plataforma de Energia)

Recursos & Vendas de Energia

Produção Futura Vendida

Preço Médio⁹
(Data-base: Dez/24)

Distribuição do Portfólio de Energia ¹ [MWm]	2025	2026	2027	2028	2029	2030-2034 ⁹
Total Recursos Sob Gestão (A)	1.603,8	1.451,6	1.456,6	1.442,6	1.341,6	1.293,6
Garantia Física – Eólico (BR) ²	1.075,8	1.075,8	1.075,8	1.075,8	1.075,8	1.075,8
Garantia Física – Hídrico (BR) ²	40,7	40,7	40,7	40,7	40,7	40,7
Geração Distribuída – P50 – Solar (BR)	30,7	30,7	30,7	30,7	30,7	30,7
P50 Certificação – Eólico (US)	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4
Compra para revenda (BR)	356,2	204,0	209,0	195,0	94,0	46,0
Vendas de Energia (B)	1.554,3	1.408,0	1.370,8	1.395,2	1.331,5	1.127,5
Mercado Regulado (BR)	514,7	514,7	514,7	514,1	514,7	501,8
Mercado Livre (BR) ³	958,8	812,4	775,2	800,2	735,9	554,8
Opção de Venda (US)	50,2	50,2	50,2	50,2	50,2	40,2
Geração Distribuída – Solar (BR)	30,7	30,7	30,7	30,7	30,7	30,7
Energia Descontratada (C = A-B)	49,5	43,6	85,8	47,3	10,1	166,1
Produção Futura Vendida [%] (D = B/A)	97%	97%	94%	97%	99%	87%
Energia Vendida (@Garantia Física) ⁴	97%	97%	94%	97%	99%	87%
Energia Não Vendida (@Garantia Física)	3%	3%	6%	3%	1%	13%
Energia Não Vendida (@P50) ⁵	7%	7%	10%	7%	5%	17%
Preço Médio de Venda^{6,9} [R\$/MWh]	239,0	247,4	248,2	227,5	231,7	230,7
Mercado Regulado ^{1,6,9} (R\$/MWh)	252,6	252,6	252,6	252,5	252,6	245,9
Mercado Livre ^{1,6,9} (R\$/MWh)	225,2	234,8	234,5	199,4	205,0	201,7
Preço Merchant – Goodnight (US\$/MWh) ^{6,7}	35,4 (R\$ 203,2)	42,4 (R\$ 243,7)	45,6 (R\$ 261,7)	43,9 (R\$ 252,1)	42,7 (R\$ 245,0)	41,0 (R\$ 235,5)
Geração Distribuída (R\$/MWh) ^{6,8}	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financeiros, disponível em nosso website. (1) Considera participação proporcional de investimentos da Serena (50% em Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3, e 51% em Pipoca) para o IT24. A partir do 2T24, após a conclusão da operação de permuta com a EDFR em 28 de março de 2024 ([Comunicado ao Mercado](#)), considera 100% de Ventos da Bahia 1, 2 e 3. (2) Para o portfólio BR considera perdas de rede básica e perdas internas. (3) Contratos de Mercado Livre inclui PPAs tradicionais e arranjos já assinados de autoprodução (Delta 7 e 8, Chuí, Assuruá 4, Assuruá 5, Ventos da Bahia 3, Indaiá). (4) Para o portfólio BR, assume a garantia física. (5) Para o portfólio BR, assume o P50 (líquido de perdas da rede básica e perdas internas). (6) Preços médios na data-base 01/01/2025. (7) Taxa de câmbio de R\$/US\$ 6,18. Considera o índice capturado calculado através da ICE para preços futuros. (8) Não considera a Variação anual de tarifas. (9) Média ponderada.

PORTFÓLIO: DESTAQUES

Balanço Energético – Ex Plataforma de Energia

Atualmente, aproximadamente 92%¹ da nossa Garantia Física está contratada em média para os próximos 10 anos (2025–2034). Novas transações de venda de energia (concluídas e a serem concluídas) do nosso portfólio existente têm o potencial de aumentar nosso EBITDA ao longo dos próximos 10 anos.

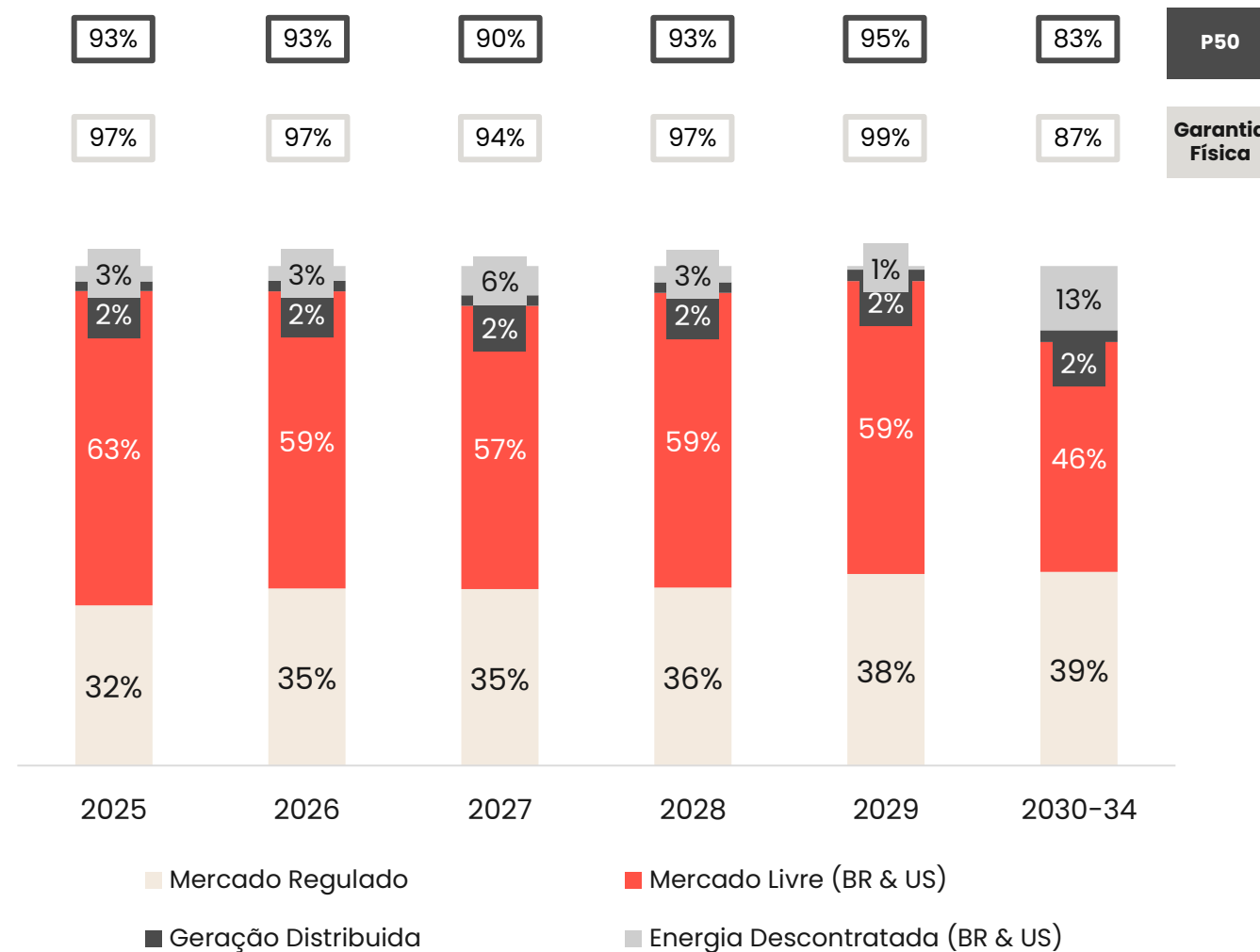
- Para o portfólio de geração centralizada no Brasil, cerca de 96% da energia está contratada entre 2025 e 2034 (~91% contratada com base no P50).
- Nos Estados Unidos, assinamos um PPA do tipo *as-gen*, que reduz significativamente nossa exposição ao mercado livre nos anos de 2025 e 2026. Também firmamos um acordo preliminar com uma empresa de tecnologia dos EUA para a compra de energia dos projetos Goodnight 1 e 2.
- Nossos esforços de vendas para geração distribuída (GD) no Brasil continuam em expansão, e recentemente atingimos o marco de fornecer energia para mais de 10.000 clientes, enquanto continuamos acelerando nossa curva de vendas.

Preço Médio

Nosso preço médio² de venda entre 2025 e 2034 é de **R\$ 235,1/MWh**:

- Para o portfólio de geração centralizada no Brasil, o preço médio² de venda é de **R\$ 227,9/MWh** até 2034 (mercados livre e regulado).
- US\$ 42,3/MWh**, esperado, para o projeto Goodnight 1 (energia + RECs) até 2033²; veja a sazonalidade real dos trimestres de 2023 e 2024 na [página 21](#);
- R\$ 500/MWh** de preço médio para Geração Distribuída.

Balanço Energético – Ex Plataforma de Energia (% nível de contratação @Garantia Física³ e @P50⁴)



PLATAFORMA DE ENERGIA: DESTAQUES

Volumes de Energia no Mercado Livre e Desempenho Financeiro

- **R\$ 1,3 mm** em Lucro Bruto da Plataforma de Energia 1T25.
- **2.384,2 GWh** de energia vendida no 1T25.

Lucro Bruto de Energia Realizado – Mercado Livre

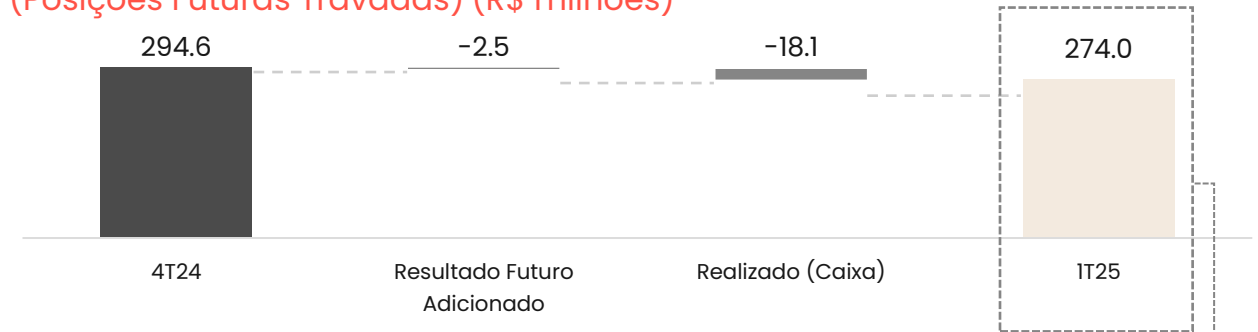
Atualmente temos R\$ 274,0 mm em Lucro Bruto de Energia Realizado na Plataforma de Energia, a ser convertido em caixa nos próximos 10 anos (R\$ 188 mm nos próximos 3 anos).

- Posições de compra e venda totalmente travadas, garantindo fluxos de caixa previsíveis, com exposição negligenciável à variação de preços futuros.

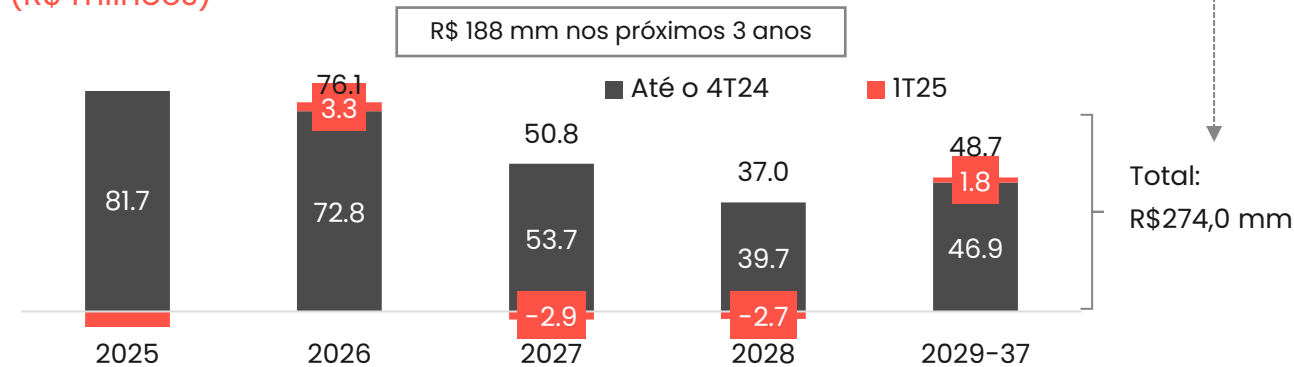
Geração Distribuída¹

- 144,5 MW em projeto contratados (incluindo os investimentos proprietários da Serena e contratos com outros fornecedores), resultando em uma margem de comercialização esperada de R\$ 20–25 milhões por ano quando todos os projetos estiverem operacionais.
- Expectativa de R\$ 200–250 mm adicionais até 2034 em Lucro Bruto de Energia, vindo de ativos em construção e em vias de iniciar fornecimento.

Lucro Bruto de Energia Realizado (Posições Futuras Travadas) (R\$ milhões)



Curva de Conversão em Caixa – Lucro Bruto Realizado (R\$ milhões)



	2025	2026	2027	2028	2029-37
Volume total transacionado (MWm)	1.175,9	740,2	459,3	218,8	24,9

Sumário Operacional

No 1T25, produção diminuiu em 3% a/a apesar de melhores recursos, principalmente devido a eventos não recorrentes de curtailment

A. Unidades de Negócios

2. Gestão de Ativos

Ativos Operacionais	Capacidade Instalada (MW)	P50 (MWm.) ^{4,5}	Garantia Física (MWm.) ⁵	Produção de Energia (GWh)		
				1T25	1T24	Var.
Portfólio BR – Geração Centralizada	2.439,3	1.226,0	1.154,9	1.638,1	1.730,0	-5%
Complexo Delta	573,8	316,6	296,6	399,5	445,8	-10%
Complexo Bahia	1.172,2	645,0	586,7	766,2	652,2	17%
Assuruá	808,1	454,2	414,2	458,9	517,5	-11%
Ventos da Bahia ¹	364,1	190,9	172,5	307,3	134,7	128%
Complexo SE/CO	110,6	54,7	54,2	127,7	243,7	-48%
Pipoca ²	20,0	10,3	11,9	27,7	33,4	-17%
Serra das Agulhas	30,0	12,9	12,9	36,7	60,1	-39%
Indaiás	32,5	23,7	22,4	49,3	47,6	3%
Gargaú	28,1	7,9	7,1	14,1	11,4	23%
Pirapora ¹	-	-	-	0,0	91,2	n.a.
Complexo Chuí	582,8	209,6	217,4	344,6	388,3	-11%
Portfólio US – Geração Centralizada	265,5	100,4	n.a.	238,1	220,9	8%
Complexo Goodnight	265,5	100,4	n.a.	238,1	220,9	8%
Total Portfólio – Geração Centralizada	2.704,8	1.326,3	1.154,9	1.876,1	1.950,9	-4%
Portfólio GD³	83,9	26,0	n.a.	23,0	0,0	n.a.
Total Portfólio Serena	2.788,7	1.352,4	1.158,9	1.899,2	1.950,9	-3%
Outros Indicadores Operacionais	-	-	-	1T25	1T24	Var.
Recurso Bruto (GWh) – Portfólio	-	-	-	2.359,7	2.164,6	9%
Disponibilidade (%) – Portfólio	-	-	-	94,5%	96,2%	-2 p.p.
Disponibilidade Aj. (%) ⁶ – Portfólio	-	-	-	95,5%	96,8%	-1 p.p.

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financeiros, disponível em nosso website. (1) A Companhia concluiu a operação de permuta com EDR em 28 de março de 2024. A partir do 2T24, a Companhia passou a consolidar em seu resultado operacional 100% de Ventos da Bahia, e não tem mais participação em Pirapora. (2) Considera 100% de Pipoca. (3) Considera 100% nos projetos de Geração Distribuída (GD). (4) P50 de longo-prazo. Líquido de efeito esteira de todas as expansões e ponderado por dados operacionais. (5) Não considera perdas da rede básica e perdas internas. (6) Disponibilidade Ajustada é a disponibilidade do portfólio no período ajustada pelos reembolsos contratuais dos fornecedores de O&M (ou seja, um equivalente à disponibilidade financeira).

Produção de Energia (análise a/a)

Durante o 1T25, a produção de energia caiu em relação a/a, principalmente devido ao impacto do Curtailment especialmente no Cluster Bahia – e, em uma menor escala, no Cluster Delta. O Curtailment observado no 1T se deu principalmente por razões elétricas (~65% classificado como corte elétrico, que é parcialmente reembolsável por ser um evento restrito relacionado a interrupções na rede).

1T25 vs. 1T24

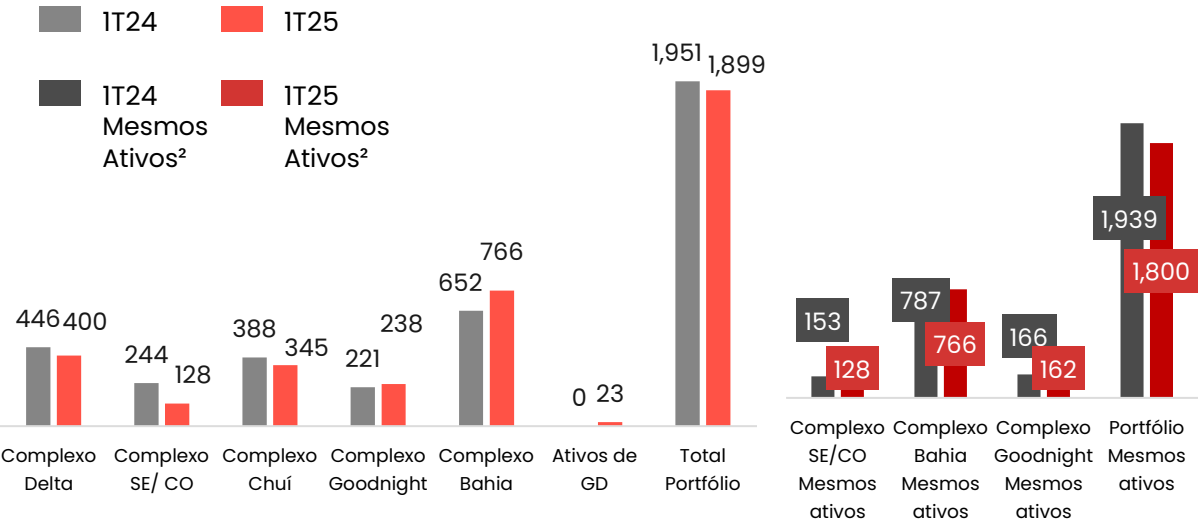
Produção de Energia¹ in 1T25 diminuiu 2,7% a/a para 1.899,2 GWh, principalmente devido a:

↑ 17,2 GWh de Goodnight 1, que iniciou a sua fase de ramp-up em novembro de 2023 e atingiu operação completa no início de 2024, bem como uma melhor incidência de recursos a/a;

↑ 23,0 GWh de produção nas nossas usinas GD que estão conectadas à rede;

↓ Na mesma base de ativos (ativos com ramp-up total e excluindo os efeitos de asset-swap), produção diminuiu -7,2% a/a. A/a, Delta (-10,4%), Bahia (-2,6%), Chuí (-11,2%), e SE/CO (-16,2%, significando 24,8 GWh).

Produção de Energia¹ (por Cluster) – em GWh



Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financeiros, disponível em nosso website. (1) A Companhia concluiu a operação de permuta com EDFR em 28 de março de 2024 (Comunicado ao Mercado). A partir do 2T24, a Companhia consolidou 100% de Ventos da Bahia em seus resultados operacionais. Considera 100% em Pipoca e nos projetos de Geração Distribuída (GD). (2) A comparação de mesmos ativos no ano a ano considera: (A) Fase de ramp-up de Goodnight 1 entre Nov/23 e Feb/24; (B) 100% de Ventos da Bahia e 0% de Pirapora entre Abr/23 e Abr/24; (C) Ativos de Geração Distribuída a partir do 3T24. (3) Geração esperada para um determinado nível de recurso. Fonte: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5) e dados da Companhia.

INCIDÊNCIA DE RECURSOS (vs. Esperado) – em GWh

Cluster	Recurso Bruto ³ vs. Esperado (1T25)	Comentários 1T25
Complexo Delta (573.8 MW)	-28,6 GWh (-5,9%)	Os recursos de Delta foram impactados pelo maior índice de precipitação na região durante Janeiro. Fevereiro e Março estiveram em linha com a media histórica.
Complexo Bahia (990.2 MW)	-10,4 GWh (-0,9%)	Os recursos do Cluster Bahia estiveram virtualmente em linha com o P50 no primeiro trimestre. Janeiro iniciou abaixo da media histórica mas foi compensada pelos bons recursos em Fevereiro e Março.
Complexo SE/CO (110.6 MW)	-26,2 GWh (-17,0%)	Recursos hídricos 16% (-21,2 GWh) abaixo do esperado. Recursos eólicos 26% (-5,2 GWh) abaixo do esperado.
Complexo Chuí (582.8 MW)	-86,7 GWh (-19,3%)	Recursos em Chuí foram impactados pela dinâmica de ciclones e frentes frias na região.
Complexo Goodnight (265.5 MW)	+18,2 GWh (+7,4%)	Recursos em Goodnight foram impactados pelas dinâmicas favoráveis de ciclones na região.
Total	-141,1 GWh (-5,6%)	

EFICIÊNCIA OPERACIONAL (abertura 1T25)

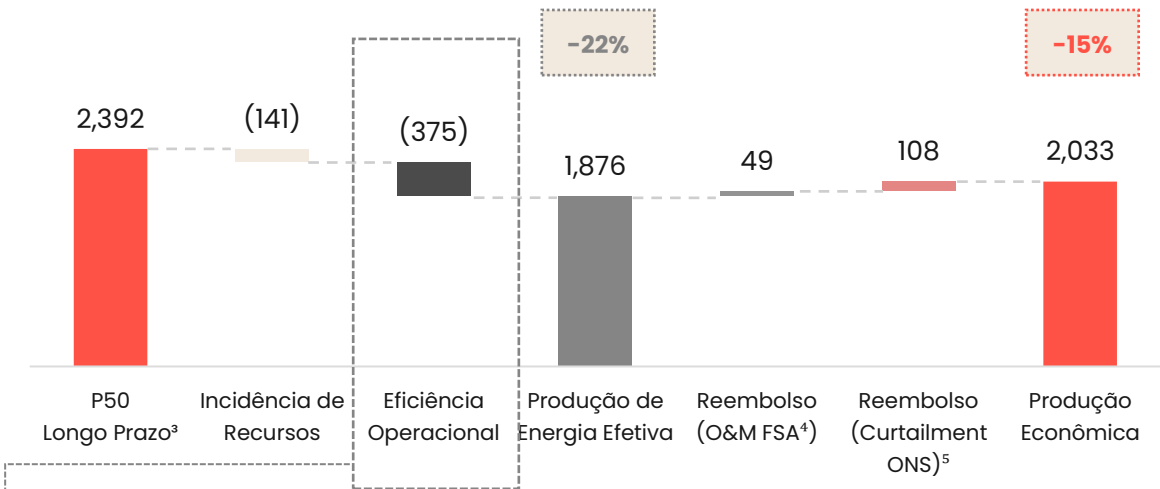
A eficiência operacional bruta (produção efetiva de energia) e líquida (produção econômica) no 1T25 foram respectivamente 375 GWh e 218 GWh abaixo da nossa meta de longo prazo. A eficiência operacional bruta decorre principalmente de um impacto na produção de 306 GWh por *curtailment* (dos quais ~65% são classificados como elétricos, sujeito a regras específicas de reembolso) e 71 GWh em perdas de disponibilidade antes dos reembolsos de FSA, parcialmente compensado por 2 GWh resultante de um melhor desempenho técnico de nossos sistemas eólicos:

- ↓ Disponibilidade: perda 71 GWh (~R\$ 8,1 mm) principalmente por procedimentos de manutenções corretivas em Ventos da Bahia e Cluster Delta, dos quais ~60% é coberto pela garantia de disponibilidade dos nossos contratos de serviços (detalhados no gráfico abaixo), resultadno em perda líquida de 22 GWh.
- ↑ Performance: ganho de 2 GWh (~R\$ 0,2 mm) nos Deltas e Chui, decorrentes de iniciativas como ETPO¹ e *power-up*, que melhoram o desempenho de nossas turbinas.
- ↓ Curtailment : perda de 306 GWh (~R\$ 39,7 mm), antes da restituição do ONS. Dentro do nosso portfólio, o cluster da Bahia (260 GWh) teve o maior impacto neste trimestre. Do montante total de *curtailment*, ~85% está relacionado a eventos pontuais que reduziram a capacidade de exportação da rede de transmissão, sendo classificados pelo regulador como elétricos ou de confiabilidade, conforme explicação abaixo. Seguindo a metodologia de reembolso vigente, neste trimestre provisionamos o ressarcimento de 108 GWh (~R\$ 9,8 mm), levando a um impacto líquido por *curtailment* de 198 GWh (R\$ 29,9 mm).

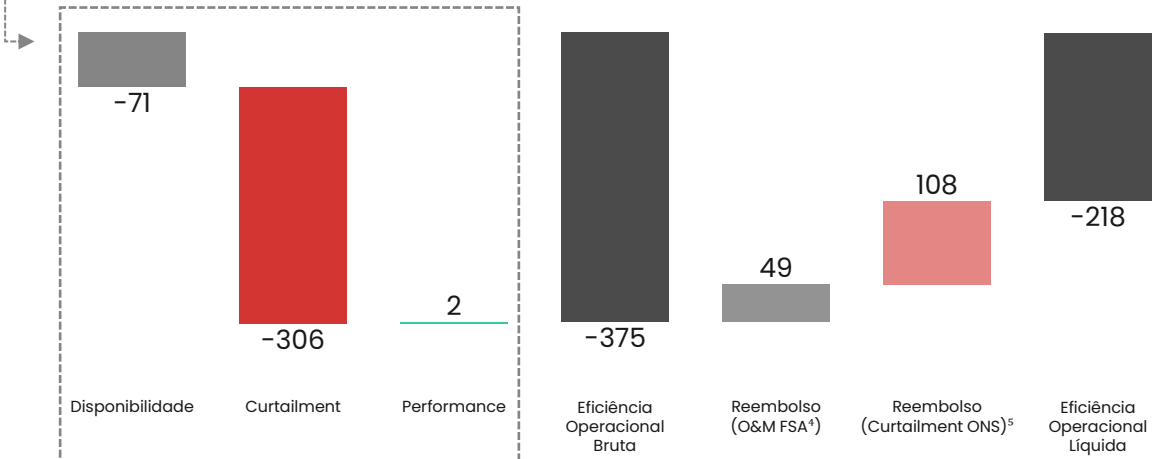
Impactos de Curtailment no 1T25:

- Janeiro:** Na primeira metade do mês, o corte foi devido principalmente à demanda sazonalmente baixa em todo o sistema, que criou um corte energético. A partir do dia 22, a queda de algumas torres da linha de transmissão que conecta a usina de Belo Monte à região Sudeste criou uma restrição de ~5GW na produção renovável que terminou em 13 de fevereiro, o que levou a um volume relevante de corte por motivos elétricos.
- Fevereiro:** Conforme mencionado acima, os eventos de restrição elétrica persistiram até o dia 13. Depois disso, um evento de confiabilidade no final do mês criou um novo evento de restrição.
- Março:** Em março, houve uma relativa normalização dos impactos de *curtailment*. Entretanto, houve um segundo evento de confiabilidade no trimestre com o início das operações de uma nova linha de transmissão que causou um impacto não recorrente de *curtailment* no trimestre. A linha em questão beneficiará o Cluster Bahia.

Análise Performance Operacional (Geração Centralizada) – 1T25 em GWh



Build-up Eficiência Operacional



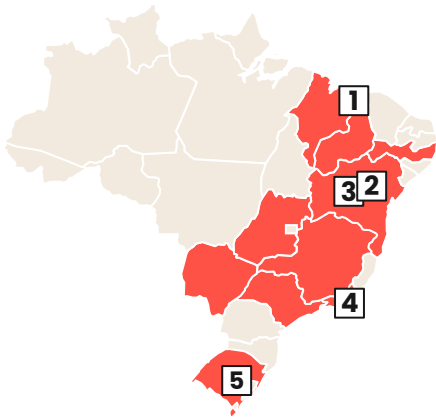
Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Enhanced Turbine Performance Optimization (Otimização aprimorada do desempenho da turbina). (2) Perda de energia não gerenciável devido a restrições operacionais do ONS, originadas externamente às instalações das usinas (restrições elétrica + energética). (3) P50 de longo-pprazo consiste na media histórica de recursos, somada a premissas de longo Prazo para disponibilidade e performance nos ativos da Serena. (4) Full Scope Agreement. (5) Reembolso de Curtailment ONS se refere ao montante provisionado, de acordo com a metodologia vigente de reembolso.

Visão Geral Curtailment

O portfólio da Serena tem exposição abaixo da média ao *curtailment*. Nos ativos do Nordeste, eventos pontuais ampliaram o impacto de *curtailment* no 1T25

As perdas de energia totalizaram 15,3% no 1T25 enquanto as perdas do Lucro Bruto de Energia foi de 8,6%. Desconsiderando os eventos não recorrentes, a perda de energia no período diminui para 6,8%

- Delta PI, VDBI e Gargaú estão conectadas à rede de distribuição, sem *curtailment* elétrico;
- Chuí está em uma região com baixo *curtailment* elétrico.
- Delta MA está em uma região com baixo *curtailment* elétrico; entretanto, uma indisponibilidade exepcional no escoamento do Sistema de Belo Monte aumentou o impacto no ativo.



#	Ativos	Conexão	Perda Produção de Energia (1T25)				Perda Lucro Bruto de Energia (1T25)				Perfil de Produção	PPA – Mercado
			Total	Elétric.	Conf.	Energ.	Total	Elétric.	Conf.	Energ.		
1	Delta PI (Delta 1 e 2) 147,8 MW	Distribuição: SE Tabuleiros II	-	-	-	-	-	-	-	-	Conectado à rede de distribuição e não exposto a restrições determinadas pelo ONS.	Regulado (LEN)
1	Delta MA (Delta 3, 5 & 6, 7 & 8) 426,0 MW	Transmissão: SE Miranda II	10,6%	6,1%	0,1%	4,4%	7,9%	5,5%	0,0%	1,6%	Eventos em 2024 motivados principalmente por razões energéticas. O perfil de geração diurna deste ativo durante a safra tem uma maior sobreposição com os períodos de excesso de oferta.	Delta 3: Regulado (LEN/LER) Delta 5 & 6: Regulado (LEN) Delta 7 & 8: Mercado livre
2	Ventos da Bahia 1 66,0 MW	Distribuição: SE Bonito	-	-	-	-	-	-	-	-	Conectada à rede de distribuição e não exposta a restrições determinadas pelo ONS.	Regulado (LEN)
2	Ventos da Bahia 2 116,6 MW	Transmissão: SE Morro do Chapéu II	19,8%	14,2%	2,3%	3,4%	13,0%	10,3%	1,1%	1,6%	Aumento dos eventos de indisponibilidade da rede causado pela integração de novos geradores e obras de transmissão.	Regulado (LER)
2	Ventos da Bahia 3 181,5 MW	Transmissão: SE Morro do Chapéu II										Regulado (LEN) + Mercado Livre
3	Assuruá 1, 2 e 3 353,0 MW	Transmissão: Assuruá 1 and 2 – SE Irecê; Assuruá 3 – SE Gentio do Ouro II	36,4%	21,1%	10,4%	5,0%	17,7%	12,0%	3,7%	1,9%	Maiores restrições de transmissão devido ao evento de blackout. O impacto sobre o LBE é reduzido devido à exposição ao mercado livre e à menor produção nas horas de pico solar.	Assuruá 1 e 2: Regulado(LER) Assuruá 3: Regulado (LEN)
3	Assuruá 4 e 5 455,1 MW	Transmissão: SE Gentio do Ouro II										Mercado Livre
4	Gargaú 28,1 MW	Distribuição: SE Santa Clara	-	-	-	-	-	-	-	-	Conectada à rede de distribuição e não exposta a restrições determinadas pelo ONS.	Proinfa
5	Chuí 582,8 MW	Transmissão: SE Santa Vitória do Palmar 2	2,1%	0,0%	0,0%	2,1%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	Restrições motivadas exclusivamente por razões energéticas. A exposição a contratos de mercado livre reduz o impacto sobre o LBE.	Mercado Livre
Serena Brasil			15,3%	9,4%	3,1%	2,8%	8,6%	6,0%	1,3%	1,2%		

Notas: Acesse nossos Dados Financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. Fonte: Dados da Companhia. Porcentagem é calculada baseada no Portfólio completo da companhia no Brasil, incluindo GD.



Paulinho Neves e
Barreirinhas, MA

Geração Distribuída

SE, NE and MW (98,9 MWac¹)

82% das nossas usinas foram conectadas à rede, com as demais ainda aguardando as ditribuidoras



83,9_{MW}

Conectados
à rede

15,0_{MW}

Aguardando
conexão

0,0_{MW}

Em construção

Energização:

84%

Montagem:

100%

Obra Civil:

100%

Suprimentos:

100%

Outras Informações:

Expectativas EBITDA³
Ano Completo:
R\$ 75 mm – R\$ 85 mm

Fornecedor: WEG

Fator de Capacidade: ~31%
(first year)

Full COD: 2025

CAPEX:

R\$ 440 mm²

CAPEX Total Estimado⁴:

R\$ 431 mm – R\$ 481 mm

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) A Companhia atualmente detém participação de 70%. 87 MW da JV com Apolo (70%), 6,9 MW de outra parceria (50%) e 5 MW de Investimento próprio da Serena (100%). (2) Até o 11/2025. Participação proporcional da Companhia. (3) Primeiro ano completo de EBITDA para 100% da capacidade contratada. Participação proporcional da Companhia. (4) Participação proporcional da Companhia.



UFV Avanhadava I



Pipeline atual de desenvolvimento

Indicadores	GD em Curso	GD Futuro	Goodnight 2	Assuruá Híbrido (Solar)	Pipeline Eólica		Pipeline Solar		Pipeline Eólico		Pipeline Armazenamento	Total
	(Em construção e NTP)	(Pronto para construir)	(Pronto para construir)	(Estágio Avançado)	(Estágio Avançado)		(Estágio Inicial + Intermediário)		(Estágio Inicial + Intermediário)		(Estágio Inicial)	BR + US
Localização	BR	BR	US	BR	BR	US	BR	US	BR	US	US	BR + US
	BR	BR	Texas, US	Bahia, BR	-	-	-	-	-	-	-	-
Capacidade Potencial ¹	98,9 MWac	9,6 MWac	265,5 MW	100 MW	124,8 MW	-	Até 4.200 MWac	Até 260 MWac	Até 864 MW	Até 510 MW	Até 108 MW	Até 6.540,8 MW
Fator Capacidade (%)	~31% (Primeiro Ano)	29% - 32% (Primeiro Ano)	37.8%	28% - 33%	40% - 60%	-	28% - 33%	~26%	~52%	38% - 42%	-	-
Início da Obra	Junho 2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operação Comercial	2025	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Serena ²	70%	70%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-
Expectativa de Capex	R\$ 431 mm - R\$ 481 mm (Part. Serena) ⁴	R\$ 111 mm - R\$ 151 mm (Part. Serena) ⁴	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAPEX Investido ²	R\$ 440 mm (Part. Serena)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida	Todas as fases: até 80% (pendentes: Fundo Clima e Fimem do BNDES)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Expectativa EBITDA ³	R\$ 75 mm - R\$ 85 mm (Part. Serena em 2026)	R\$ 8 mm - R\$ 18 mm (Part. Serena em 2026)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financeiros, disponível em nosso website.(1) Pode variar conforme layout. (2) Até o Q1 2025 (3) Primeiro ano completo do ativo. Em termos nominais.. (4) Inclui aquisição de projeto e fees de desenvolvimento.

PRINCIPAIS INDICADORES

1

Sumário de Rentabilidade

	Unidade	1T25	1T24	Var.	4T24	Var.
Lucro Bruto de Energia Aj. ¹	R\$mm	506,9	524,6	-3%	944,5	-46%
Lucro Bruto de Energia	R\$mm	547,3	461,9	19%	954,6	-43%
Lucro Bruto Unitário ²	R\$/MWh	269,8	271,2	-1%	322,4	-16%
EBITDA Ajustado ³	R\$mm	310,3	367,9	-16%	757,8	-59%
Margem EBITDA Ajustada ⁴	%	61,2%	70,1%	-8,9 p.p.	80,2%	-19 p.p.
EBITDA	R\$mm	354,4	687,1	-48%	762,3	-54%
Lucro (Prejuízo) Líquido Aj.	R\$mm	-176,5	-104,5	69%	241,8	-173%
Lucro (Prejuízo) Aj. ³	R\$mm	-155,5	135,5	-215%	227,0	-168%

2

Sumário de Caixa e Financiamento

Dívida Líquida Ajustada ¹	R\$mm	8.593,7	8.500,7	1%	8.521,0	1%
Dívida Líquida	R\$mm	8.729,6	8.599,6	2%	8.651,2	1%
Posição de Caixa Ajustada ¹	R\$mm	1.837,3	1.552,3	18%	1.923,7	-4%
Posição de Caixa	R\$mm	1.827,5	1.567,7	17%	1.915,6	-5%
Fluxo de Caixa Operacional AJ. ¹	R\$mm	123,5	281,7	-56%	491,7	-75%

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Considera participação proporcional de Investimentos da Serena. Líquido dos efeitos IFRS do Tax Equity. A Companhia concluiu a operação de permuta com a EDFR em 28 de março de 2024 (Comunicado ao Mercado). A Companhia passou a consolidar 100% de Ventos da Bahia, e não tem mais participação em Pirapora (a) a partir do 1T24 para dados de Balanço Patrimonial e (b) a partir do 2T24 para os resultados. (2) Lucro Bruto de Energia Ajustado/Produção de Energia Ajustada. (3) Ajustado. Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Líquido dos efeitos IFRS do Tax Equity e de itens não recorrentes/não econômicos. (4) EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

Sumário de Rentabilidade

No 1T25, o EBITDA Ajustado^{1,4} diminuiu 16% vs. 1T24.

P&L (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
Receita Líquida	1.156,3	687,9	68%
Compras de energia líquidas de créditos (PIS/Cofins)	-608,9	-226,0	169%
Lucro Bruto de Energia	547,3	461,9	19%
Custos de Operação e Manutenção	-113,3	-82,7	37%
Encargos Regulatórios	-41,5	-32,1	29%
Despesas Gerais e Administrativas	-39,7	-31,1	28%
Outras receitas (despesas) operacionais	-1,6	368,2	-100%
Equivalência Patrimonial	3,3	2,9	13%
EBITDA	354,4	687,1	-48%
Depreciação e Amortização	-202,3	-161,0	26%
EBIT	152,1	526,1	-71%
Resultado Financeiro Líquido	-289,3	-238,9	21%
EBT	-137,1	287,3	-148%
IR/CSLL	-18,3	-151,7	-88%
Lucro (prejuízo) Líquido	-155,5	135,5	-215%
Lucro Bruto de Energia Ajustado¹ (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
Lucro Bruto de Energia	547,3	461,9	19%
Lucro Bruto de Energia das JVs	1,4	73,2	n.a.
Alocação do Parceiro de Tax Equity ²	-41,8	-10,47	299%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	506,9	524,6	-3%
Lucro Bruto Unitário (R\$/MWh) ³	268,8	271,2	-1%
Custos e Despesas Ajustado¹ (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
Custos e Despesas	-196,2	222,3	-188%
(-) Itens não recorrentes	0,0	-364,9	-100%
Custos e Despesas de JVs	-0,8	-14,3	-94%
Alocação do Parceiro de Tax Equity ²	0,4	0,2	128%
Custos e Despesas Ajustado	-196,6	-156,7	25%
Custos e Despesas (R\$/MW)	-70,7	-58,4	21%
D&A das JVs	1,1	-19,0	-106%
EBITDA Ajustado^{1,4} (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
EBITDA	354,4	687,1	-48%
(-) Equivalência Patrimonial	3,3	2,9	13%
(-) Itens não-recorrentes	0,0	364,9	-100%
EBITDA das JVs	0,6	58,9	-99%
Alocação do Parceiro de Tax Equity ²	-41,4	-10,3	302%
EBITDA Ajustado	310,3	367,9	-16%
Margem EBITDA Ajustada ⁵ (%)	61,2%	70,1%	-8,9p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado^{1,4} (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
Lucro (prejuízo) Líquido	-158,8	132,6	-220%
Itens não-recorrentes	0,0	-240,8	-100%
Alocação do Parceiro de Tax Equity ²	-41,4	-10,3	302%
Efeitos IFRS de juros acruados sobre o Tax Equity	21,6	11,1	94%
Lucro Líquido das JVs	2,1	2,9	-29%
Lucro Líquido Ajustado	-176,5	-104,5	69%

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Considera participação proporcional dos investimentos da Serena. Líquido dos efeitos IFRS do Tax Equity. (2) Considera a alocação proporcional de PTC (Production Tax Credit) e 5% de distribuição de EBITDA Caixa para o parceiros de Tax Equity. (3) Lucro Bruto de Energia Ajustado/Produção de Energia Ajustada. (4) Não considera itens não recorrentes/não econômicos. (5) EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

LUCRO BRUTO DE ENERGIA (análise a/a)

A variação a/a no 1T25 é explicada principalmente por: menor resultado na Plataforma de Energia a/a; efeito positivo de reestruturação de passivos contabilizado no 1T24 que não ocorreram este trimestre. Por outro lado, superávits de balanço energético foi o principal efeito de compensação para esses efeitos negativos.

1T25 vs. 1T24

LBE¹ diminuiu em R\$ 17,7 mm para R\$ 506,9 mm, com queda de 3% a/a principalmente devido a:

↑ **Adição de novos ativos:** +R\$ 2,1 mm:

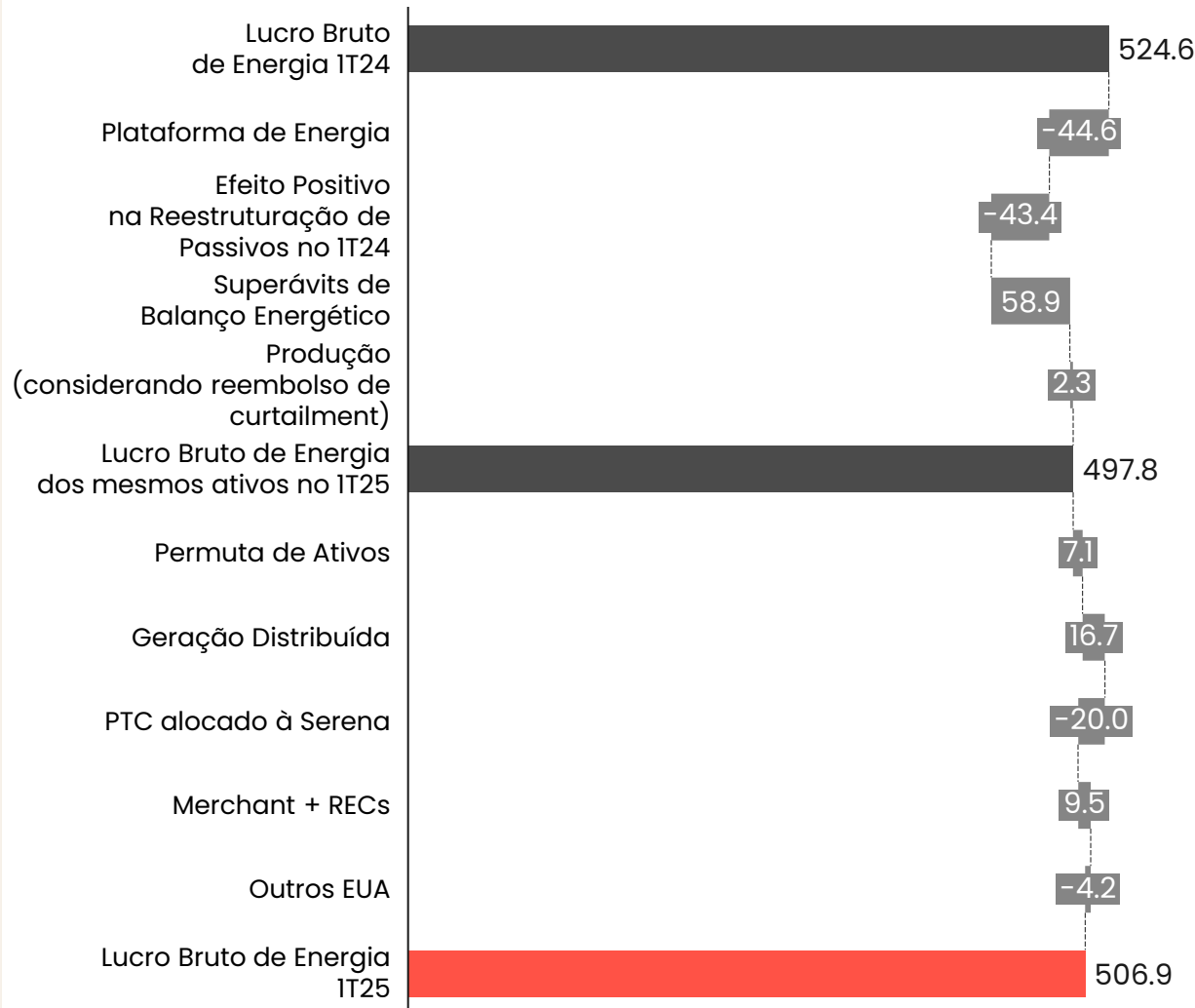
- Geração Distribuída: +R\$ 16,7 mm;
- Goodnight 1: -R\$ 14,8 mm (diminuição vs. R\$ 20,1 mm no 1T24), principalmente devido a:
 - PTC alocado à Serena: -R\$ 20,0 mm resultado do final da alocação especial de 58% de PTCs para a Serena, passando para a alocação regular de 99% para o parceiro de *Tax Equity* a partir do 1T25;
 - Merchant + RECs: +R\$ 9,5 mm²;
 - Outros: -R\$ 4,2 mm.

↓ **Dos mesmos ativos:** -R\$ 26,8 mm:

- Plataforma de Energia: -R\$ 44,6 mm;
- Efeito positivo da reestruturação dos passivos na aquisição de ativos no 1T24: -R\$ 43,4 mm;
- Mix de portfólio (+R\$ 61,2 mm), principalmente como efeito de (i) Superávits de balanço energético de aproximadamente R\$ 58,9 mm and (ii) Aumento de R\$ 2,3 mm a/a na produção de energia, considerando a provisão de reembolso de *curtailment* elétrico de R\$ 9,8 mm.

↑ **Outros:** Efeitos de Permuta de Ativos: +R\$ 7,1 mm.

LUCRO BRUTO DE ENERGIA¹ (análise a/a) – Build Up

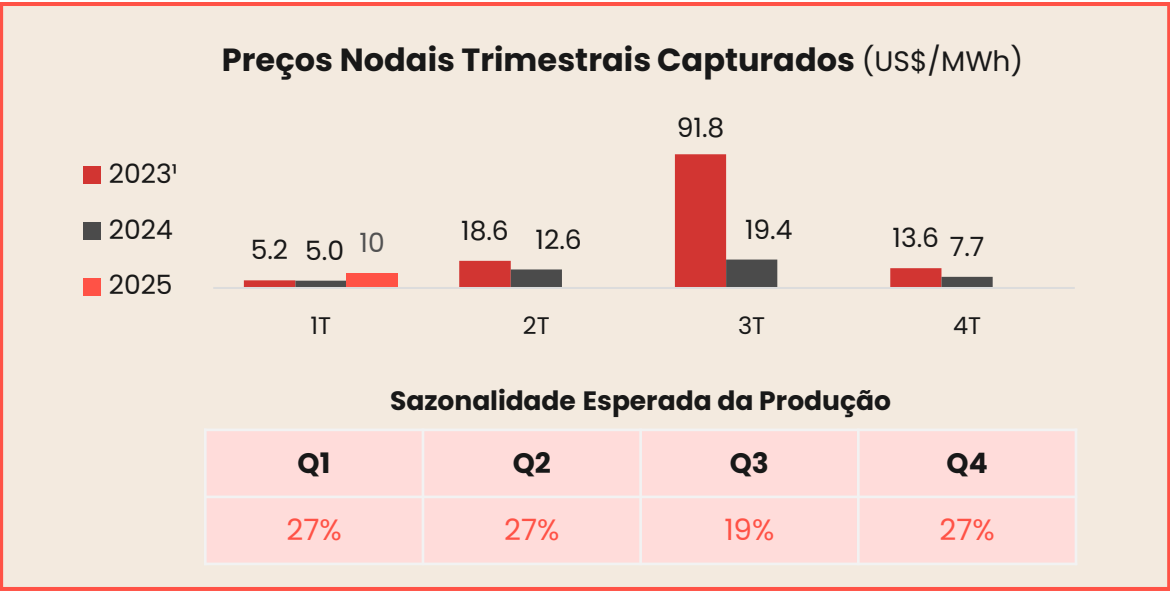


PORTFOLIO DE ENERGIA DOS EUA – Preços spot

1T25 apresentou menores temperaturas contra o 1T24. Maior consumo de gás natural para calefação é importante para a dinâmica de precificação, já que aumenta os preços de gás que são importantes formadores do preço de energia por conta da matriz energética do Texas. Com isso, tivemos um aumento de 108% nos preços capturados a/a para o 1T.

Lucro Bruto de Energia de Goodnight Explicado

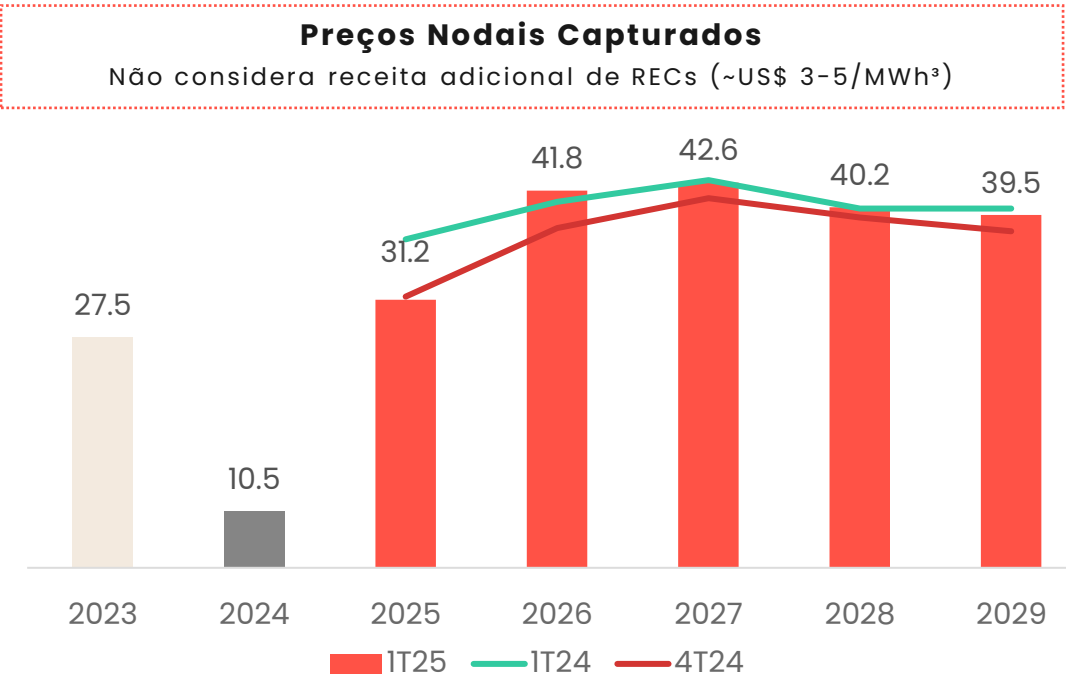
Goodnight apresenta uma sazonalidade muito maior em termos de preços quando comparado a outros ativos do portfólio Serena. A demanda do ERCOT principalmente impulsionada pela temperatura, atingindo o pico no verão (junho-setembro). Por esse motivo, é importante olhar para a sazonalidade das receitas do Goodnight como uma combinação de Produção x Preços.



PORTFOLIO DE ENERGIA DOS EUA – Preços futuros

Os preços médios de longo prazo de 4 anos¹ para a Goodnight aumentaram 3,9% t/t e diminuíram 3,1% a/a, atingindo US\$ 39,0/MWh no 1T25, antes das receitas adicionais de RECs. O aumento t/t se deve principalmente à maior incidência de frentes frias na região durante o inverno no 1T25, combinada com a expectativa de altas temperaturas para o verão. A ligeira diminuição a/a está relacionada principalmente à estabilização das projeções de nova demanda de energia no ERCOT.

Curva de Preços Futuros² – US\$/MWh



Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Preços capturados de 2023 são um backtest calculado pela Companhia, o número considera preços de mercado combinados a premissas. (2) Preços Futuros da ICE para o West Hub em uma base ponderada pela geração e premissas internas de risco de basis. (3) RECs se baseiam em preços atuais de mercado.

LUCRO BRUTO UNITÁRIO (análise a/a)

A variação a/a no 1T25 é explicada principalmente por: menor resultado na Plataforma de Energia a/a; efeito positivo de reestruturação de passivos contabilizado no 1T24 que não ocorreram este trimestre. Por outro lado, superávits de balanço energético foi o principal efeito de compensação para esses efeitos negativos.

1T25 vs. 1T24

Lucro Bruto Unitário¹ diminuiu R\$ 1,4/MWh para R\$ 269,8/MWh, queda de 1% a/a, principalmente devido a:

- ↑ Superávits de Balanço Energético: +R\$ 36,4/MWh;
- ↓ Margens da Plataforma de Energia: -R\$ 27,6/MWh;
- ↓ Efeito positivo da reestruturação dos passivos na aquisição de ativos no 1T24: -R\$ 26,8/MWh;
- ↑ Produção de Energia dos mesmos ativos considerando reembolso de *curtailment*: +R\$ 18,9/MWh;
- ↑ Permuta de Ativos: +R\$ 4,4/MWh;
- ↓ Preços mais baixos de novos ativos, principalmente devido à mudança contratual e esperada na alocação de PTCs em Goodnight: -R\$ 6,6/MWh.

Lucro Bruto Unitário (LBE / Produção) in R\$ / MWh



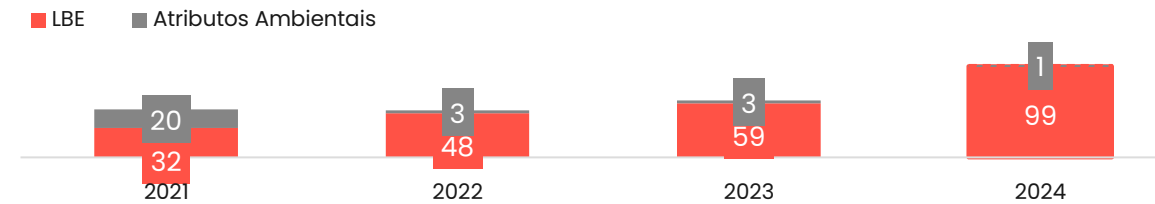
B. Performance Financeira

Lucro Bruto Unitário & P&L Plataforma de Energia

P&L PLATAFORMA DE ENERGIA

O Lucro Bruto da plataforma de energia atingiu R\$ 1,3 mm² no 1T25, R\$ 41,2 mm abaixo do 1T24. O menor resultado a/a pode ser explicado por: i) ambiente muito positivo no 1T24 para capturar volatilidade e oportunidades de arbitragem e um ambiente instável para algumas das posições que tínhamos abertas durante o 1T25. Entretanto, a maior parte do MtM negativo do trimestre já mostrou sinais de reversão no 2º trimestre.

Lucro Bruto de Energia Histórico (R\$ milhões)



Indicadores (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.	4T24	Var.
Receita Líquida	385,7	197,5	95%	339,0	14%
Compra de Energia	-367,6	-198,3	85%	-335,0	10%
Lucro Bruto de Venda de Energia	18,1	-0,9	-2176%	4,0	357%
Lucro Bruto de Posições Futuras	-16,8	43,4	-139%	13,2	-228%
Lucro Bruto de Energia	1,3	42,5	-97%	17,2	-93%
Custos e Despesas	-8,5	-6,3	34%	-12,9	-34%
EBITDA	-7,2	36,1	-120%	4,3	-269%

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website (1) Lucro Bruto de Energia Ajustado/Produção de Energia Ajustada. (2) Não considera receita de atributos ambientais

EBITDA (a/a analysis)

A variação a/a no 1T25 é explicada principalmente por: menor resultado na Plataforma de Energia a/a; efeito positivo de reestruturação de passivos contabilizado no 1T24 que não ocorreram este trimestre. Por outro lado, superávits de balanço energético foi o principal efeito de compensação para esses efeitos negativos.

1T25 vs. 1T24

EBITDA¹ diminuiu em R\$ 57,5 mm para R\$ 310,3 mm, queda de 16% a/a, principalmente devido a:

↓ Variação de novos ativos: -R\$ 7,2 mm:

- Geração Distribuída: +R\$ 8,6 mm;
- Goodnight 1: -R\$ 15,9 mm², resultado do final da alocação especial de 58% de PTCs para a Serena, passando para a alocação regular de 99% para o parceiro de *Tax Equity* a partir do 1T25;

↑ Impactos da Permuta de Ativos⁴: +R\$ 1,8 mm;

↓ Impacto de mesmos ativos explicado em Lucro Bruto de Energia ([página 20](#)): -R\$ 26,8 mm;

↓ Aumento em Custos e Despesas dos mesmos ativos: -R\$ 25,3 mm.

Custos e Despesas¹ aumentaram em R\$ 39,8 mm para R\$ 198,1 mm, crescimento de 25% a/a, principalmente devido a:

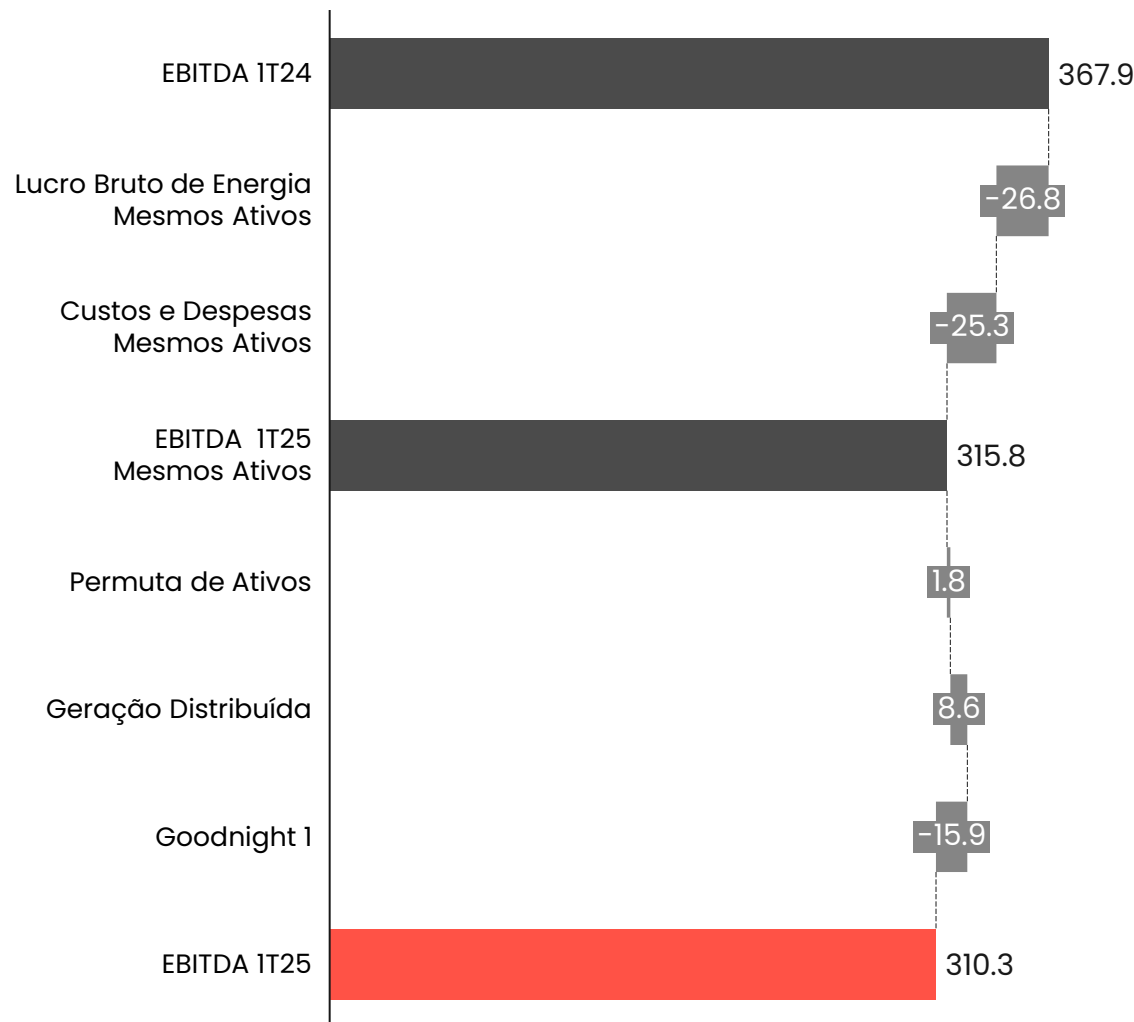
↓ Novos Ativos³: R\$ 9,3 mm de aumento, dos quais:

- Contratos de O&M & Outros: R\$ 7,2 mm, principalmente devido à rampa de ativos de GD;
- SG&A: R\$ 2,0 mm;

↓ Efeito de Permuta de Ativos: R\$ 5,2 mm de aumento, como resultado líquido da consolidação de 100% de Ventos da Bahia e da economia decorrente da redução de toda participação em Pirapora⁴;

↓ Mesmos Ativos: R\$ 25,3 mm de aumento, principalmente em pessoal e manutenções gerais em subestações maiores, bem como o *phasing* de reembolsos de nossos contratos de O&M FSA a/a;

EBITDA¹ (análise a/a) – Build Up



RESULTADO FINANCEIRO (análise a/a)

Resultado financeiro¹ atingiu -R\$ 267,5 mm, 5% acima do 1T24 e 4% acima do 4T24:

A variação a/a no Resultado Financeiro Líquido está relacionada principalmente a efeitos macroeconômicos nos indicadores de dívida (custo da dívida 133bps mais alto a/a), enquanto a dívida líquida ajustada aumentou em R\$ 70 mm a/a.

Devido ao nosso relevante programa de investimentos concluído em 2023, que aumentou nossa capacidade instalada, a Dívida Bruta Ajustada atingiu seu pico no 4T23 em aproximadamente R\$ 11,0 bilhões e segue em trajetória decrescente desde o 1T24, atingindo ~R\$ 10,6 bilhões no 1T25.

Indicadores (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.	4T24	Var.
Receitas Financeiras	51,1	26,9	90%	43,6	17%
Renda sobre Aplicações Financeiras	49,2	25,3	95%	40,3	22%
Outros	1,9	1,6	19%	3,3	-42%
Despesas Financeiras	-340,4	-265,8	28%	-323,1	5%
Justos sobre Empréstimos	-300,1	-225,8	33%	-287,4	4%
Outros	-40,3	-40,0	1%	-35,6	13%
Resultado Financeiro Líquido	-289,3	-238,9	21%	-279,5	4%
Resultado Financeiro das JVs	0,2	-26,0	-101%	0,1	93%
Efeito IRS de Atualização do Tax Equity³	21,6	11,1	94%	22,7	-5%
Resultado Financeiro Ajustado	-267,5	-253,7	5%	-256,7	4%

LUCRO LÍQUIDO (análise a/a)

O Lucro Líquido Ajustado do 1T25 atingiu R\$ 176,5 mm, R\$ 72,0 mm inferior ao 1T24. A variação está relacionada principalmente a uma redução de R\$ 57,5 mm no EBITDA ajustado combinado com um aumento de R\$ 50,4 mm nas despesas financeiras líquidas. Com relação ao 4T24, a redução do Lucro Líquido Ajustado se deve principalmente à sazonalidade do portfólio, bem como à transação de superávit do balanço energético no 4T24.

Lucro Líquido Ajustado¹ consiste em:

- A. Ajustes de tax equity IFRS:
 - Alocação de PTC ao parceiro de Tax Equity e 5% de distribuição do EBITDA de GNI: -R\$ 41,4 mm.
 - Juros acruados sobre Tax Equity (a ser pago por PTCs³): +R\$ 21,6 mm;
 - Lucro Líquido das JVs: +R\$ 2,1 mm.

Indicadores (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.	4T24	Var.
EBIT ex Equivalência Patrimonial	148,9	523,2	-72%	548,5	-73%
Resultado Financeiro	-289,3	-238,9	21%	-279,5	4%
EBT	-140,4	284,3	-149%	269,0	-152%
Imposto de renda e contribuição social	-18,3	-151,7	-88%	-45,8	-60%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-158,8	132,6	-220%	223,2	-171%
(-) Itens não recorrentes	-	-240,8	n.a.	-5,8	n.a.
Alocação Parceiro Tax Equity²	-41,4	-10,3	302%	-13,7	202%
Efeito IFRS de Atualização do Tax Equity³	21,6	11,1	94%	22,7	-5%
Receita Líquida das JVs	2,1	2,9	-29%	3,8	-45%
Adjusted Net Income (Losses)¹	-176,5	-104,5	69%	241,8	-173%

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Ajustado. Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Não considera itens não-recorrentes. Líquido de efeitos IFRS de Tax Equity. (2) Considera alocação proporcional de PTC (Production Tax Credit) e 5% de distribuição de Caixa EBITDA para o Parceiro de Tax Equity. (3) O desembolso do parceiro de Tax Equity será pago pela alocação do PTC. No primeiro ano de operação (2024), a alocação é de 58% para a Serena e 42% para o parceiro de Tax Equity, devido à condições especiais de alocação. A partir do segundo ano, a alocação será de 1% para a Serena e 99% para o parceiro Tax Equity

Sumário de Caixa & Endividamento

No 1T25, a Dívida Líquida Ajustada¹ foi R\$ 8,59 bilhões. Dívida Líquida / EBITDA LTM do braço operacional foi 3.6x, um aumento de 1,2x t/t e 0,8x comparado ao 1T24.

Endividamento (R\$ milhões)	1T25	4T24	Var.	1T24	Var.
Dívida Bruta (in BRL)	9.540,5	9.438,3	1%	9.310,9	2%
Dívida Bruta(em moeda estrangeira)	2.167,3	2.375,2	-9%	1.881,8	15%
Dívida Bruta Total antes do ajuste do Tax Equity	11.707,8	11.813,5	-1%	11.192,7	5%
(-) Custos de Transação	-85,5	-77,4	11%	-91,4	-6%
Dívida Bruta Total antes do Ajuste do Tax Equity (Líquida de custos de Transação)	11.622,2	11.736,1	-1%	11.101,3	5%
Ajuste do Tax Equity	-1.065,1	-1.169,3	-9%	-934,1	14%
Dívida Bruta Total	10.557,1	10.566,8	0%	10.167,2	4%
(-) Caixa Total	1.827,5	1.915,6	-5%	1.567,7	17%
Caixa e equivalentes	1.247,2	1.428,0	-13%	1.198,4	4%
Caixa Restrito	580,4	487,7	19%	369,3	57%
Dívida Líquida	8.729,6	8.651,2	1%	8.599,6	2%

Dívida Líquida Ajustada ¹ (R\$ milhões)	1T25	4T24	Var.	1T24	Var.
Dívida Líquida	8.729,6	8.651,2	1%	8.599,6	2%
Dívida Líquida das JVs	-12,4	-8,9	40%	1,0	-1342%
Dívida Bruta das JVs	0,0	0,3	-100%	2,8	-100%
(-) Caixa Total das JVs	12,4	9,2	35%	1,9	567%
(-) Dívida Líquida Arco Energia (JV com Apolo) ²	123,4	121,2	2%	76,5	61%
Dívida Lí¹	8.593,7	8.521,1	1%	8.524,1	1%

Custo Nominal Médio e Prazo ³	1T25	4T24	Var.	1T24	Var.
Custo da Dívida (%)	10,12%	9,47%	65 bps	8,77%	135 bps
Prazo (anos)	5,10	4,92	0,2 anos	5,30	-0,2 anos

Outros Indicadores de Crédito	1T25	4T24	Var.	1T24	Var.
Braço Operacional (Serena Geração)					
Dívida Líquida/EBITDA (LTM) – Covenant	3,6x	2,4x	49%	2,8x	28%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA (LTM)	3,6x	2,9x	22%	3,5x	1%
Braços Operacionais + Desenvolvimento (Serena Energia)					
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (LTM)	4,5x	4,4x	3%	5,0x	-9%

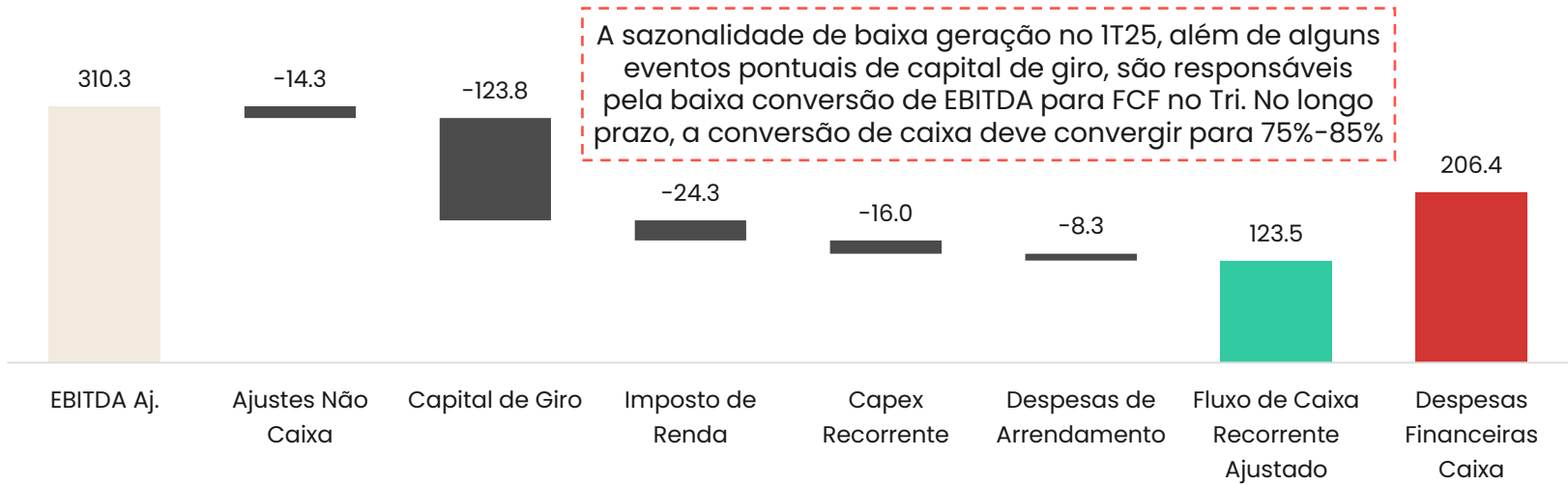
Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financeiros, disponível em nosso website. (1) Considera participação proporcional de investimentos Serena. Não considera o Tax Equity. De acordo com a contabilidade USGAAP, o tax equity é considerado como um instrumento de transação patrimonial (participações de não controladores no patrimônio líquido), não tendo nenhuma obrigação de amortização ou juros. Como a Companhia segue as diretrizes do IFRS em sua divulgação corporativa, a contabilização do instrumento é considerado como uma dívida de acordo com essa norma. (2) A Companhia atualmente possui 69,95% de participação na JV Arco Energia. (3) Considera as premissas macroeconômicas de longo prazo da empresa

Geração
de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
EBITDA Ajustado	310,3	367,9	-16%
Ajustes não caixa	-14,3	-50,0	-71%
Capital de Giro	-123,8	37,1	-434%
Imposto de Renda	-24,3	-20,6	18%
Capex recorrente	-16,0	-47,5	-66%
Despesas de arrendamento	-8,3	-5,2	58%
Fluxo de caixa recorrente	123,5	281,7	-56%
Capex de crescimento	-64,3	-57,7	11%
Fluxo de Caixa	59,2	224,0	-74%
Despesa financeira caixa	-206,4	-361,2	-43%
Conversão de EBITDA em fluxo de caixa	39,8%	76,6%	-37 p.p.
Despesas financeiras em % do fluxo de Caixa recorrente	-167,1%	-128,2%	-39 p.p.

No 1T25, nossa geração de Caixa recorrente ajustada foi de R\$ 123,5 mm. Isso resultou em uma conversão de EBITDA para Fluxo de Caixa livre de 37,9%.

Conversão de EBITDA em Fluxo de Caixa no 1T25 (R\$mm)



Endividamento

A dívida líquida ajustada atingiu R\$ 8.593,7 mm, aumento de 1% do com relação ao 4T24 (~R\$ 72,7 mm) e de 1% com relação ao 1T24 (~R\$ 69,6 mm).

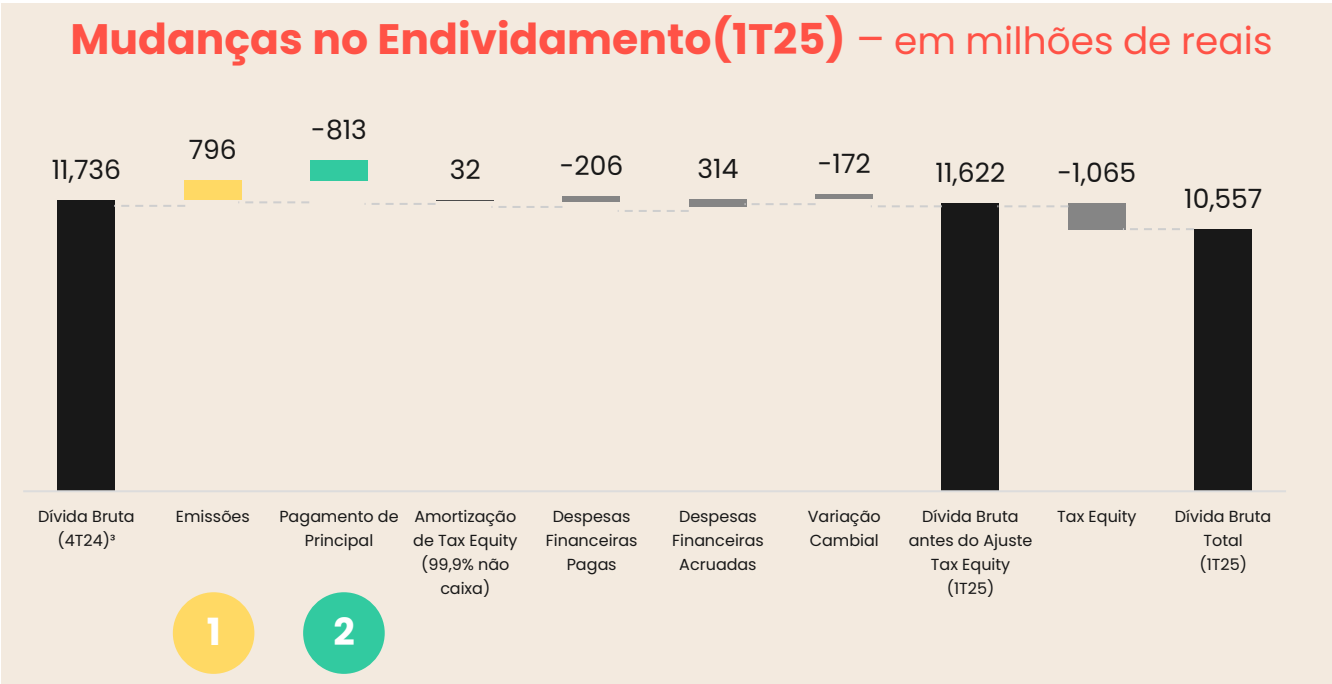
O aumento da dívida líquida t/t se deu principalmente pelo consume de fluxo de Caixa no trimestre, parcialmente compensado por R\$ 87 mm de impactos positivos da variação de FX. Em uma base a/a, a dívida líquida ajustada teve um leve aumento, principalmente devido ao fim do ciclo de investimentos na GD, combinado com alguns efeitos de capital de giro e pagamentos de juros.

Indebtedness Breakdown

Endividamento (R\$ milhões)	1T25	4T24	Var.	1T24	Var.
BNDES	2.342,8	2.379,1	-2%	2.497,3	-6%
Debentures	4.698,6	4.555,0	3%	4.360,4	8%
BNB	1.684,9	1.700,9	-1%	1.771,9	-5%
CCB	0,0	0,0	n.a.	26,9	-100%
FDNE	814,2	803,4	1%	654,3	24%
Dívida Bruta (em BRL)	9.540,5	9.438,3	1%	9.310,9	2%
Offshore Loan	884,2	971,3	-9%	760,9	16%
Bridge Loan	0,0	-	n.a.	-	n.a.
Term Loan	206,5	222,7	-7%	186,9	10%
Tax Equity	1.065,1	1.169,3	-9%	934,1	14%
Resolução 4131 / Nota Promissória	11,5	11,8	-3%	-	n.a.
Dívida Bruta (em moeda estrangeira)	2.167,3	2.375,2	-9%	1.881,8	15%
Dívida Bruta antes do ajuste de Tax Equity	11.707,8	11.813,5	-1%	11.192,7	5%
(-) Custos de Transação	-85,5	-77,4	11%	-91,4	-6%
Dívida Bruta total antes de ajuste do Tax Equity (líquido de custos de transação)	11.622,2	11.736,1	-1%	11.101,3	5%
Ajuste Tax Equity	-1.065,1	-1.169,3	-9%	-934,1	14%
Dívida Bruta total	10.557,1	10.566,8	0%	10.167,3	4%
(-) Caixa Total	1.827,5	1.915,6	-5%	1.567,7	17%
Dívida Líquida	8.729,6	8.651,2	1%	8.599,6	2%
Dívida Líquida das JVs	12,4	8,9	40%	-1,0	-1342%
(-) Ajuste participação minoritário Arco²	123,4	121,2	2%	76,5	61%
Dívida Líquida Ajustada	8.593,7	8.521,0	1%	8.524,1	1%

B. Performance Financeira

Endividamento



1

Financiamentos (Novas Emissões):

- ↑ ~R\$ 8,7 mm via FDNE;
- ↑ ~R\$ 680 mm de Debentures na Serena Geração;
- ↑ ~R\$ 120 mm de Debentures na Serena Energia;

2

Principal Payments:

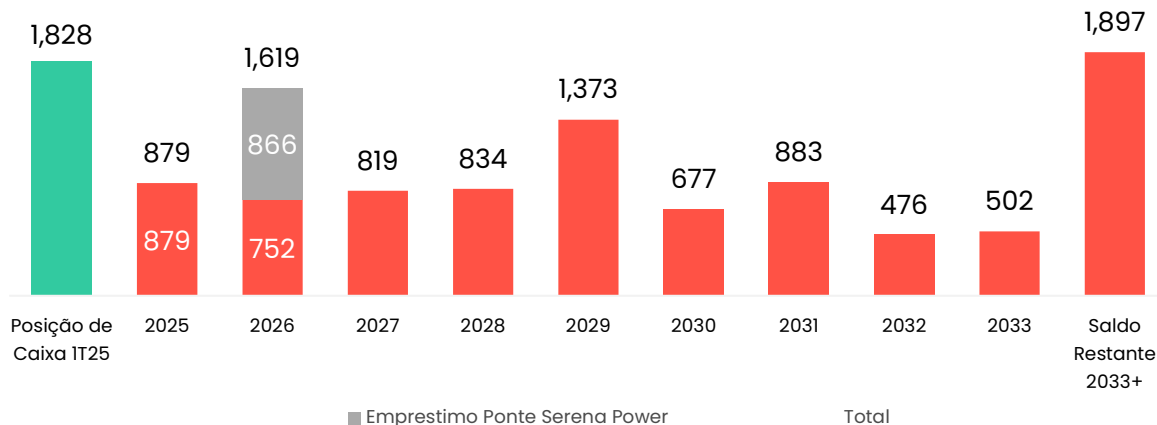
- ↓ ~R\$ 650 mm de Serena Desenvolvimento Debentures (OGDS11);
- ↓ ~R\$ 78,8 mm de Serena Geração Debentures;
- ↓ ~R\$ 116,3 mm de SG³ + SD⁴ de dívidas consolidadas.

Notas: Acesse nossos Dados Financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Considera participação proporcional de investimentos da Serena. (2) A Companhia atualmente possui 69,95% de participação na Arco Energia. (3) Serena Desenvolvimento S.A. (4) Serena Geração S.A..

Curva de Amortização Principal (em milhões de Reais)

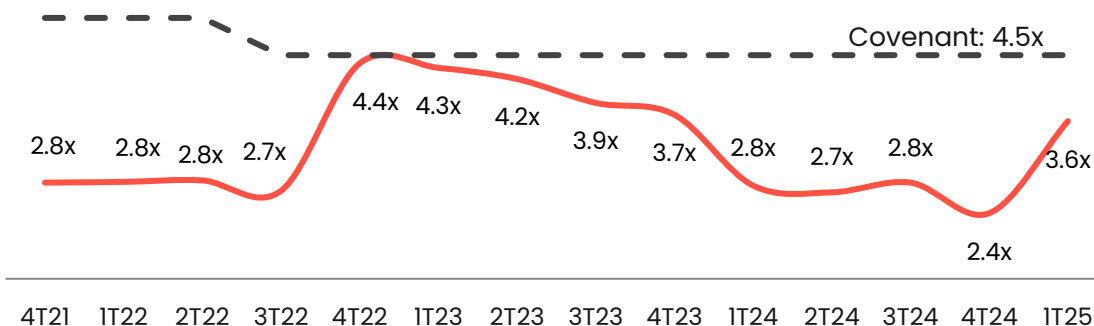
Braço Operacional + Desenvolvimento¹

Cronograma de Amortização em 31 Mar/2025



Dívida Líquida / EBITDA

Braço Operacional (Serena Geração)



Plano de Financiamento 2025

A Dívida Líquida Aj. Atingiu R\$ 8,6 bilhões enquato a nossa dívida líquida / EBITDA ajustada alcançou 4,6x, e o mesmo indicador atingiu 3,6x para o braço operacional ao passo que tivemos o ramp-up do novos ativos, o que continua a reduzir a nossa alavancagem.

Em 1T25, realizamos o seguinte:

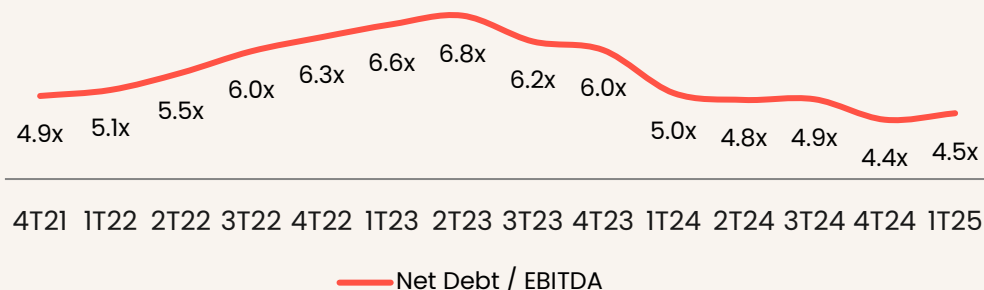
- ✓ Emitimos uma debênture de R\$ 680 milhões em duas tranches – 2030 e 2031 – e outra de R\$ 120 milhões foi emitida com vencimento em 2035. **As duas debêntures emitidas foram rolagens de dívidas existentes a um custo melhor e maior duração.**

Ainda estamos buscando possíveis otimizações em:

- 1 *Take-out* do Empréstimo Ponte de Arco Energia para novas dívidas de Longo Prazo emitidas por Bancos de Fomento locais;
- 2 Depois de adiar o vencimento do *bridge-loan* da Serena Power até 2026, a empresa ainda está explorando as melhores alternativas para pagar a dívida ou quaisquer alternativas que possam ter vencimentos mais longos.

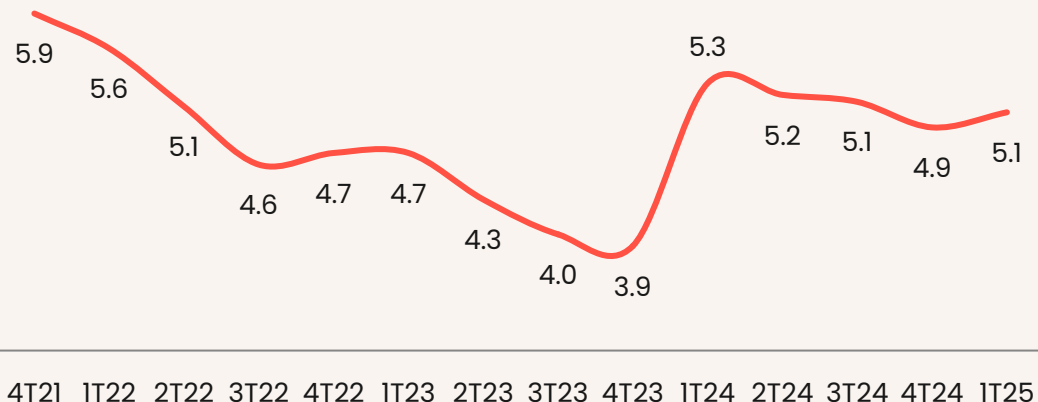
Dívida Líquida/ EBITDA¹ Consolidado

(31 Mar/25)



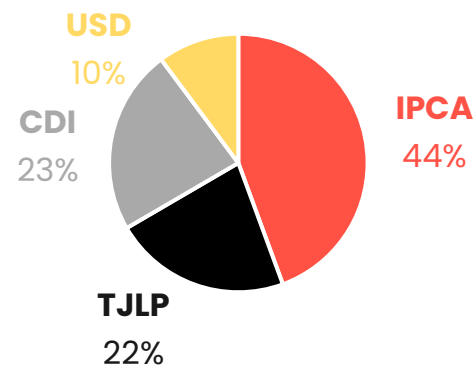
Prazo Médio (anos)

Braço Operacional + Desenvolvimento (Serena Energia)



Exposição da Dívida por Indexador

(31 Mar/25)



Indicadores da Dívida²

(31 Mar/2025)

Prazo Médio:

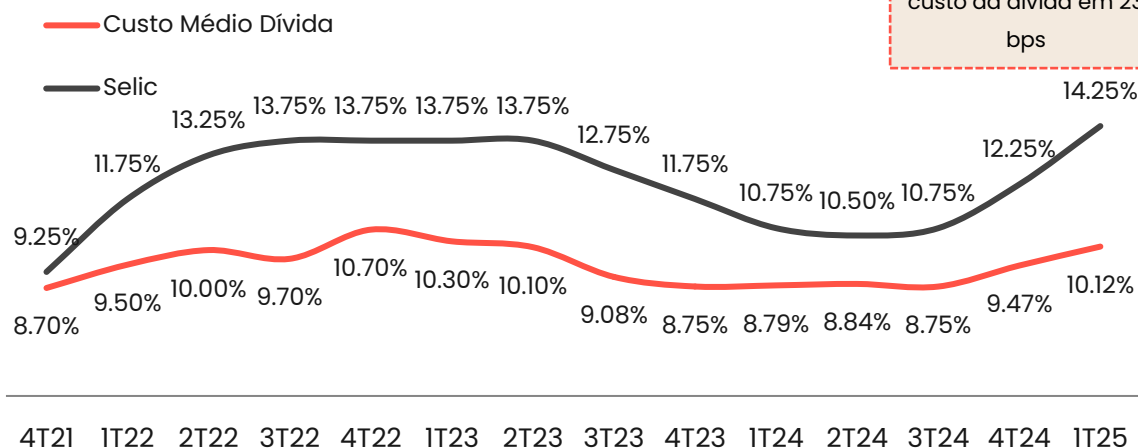
5,1 anos (↑ 0.2 ano t/t)

Custo Nominal Médio:

10,12% p.a (↑ 65 bps t/t)

Custo da Dívida Nominal (%)³

Braço Operacional + Desenvolvimento (Serena Energia)



Uma mudança de 1% no CDI impacta o custo da dívida em 23 bps

Posição de Caixa (ao final do período de 31/03/2025) – análise t/t¹

A Posição de Caixa² diminuiu R\$ 88,1 mm para R\$ 1,83 bilhões, uma redução de 5% no t/t:

- **Entradas** atingiram um total de R\$ 1.014,3 mm dos quais R\$ 218,6 mm foram operacionais.
- **Saídas** foram R\$ 1.102,4 mm principalmente relacionadas ao serviço da dívida. O Capex foi principalmente relacionado ao desenvolvimento de novos projetos (R\$ 60,1 mm), enquanto o balanço foi principalmente relacionado ao capex recorrente de ativos operacionais (R\$23,7 mm) e algum capex ainda relacionado a GD (R\$7,5 mm).

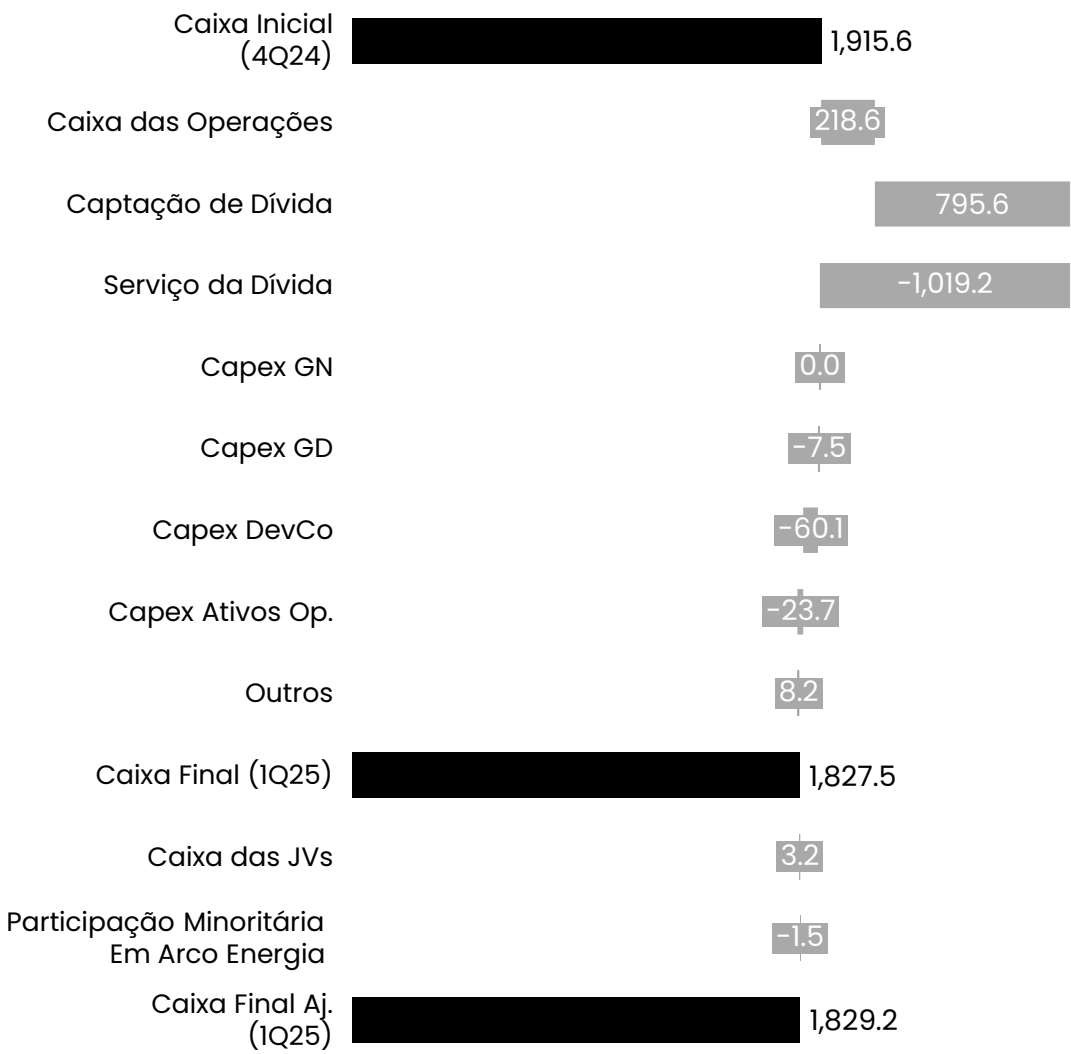
QUEBRA DO CAPEX

Capex de Ativos Operacionais: Inclui diferentes tipos de iniciativas da nossa equipe de gestão de ativos para melhorar o desempenho da nossa frota de WTG, por exemplo. Também inclui custos de manutenção que não são cobertos pelos contratos FSA (i.e. Balance of Plants – BoP), ou dos nossos pequenos ativos solares e hidrelétricos.

Capex de Desenvolvimento: Inclui todos os gastos relacionados ao desenvolvimento e estruturação de projetos antes do NTP.

Capex de Crescimento: : Relacionado a todos os gastos de projetos específicos de novos ativos sendo implementados.

1T25 x 4T24 – Posição de Caixa (R\$ milhões)



Destaques do Trimestre

Instituto Janela para o Mundo¹

- De Janeiro a Março 2025, já **matriculamos 1,944 alunos nos cursos oferecidos pelo Instituto;**
- **41 alunos** das turmas preparatórias para o ensino superior **foram aceitos em universidades;**
- **10 alunos ingressaram no mercado de trabalho**, todos com contrato formal de trabalho;
- **2 novas parcerias:** Iniciaram-se as aulas de inglês em Santa Vitória do Palmar (RS), por meio do CETech, e a Escola Santos Dumont, localizada na comunidade rural de Alagoinha, em Gentio do Ouro/BA, aderiu ao programa.
- Os alunos da escola parceira participaram da Olimpíada de Tecnologia e Empreendedorismo da Rede Federal, conquistando **três medalhas de bronze e uma menção honrosa**. Como reconhecimento, a escola recebeu um prêmio de R\$ 100 mil, que será investido em infraestrutura.
- **As aulas noturnas já começaram.** Essa iniciativa visa a apoiar trabalhadores e pessoas que desejam continuar estudando, atendendo a 28 jovens e adultos.
- Em março, realizamos a **primeira sessão de mentoria de 2025 com educadores do Instituto Janela para o Mundo e da rede municipal de ensino**, com foco na incorporação da tecnologia no dia a dia, agilizando rotinas e impulsionando o desenvolvimento profissional. A iniciativa destaca o poder transformador do compartilhamento de experiências e do voluntariado.

Com o poder de Geração de **1.899,2 GWh** de energia limpa no 1T25, **60,25 toneladas de CO2 por GWh foram evitados.** ⁴

No primeiro trimestre, **3.397 horas de treinamento** já foram completadas.

Realizamos uma **reunião estratégica com a liderança para alinhar as iniciativas prioritárias**, fortalecer a presença no mercado e impulsionar a transformação digital como um mecanismo fundamental para o crescimento da empresa

Os participantes do **programa Jovens Talentos lançaram um projeto com foco em Automação, Digitalização e Inteligência Artificial**, alinhado à nossa estratégia tecnológica e à transformação digital do setor de Energia. Com o apoio de mentores e orientação técnica de especialistas, os grupos desenvolverão soluções inovadoras e relevantes para a Serena.

Notas: (1) Janela para o Mundo nasceu em 2017 como um programa de investimento social privado da Serena Energia e, em 2022, foi transformada em um instituto - uma associação sem fins lucrativos - com foco em educação e geração de renda. Para saber mais, acesse <https://janelaparaomundo.org/>.
(2) Usamos como referência os dados de emissão fornecidos pelo MCTI (2024, Brasil) e os dados do primeiro trimestre disponibilizados pelo Electricity Maps (2025, EUA), portanto, os dados podem estar sujeitos a alterações.

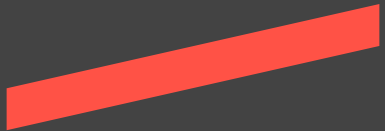
Clique [aqui](#) para
Fazer parte e compartilhar
a energia da prosperidade



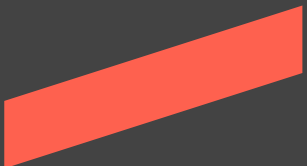
Instituto **Janela**
para o **Mundo**



A nossa Janela
é para o Futuro



Demonstrações Financeiras e Dados Operacionais



1T25 Impacto Tax Equity nas Demonstrações Financeiras IFRS: Build Up para Visão de Caixa Ajustado (BRL mm)

VISÃO BALANÇO PATRIMONIAL

Account	Impact	Δ
Ativos Circulantes		- \$ 41,0 mm
Outros Créditos	PTC Revenue (Goldman)	- \$ 41,0 mm
Passivo Circulante		- \$ 21,6 mm
Empréstimos, financiamento e debêntures	Efeito IFRS de juros acruados	- \$ 21,6 mm
Passivo Não Circulante		- \$ 914 mm
Empréstimos, financiamento e debêntures	Desembolso Tax Equity	- \$ 914 mm
Patrimônio Líquido		+ \$ 894,6 mm
Participação dos não controladores	Desembolso Tax Equity	+ \$ 914 mm
Perdas acumuladas	Resultado P&L	- \$ 19,4 mm

FLUXO DE CAIXA

Account	Impact	Δ
Prejuízo antes do impostos sobre a renda	Líquido do P&L	+ \$ 19,4 mm
Ajustes		+ \$ 21,6 mm
Juros acruados sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	Efeito IFRS de juros acruados	+ \$ 21,6 mm
Mudanças em ativos/passivos		- \$ 41,0 mm
Tax Credit	Receita PTC – não-Cash	- \$ 41,0 mm
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento		\$ 0 mm
Levantamento de dívida	Tomada de empréstimo-ponte	- \$ 914 mm
Capitalização do acionista não controlador na subsidiária	Desembolso Tax-Equity	+ \$ 914 mm
Impacto líquido no Fluxo de Caixa Soma dos ajustes acima	Soma dos ajustes acima	+ \$ 0 mm

P&L

Account	Impact	Δ
Receitas		- \$ 41,0 mm
(1) Receitas	Receita PTC Revenue – Goldman Sachs’	- \$ 41,0 mm
Resultado Financeiro Líquido		+\$ 21,6 mm
(2) Despesas Financeiras	Efeito IFRS de juros acruados	+ \$ 21,6 mm
Lucro Líquido (Prejuízos) no período		\$ 0 mm
Acionistas Controladores (Serena)	Distribuição de Caixa Tax Equity	- \$ 0,9 mm
Acionista não controlador (Parceiro Tax Equity)	Distribuição de Caixa Tax Equity	+ \$ 0,9 mm
Impacto P&L Soma dos ajustes acima [(1) + (2)]	Impacto P&L Soma dos ajustes acima [(1) + (2)]	- \$ 19,4 mm

Assets (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.247,2	1.428,0	1.198,4
Clientes	614,8	576,6	374,4
Tributos a recuperar	190,8	206,1	156,8
Partes relacionadas	11,8	21,2	0,2
Contratos futuros de energia	1.017,6	369,5	297,4
Outros	287,2	226,0	107,2
Total ativo circulante	3.369,4	2.827,4	2.134,6
Ativo não circulante			
Caixa Restrito	580,4	487,7	369,3
Clientes	20,4	41,7	29,3
Impostos Recuperáveis	39,8	35,2	25,7
Partes Relacionadas	71,3	73,5	63,3
IRPJ e CSLL diferidos	3,4	2,2	3,0
Contratos futuros de energia	602,1	402,2	437,2
Outros	94,5	94,7	82,2
Total	1.411,9	1.137,2	1.010,0
Investimentos	61,2	57,9	49,9
Imobilizado	13.546,0	13.799,8	13.432,5
Intangível	2.280,4	2.339,5	2.373,5
Total	15.887,6	16.197,2	15.855,9
Total ativo não circulante	17.299,5	17.334,4	16.685,9
Total ativo	20.668,9	20.161,8	19.000,4

D. Demonstrações Financeiras & Dados Operacionais

Balanco Patrimonial (Consolidado)

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24
Passivo circulante			
Fornecedores	333,0	292,5	262,3
Empréstimos, financiamento e debêntures	1.272,1	1.906,4	1.672,4
Obrigações trabalhistas e tributárias	153,1	214,1	109,8
Passivos de arrendamento	14,0	15,9	14,1
Partes relacionadas	2,0	-	23,0
Contratos futuros de energia	909,3	276,3	262,7
Contas a pagar aquisição de empresas	5,9	78,4	128,0
Outros	207,2	67,6	43,3
Total passivo circulante	2.896,6	2.851,2	2.515,6
Passivo não circulante			
Empréstimos, financiamento e debêntures	10.350,1	9.829,7	9.428,9
Passivos de arrendamento	346,7	351,7	205,2
IRPJ e CSLL diferidos	529,2	539,6	544,9
Contratos futuros de energia	384,8	158,3	238,0
Contas a pagar aquisição de empresas	97,9	105,0	79,6
Outros	551,8	626,0	581,3
Total passivo não circulante	12.260,4	11.610,4	11.077,9
Total passivo	15.157,0	14.461,5	13.593,5
Patrimônio líquido			
Capital social	4.439,4	4.439,4	4.439,4
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Reservas de capital	176,0	176,1	176,1
Reservas de lucro	952,5	952,5	653,0
Ajustes de avaliação patrimonial	32,0	67,5	(43,3)
Lucros (prejuízos) acumulados	(155,8)	-	137,8
Total	5.443,6	5.635,0	5.362,7
Participação dos não controladores	68,3	65,2	44,2
Total patrimônio líquido	5.511,9	5.700,2	5.406,9
Total passivo e patrimônio líquido	20.668,9	20.161,8	19.000,4

Demonstrações de Resultado (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.	4T24	Var.
Receita	1.156,3	687,9	68%	1.615,9	-28%
Custos operacionais e de manutenção e compras	-763,8	-340,7	124%	-802,0	-5%
Despesas gerais e Administrativas	-39,7	-31,1	28%	-47,1	-16%
Outras receitas (despesas) operacionais	-1,6	368,2	-100%	-8,3	-80%
Equivalência Patrimonial	3,3	2,9	13%	3,8	-13%
EBITDA	354,4	687,1	-48%	762,3	-54%
Depreciação e Amortização	-202,3	-161,0	26%	-210,0	-4%
EBIT	152,1	526,1	-71%	552,3	-72%
Resultado financeiro líquido	-289,3	-238,9	21%	-279,5	4%
Receitas financeiras	51,1	26,9	90%	43,6	17%
Despesas financeiras	-340,4	-265,8	28%	-323,1	5%
EBT	-137,1	287,3	-148%	272,8	-150%
IR/CSLL	-18,3	-151,7	-88%	-45,8	-60%
Lucro (prejuízo) líquido	-155,5	135,5	-215%	227,0	-168%

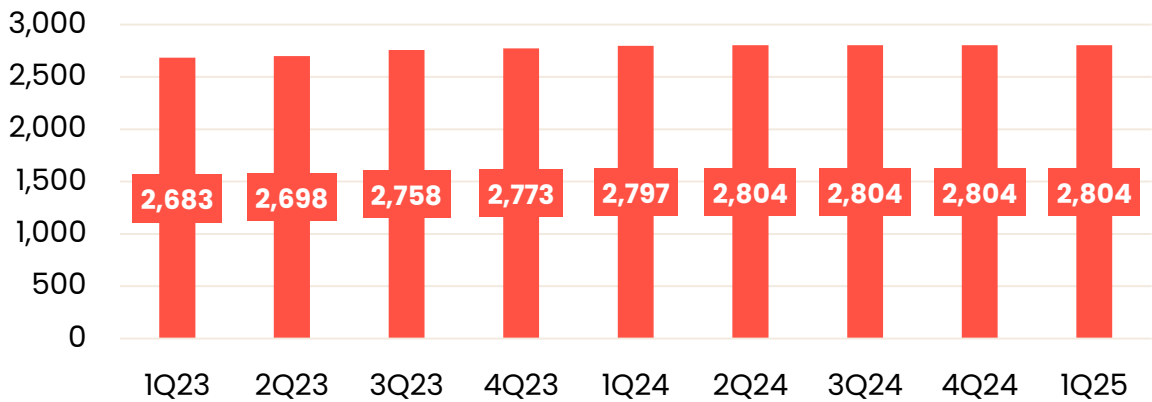
Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.	4T24	Var.
EBT	-137,1	287,3	-148%	272,8	-150%
Ajustes	469,5	-31,5	-1589%	378,5	24%
Δ Capital de Giro	-138,9	63,6	-319%	-124,3	12%
Dividendos recebidos	0,0	3,9	-100%	0,0	-100%
Juros pagos	-206,1	-360,2	-43%	-225,6	-9%
Impostos de renda pagos	-24,4	-20,4	20%	-24,7	-1%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-37,1	-57,5	-35%	276,7	-113%
Aquisição de investimentos	0,0	237,8	-100%	0,0	n.a.
CAPEX	-77,9	-120,5	-35%	-65,2	19%
Resgate (aplicação) financeiras, líquido – caixa restrito	-49,4	-50,7	-3%	133,4	-137%
Fluxo de caixa das atividades de Investimento	-127,4	66,6	-291%	68,1	-287%
Captação de dívida	795,6	1.964,1	-59%	19,7	3947%
Amortizações	-804,1	-1.723,9	-53%	-188,1	327%
Integralização de capital por acionista não controlador	2,7	9,6	-72%	3,3	-18%
Arrendamentos pagos	-8,6	-5,4	59%	-13,4	-36%
Prêmio pago por outorga de opções de ações	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.
Ações em tesouraria	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-14,3	244,3	-110%	-178,5	-92%
Aumento (redução) líquido em caixa	-178,8	253,4	-171%	166,3	-207%
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.428,0	950,2	50%	1,253.3	13%
Variação cambial	-2,1	0,5	-501%	5,5	-137%
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.247,2	1.204,1	4%	1,425.1	-13%

Balanço Patrimonial – 100% view

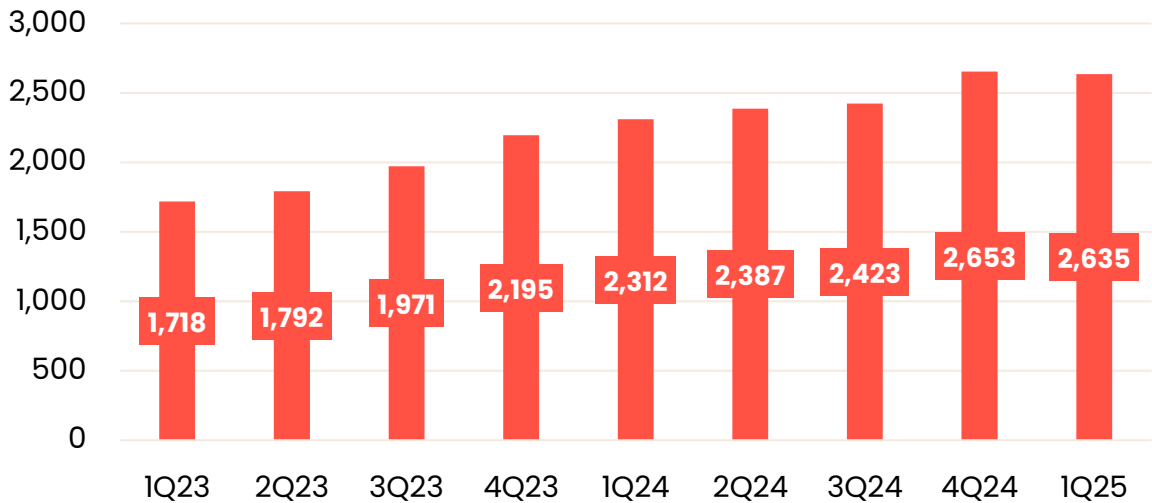
Ativo (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	20,7	14,6	4,1
Clientes	0,7	0,0	3,6
Outros	3,7	6,4	1,6
Total ativo circulante	25,1	20,9	9,3
Ativo não circulante			
Caixa restrito	3,6	3,5	3,3
Outros créditos	1,3	1,2	1,2
Imobilizado	80,5	81,4	82,0
Ativos intangíveis	7,2	7,4	8,0
Total ativo não circulante	92,7	93,5	94,4
Total ativo	117,8	114,5	103,7
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ milhões)			
Passivo circulante			
Fornecedores	0,4	0,6	0,3
Empréstimos, financiamentos e debêntures	0,0	0,6	5,5
Obrigações trabalhistas e tributárias	1,9	2,0	1,0
Outras obrigações	7,6	8,0	0,2
Total passivo circulante	9,9	11,1	7,0
Passivo não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	0,0	0,0	0,0
Outras obrigações	0,2	0,3	0,3
Total passivo não circulante	0,2	0,3	0,3
Total passivo	10,1	11,4	7,3
Patrimônio líquido			
Capital	41,4	41,4	41,4
Reservas de lucro	61,7	61,7	47,9
Lucros (prejuízos) acumulados	4,7	-	7,2
Total patrimônio líquido	107,7	103,1	96,5
Total passivo e patrimônio Líquido	117,8	114,5	103,7

Demonstração de Resultado – 100% view

Demonstrações de Resultado (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.	4T24	Var.
Receitas	7,0	10,0	-31%	12,6	-45%
Total Custos e Despesas	-1,5	-1,6	-5%	-4,2	-65%
EBITDA	5,5	8,5	-35%	8,4	-35%
Depreciação e Amortização	-0,9	-0,9	0%	-1,0	-9%
EBIT	4,5	7,5	-40%	7,4	-38%
Resultado Financeiro Líquido	0,6	0,1	703%	0,3	76%
Receitas financeiras	0,6	0,2	175%	0,4	60%
Despesas financeiras	0,0	-0,1	-95%	0,0	-81%
EBT	5,1	7,6	-33%	7,7	-34%
IR/CSLL	-0,4	-0,4	7%	-0,5	-21%
Lucro (prejuízo) Líquido	4,7	7,2	-35%	7,2	-35%



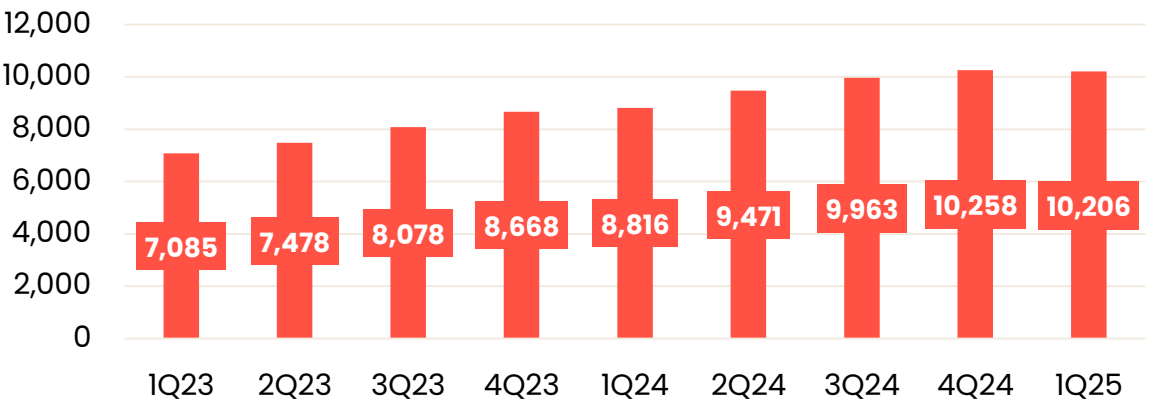
Capacidade Contratada (MW)



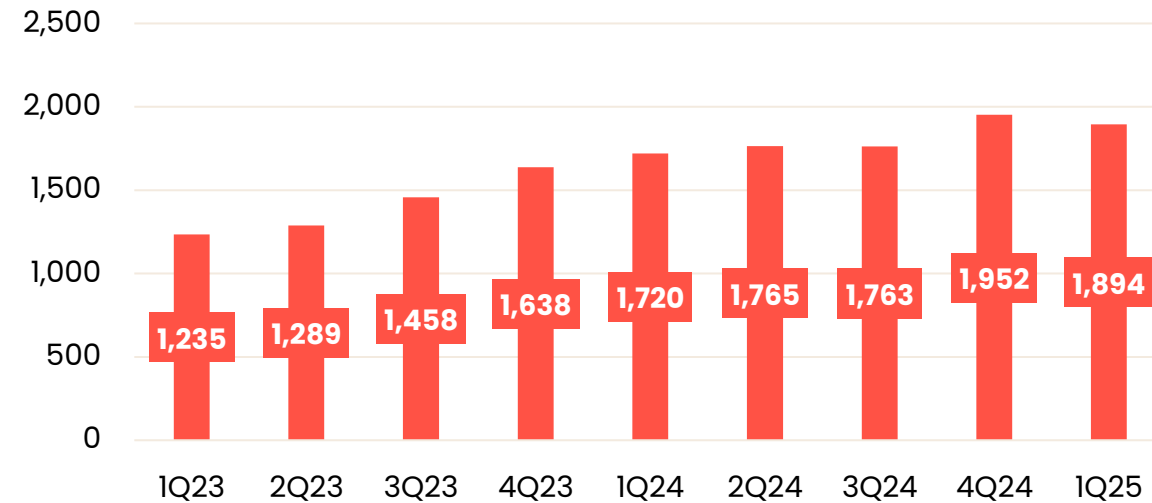
Lucro Bruto de Energia Aj. (R\$ MM)

D. Demonstrações Financeiras & Dados Operacionais

Gráficos Indicadores Chaves - Últimos 12 Meses (TTM)



Produção (GWh)



EBITDA Aj. (R\$ MM)

Para informações mais detalhadas, por favor acesse nossa **Planilha Financials Completa**, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

<https://ri.srna.co>

Relações com Investidores

ri@srna.co

Tel.: +55 (11) 3254-9810

Disclaimer: Esta apresentação não constitui uma oferta, ou um convite ou solicitação de oferta, para subscrever ou comprar quaisquer valores mobiliários emitidos pela Companhia. Esta apresentação pode conter declarações prospectivas. Essas declarações prospectivas são apenas previsões e não são garantias de desempenho futuro. Tais declarações prospectivas estão e estarão sujeitas a muitos riscos, incertezas e fatores que podem afetar os resultados reais da Companhia de modo que eles sejam materialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos em tais declarações prospectivas. Os leitores são advertidos a não confiar em tais declarações prospectivas para tomar qualquer decisão de investimento ou de negócios. Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é feita com relação à precisão, imparcialidade ou integridade das informações aqui apresentadas. A Empresa não assume nenhuma obrigação de atualizar ou corrigir este material ou qualquer informação nele contida.